

FUNDAÇÃO OSESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA

COMPROMISSO SOCIAL 2006

FUNDAÇÃO OESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA

COMPROMISSO SOCIAL • RELATÓRIO 2006

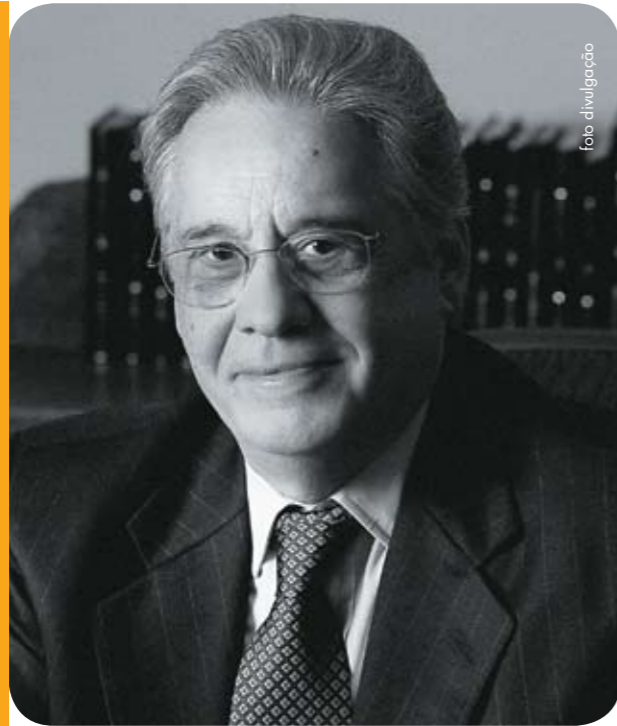


foto João Musa

ÍNDICE

1	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração da Fundação Osesp Mensagem da Direção Executiva da Fundação Osesp	07 09
2	FUNDAÇÃO OSESP	10
3	DIFUSÃO CULTURAL Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo Concertos sinfônicos Artistas convidados Música brasileira Obras comissionadas Música de câmara Turnês da Osesp Coro Sinfônico da Osesp Coro de Câmara da Osesp Coro Juvenil da Osesp Coro Infantil da Osesp	18 20 22 24 26 28 30 32 33 34 35
4	SERVIÇO DE ASSINATURAS	36
5	EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO Academia da Osesp Programas Educacionais Ensaios Gerais Abertos Concertos Didáticos Orquestras parceiras Fazendo Música Gincanas Musicais Formação de Professores Incentivo ao aperfeiçoamento dos músicos e ampliação dos horizontes geográficos da música clássica Incentivo à atuação pedagógica Visitas Monitoradas	44 46 48 49 50 52 53 54 55 56 57
6	DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho Criadores do Brasil – Editora de Partituras Gravações Publicações Sites Transmissões por TV Transmissões por rádio	60 62 64 66 67 68 69
7	SALA SÃO PAULO Manutenção patrimonial	74
8	CAPTAÇÃO DE RECURSOS Captação de recursos junto à iniciativa privada Parceiros de 2006 Programa Sua Orquestra Serviço de Voluntários	79 80 82 84

9	PROJETOS ESPECIAIS E PARCERIAS Encontro de Orquestras Concurso Internacional de Piano Villa-Lobos Concurso de Regência Uma hora antes... Concertos Matinais	94 96 98 100 101
10	GOVERNANÇA Estruturação administrativa Implantação do sistema de gestão Valorização do músico Valorização do funcionário técnico e administrativo Incentivo à educação e capacitação Medicina do Estilo de Vida Manual de Recursos Humanos Comunicação interna – Em Sintonia	105 107 108 109 110 111 112 113
11	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	114
12	Anexo I Demonstrativos financeiros 2006 Parecer dos Auditores Parecer do Conselho Fiscal Indicadores e Metas	123 136 137 138
13	Anexo II Pesquisa de satisfação	140
14	Anexo III Equipe em 31 de dezembro de 2006	144
15	Anexo IV Temporada 2006	153



Prezados amigos,

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Fundação Osesp, Organização Social da Cultura, completa um ano de efetiva administração da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e da Sala São Paulo.

Estes dois marcos da cultura musical brasileira têm agora um horizonte de continuidade e uma gestão afinada com as tendências da criação musical nacional, cumprindo sua missão de difundir a música de concerto, democratizando o acesso às artes e valorizando as instituições do País.

Hoje, compositores brasileiros são premiados no exterior através das excelentes gravações da Osesp. Nossa produção musical clássica é bem considerada em todos os continentes, nas várias publicações especializadas e nas turnês realizadas pela Orquestra, sempre acolhida com grande sucesso.

A Editora Criadores do Brasil revisa e edita obras de vários compositores, os novos e os já consagrados, oferecendo, assim, a possibilidade de que suas peças sejam executadas em todo o mundo.

Além de orquestra e coro profissionais, reconhecidos e aplaudidos, a Fundação Osesp esmera-se em dedicar grande parte dos seus esforços a projetos de alcance social. A Sala São Paulo, no ano de 2006, abriu as portas para mais de 35 mil crianças e reciclou professores da rede pública de ensino, dando-lhes a oportunidade de encontro com a música erudita e inculcando-lhes uma percepção nova sobre a necessidade da educação voltada à preservação do patrimônio cultural.

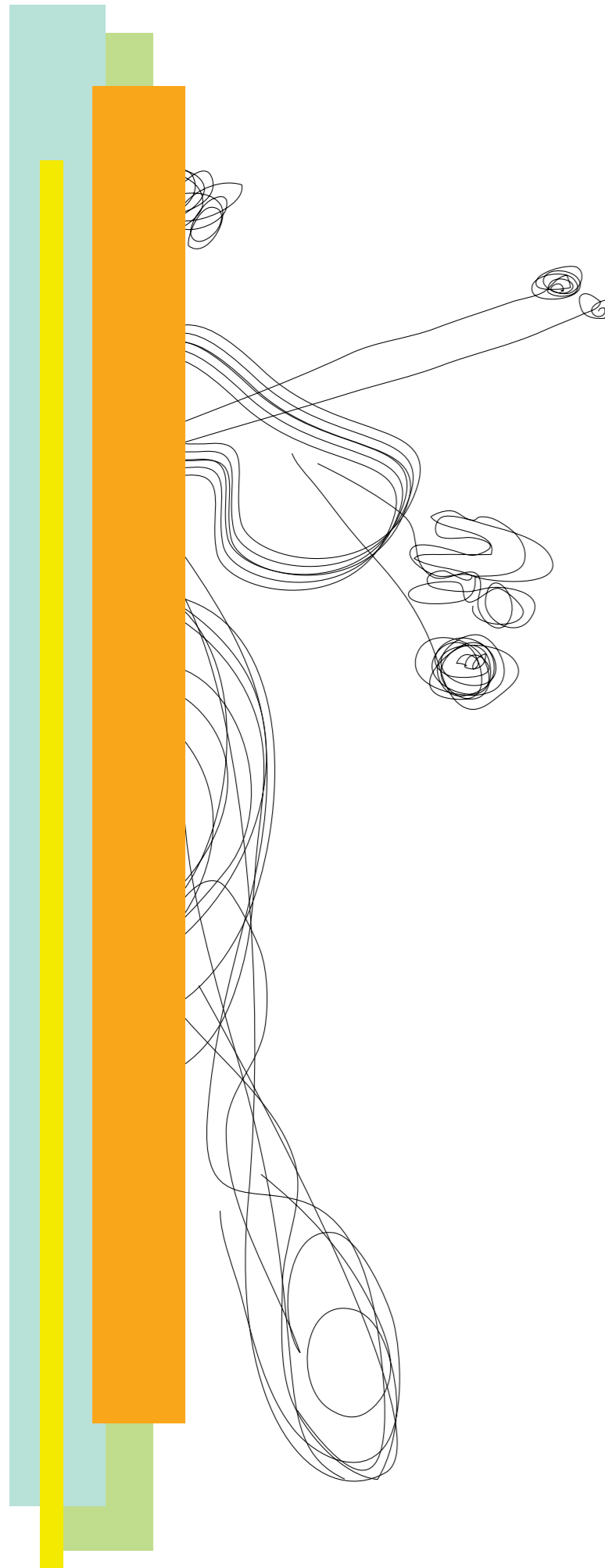
A Academia de Música da Osesp iniciou sua atividade de treinamento avançado de jovens talentos brasileiros que, no futuro, atuarão em nossas orquestras sinfônicas.

Há ainda os corais infantis e juvenis que oferecem oportunidade de iniciação musical a crianças, muitas em situação de risco social, que, com a música, socializam-se e criam novos horizontes de desenvolvimento.

Todas essas são manifestações humanizadoras que mostram as infinitas oportunidades de recuperação da cultura no País. Assim, com o inestimável apoio do Governo do Estado de São Paulo, a Fundação Osesp inova na gestão de atividades públicas não exclusivas, trazendo para essa esfera mecanismos eficientes de controle e operação, e caminha na direção de se estabelecer como uma das mais importantes instituições culturais do País.

Fernando Henrique Cardoso

Presidente do Conselho de Administração da Fundação Osesp



Prezados amigos,

É com grande satisfação que a Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação Osesp – apresenta seu primeiro relatório social, após 14 meses à frente da administração da melhor orquestra da América Latina, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, e da Sala São Paulo.

Este é o retrato de um período de trabalho intenso e de grandes desafios para a Fundação Osesp, em especial no que se refere à implantação do modelo de organização social em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, um sistema de gestão moderno e adaptado às necessidades de instituições culturais, viabilizando a aproximação entre a administração e a área fim, ou seja, o projeto artístico.

Essa nova maneira de gerir os recursos, em que o poder público define e controla as metas a serem atingidas, deixando ao executor a definição dos meios, possibilitou, no caso da Fundação Osesp, estabelecer um nível de excelência administrativa comparável ao nível artístico já notabilizado pela Orquestra.

Partindo da união das estruturas administrativas da Osesp e da Sala São Paulo, foram criadas áreas anteriormente inexistentes como contabilidade, departamento financeiro, recursos humanos, compras e suprimentos, controladoria, entre outras.

Um plano de recuperação e manutenção preventiva do imóvel tombado foi implantado, garantindo a plena utilização dos espaços, aumentando a sua atratividade e a geração de recursos próprios. Implantou-se ainda um sistema informatizado integrado para uma gestão mais eficiente e transparente dos recursos (públicos e privados).

Outro grande desafio foi ampliar a vocação pedagógica da Osesp. Os programas educacionais a cada ano se solidificam e se aprimoram com um aumento significativo do número de crianças de todas as idades e professores que entram em contato com o instigante mundo da música de concerto.

Ainda na esfera educacional, em 2006 foi realizado um antigo sonho: a inauguração da Academia de Música da Osesp, destinada à formação de músicos de orquestra, estruturada nos mesmos moldes da academia da Orquestra Filarmônica de Berlim.

Não podemos deixar de mencionar o crescente entusiasmo e reconhecimento do público nacional e internacional que lota os concertos da Osesp na Sala São Paulo todos os fins de semana e nas turnês pelo Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa. Segundo pesquisa realizada, o público da Osesp informa grau de satisfação nove (notas de zero a dez) em relação às apresentações da Orquestra.

Cabe ainda lembrar o excelente trabalho realizado pela Fundação Osesp no sentido de resgatar, preservar e divulgar a importantíssima documentação musical produzida por nossos compositores. Esse trabalho consiste na recuperação, edição e publicação de obras e partituras de compositores brasileiros, como Villa-Lobos e Camargo Guarnieri.

Para sustentar toda essa estrutura, a Fundação Osesp conta com o inestimável apoio do Governo do Estado de São Paulo, que contribui com aproximadamente 75% de seu orçamento, e de dezenas de patrocinadores e apoiadores privados que associam suas marcas e nomes - no caso de pessoas físicas - a uma instituição de excelência que contribui com a Cultura e a Educação em São Paulo e no Brasil.

Esperamos que as informações aqui presentes sejam úteis para que todos possam conhecer um pouco mais do nosso trabalho.

Marcelo de Oliveira Lopes
Diretor Executivo

Fausto Augusto Marcucci Arruda
Superintendente

FUNDAÇÃO OSESP

FUNDAÇÃO OSESP



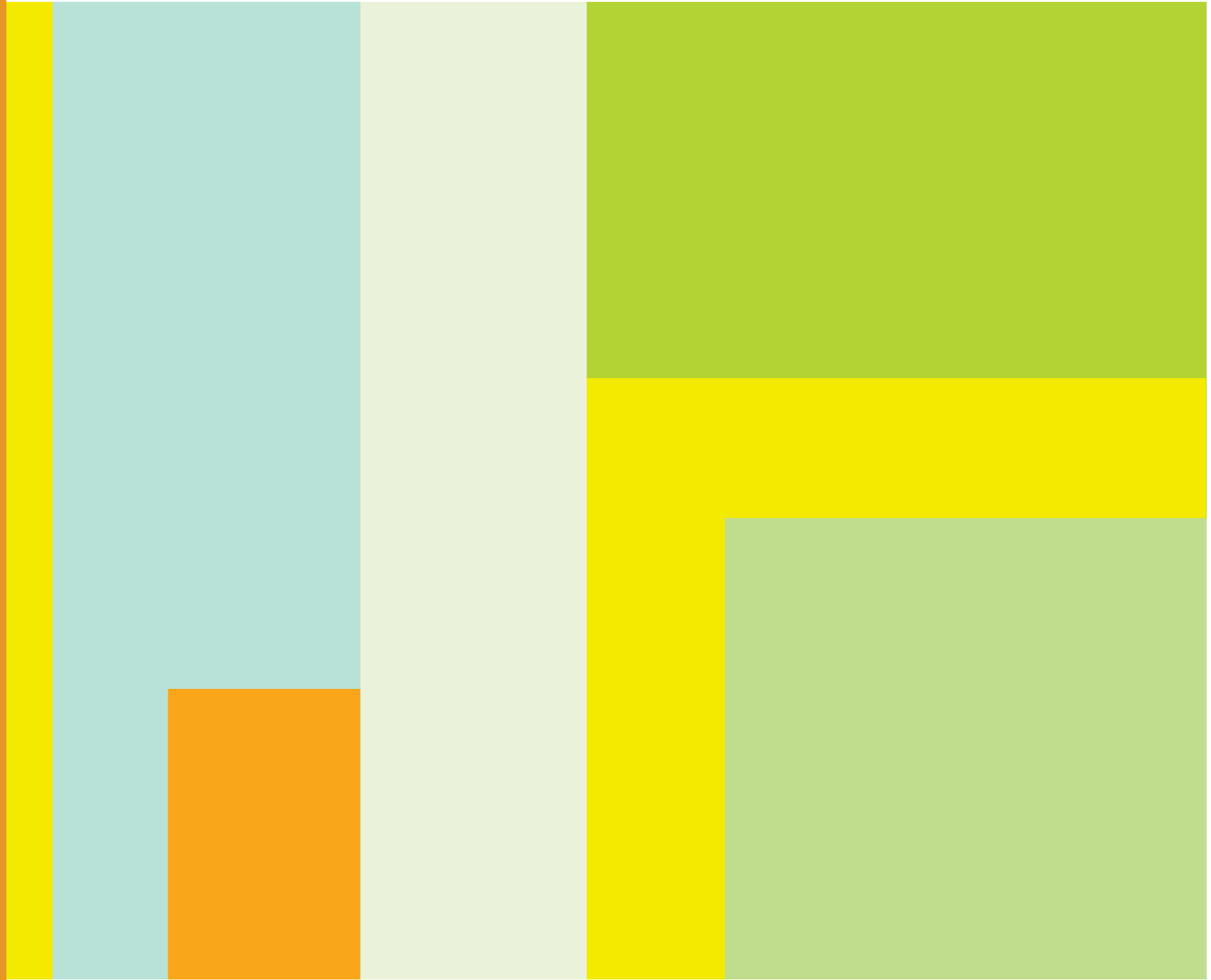
Marco na história da administração de orquestras em nosso País, a criação da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo representa a realização de um antigo sonho de músicos e administradores da Osesp. A Orquestra foi criada em 1954 pelo Governo do Estado de São Paulo, conduzida inicialmente pelo maestro Souza Lima, e alternou períodos de sucesso e de grandes dificuldades, inclusive com paralisações nas atividades.

Após a passagem do maestro italiano Bruno Roccela, o grupo esteve por 24 anos sob o comando do maestro Eleazar de Carvalho, até sua morte, em 1996. Depois de um período sob administração dos próprios músicos, que tinham como representante o trompetista Marcelo Lopes, hoje diretor executivo da Fundação Osesp, em 1997 o maestro John Neschling assumiu a direção artística da Orquestra, promovendo, desde então, transformações que a colocaram como um novo referencial de qualidade e excelência nos campos da Arte, da Cultura e da Educação no Brasil.

Nestes dez últimos anos de intensa atividade, inúmeras conquistas no campo artístico aconteceram e, na administração, o marco definitivo foi a criação da Fundação Osesp. A instituição da Fundação ocorreu em 22 de junho de 2005 e o passo seguinte foi obter a qualificação como Organização Social da Cultura para finalmente firmar com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão, o que se deu em 1º de novembro de 2005.

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo completa 14 meses de atividades comemorando muitas conquistas e com a certeza de um futuro próspero e grandioso.

DIFUSÃO CULTURAL



DIFUSÃO CULTURAL



foto Cláudia dos Anjos



foto João Musa



foto Cláudia dos Anjos



foto André Gonçalves



foto Alexandre Félix

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Em 2006, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo apresentou-se 108 vezes nas diferentes séries de assinaturas na Sala São Paulo: 102 vezes em formação sinfônica e seis vezes em formação de câmara. Houve 14 concertos da série de câmara Um Certo Olhar, oito concertos com Sonatas de Brahms e Schubert e dez concertos para o Departamento de Marketing. Contando com a participação das orquestras sinfônicas da USP (nove), de Santo André (quatro) e da Filarmônica de São Caetano do Sul (seis), houve 19 concertos didáticos e fizemos 13 ensaios gerais abertos às escolas, dois sob minha regência. Incluindo os concertos da turnê e pré-turnê, foram 191 espetáculos musicais produzidos pela Fundação Osesp.

Quatorze dos programas sinfônicos foram regidos por maestros convidados e 19 pelo regente titular da Orquestra, John Neschling. Os concertos de câmara foram regidos por maestros da casa, assim como os concertos fechados. Os concertos camerísticos da série Um Certo Olhar foram executados por músicos da Osesp.

Os programas foram diversificados: abrangeram obras de diferentes períodos, com especial atenção para os séculos XIX e XX e apresentaram primeiras audições mundiais (Leif Segerstam, Almeida Prado, André Mehmari, Gilberto Mendes).

Nesse período fizemos dois concursos, gravamos 15 obras sinfônicas e voltamos aos Estados Unidos da América em turnê por 13 cidades.

Estou certo de que cumprimos da melhor maneira possível a nossa função de difundir democraticamente a música clássica e, em especial, a música brasileira.

John Neschling
Diretor Artístico e Regente Titular

Excelência artística do regente titular obteve média 9,1 do público. Fonte: Ibope

CONCERTOS SINFÔNICOS

São Paulo tem hoje mais uma atração turística: assistir a um concerto da Osesp na Sala São Paulo tornou-se roteiro obrigatório a todo visitante e apreciador da boa música sinfônica. Aos paulistas, as temporadas da Osesp, além da oportunidade de ouvir música sinfônica de qualidade, representam motivo de orgulho.

Em 2006, o público de 120.000 pessoas que lotou os três concertos semanais da Osesp pôde ouvir 102 concertos sinfônicos e 147 diferentes obras interpretadas por um grupo elogiado por grandes críticos do Brasil, Europa e Estados Unidos.

Na sede da Orquestra, em teatros do interior do Estado (Araraquara, Campos do Jordão, Guarulhos, Ribeirão Preto e Santos) ou na turnê pelos Estados Unidos, as apresentações realizadas em 2006 propiciaram entretenimento e cultura e ofereceram um referencial de qualidade que repercute em todo o meio musical.

Dessa forma, a Fundação Osesp contribui para a valorização da nossa cultura e para a ampliação do público de música de concerto.

O índice de satisfação com os concertos da Osesp é altíssimo (média 9). Fonte: Ibope



ARTISTAS CONVIDADOS

A Temporada 2006 da Osesp levou ao público mais de 80 regentes e solistas convidados, que se apresentaram em concertos na Sala São Paulo, no interior do Estado e na turnê pelos Estados Unidos.

Além de oferecer a possibilidade de assistir a grandes nomes da música nacional e internacional, a presença destes músicos na temporada da Osesp proporciona a estudantes e profissionais de música a chance de aperfeiçoamento por meio do encontro com estes que tocam, regem e cantam nos principais teatros do mundo.

Excelência artística dos solistas convidados recebeu média 9,1 do público.
Fonte: Ibope

REGENTES E SOLISTAS 2006

Adam Zdunikowski tenor, Polônia
Adriana Clis mezzo soprano, Brasil
Alan S. Rodrigues de Oliveira voz infantil, Brasil, Coro Infantil da Osesp
Alexandra Coku soprano, EUA
Alexandre Silvério fagote, Brasil, Osesp
Alexei Ogrintchouk oboé, Rússia
Alfredo Perl piano, Chile
Antonio Meneses violoncelo, Brasil
Antti Siirala piano, Finlândia
Arnaldo Cohen piano, Brasil
Banda Mantiqueira, Brasil
Boris Brovtsyn violino, Rússia
Caíque Meira Ronqui voz infantil, Brasil, Coro Infantil da Osesp
Carlo Guelfi barítono, Itália
Christoph Prégardien tenor, Alemanha
Claudio Bohórquez violoncelo, Peru
Cláudio Cruz violino e regência, Brasil, Osesp
Coro da Fundação Príncipe de Astúrias Espanha
Denise de Freitas mezzo soprano, Brasil
Diogenes Randes baixo, Brasil
Edna D'Oliveira soprano, Brasil
Eduardo Monteiro piano, Brasil
Eiji Oue regente, Japão
Emma Schmidt piano, Áustria
Emmanuele Baldini violino e regência, Itália, Osesp
Fabio Martino piano, Brasil
Felipe Rojas tenor, Chile
Fernando Portari tenor, Brasil
Flávia Kele de Souza soprano, Brasil, Coro de Câmara da Osesp

Francesco Ellero D'Artegna baixo, Itália
Francisco Meira barítono, Brasil, Coro de Câmara da Osesp
Freddy Kempf piano, Reino Unido
Graciela Araya contralto, Espanha
Günter Neuhold regente, Áustria
Hasmik Papian soprano, Armênia
Igor Ardasev piano, República Checa
Ira Levin regente, EUA
Iwona Hossa soprano, Polônia
Izabella Klosinska soprano, Polônia
Jadwiga Rappé mezzo soprano, Polônia
Jean-Guihen Queyras violoncelo, Canadá
Jean-Philippe Collard piano, França
Jessica Dalsant flauta, Itália, Osesp
Jocelyn Marocco tenor, Brasil, Coro de Câmara da Osesp
Kirill Karabits regente, Ucrânia
Kuba Jakowicz violino, Polônia
Leif Segerstam regente, Finlândia
Liliana Nikiteanu contralto, Romênia
Livia Agh soprano, República Checa
Luciano Botelho tenor, Brasil
Marcos Liesenberg tenor, Brasil
Marcos Thadeu tenor, Brasil, Coros da Osesp
Maria João Pires piano, Portugal
Mauro Wrona tenor, Brasil
Michel de Souza barítono, Brasil, Coro de Câmara da Osesp
Michelle Canniccioni soprano, França
Miroslav Dvorsky tenor, Eslováquia
Moisés Téssalo baixo, Brasil, Coro de Câmara da Osesp
Mônica Salmaso cantora, Brasil
Mzia Nioradze mezzo soprano, Geórgia
Naomi Munakata regente, Japão, Coros da Osesp
Nelson Freire piano, Brasil
Nicola Rossi Giordano tenor, Itália
Osmo Vänskä regente, Finlândia
Piotr Nowacki baixo, Polônia
Quirine Viersen violoncelo, Holanda
Ricardo Castro piano, Brasil
Robert Holzer baixo, Áustria
Rodrigo Esteves barítono, Brasil
Roger Epple regente, Alemanha
Roman Brogli-Sacher regente, Suíça
Ronald Zollman regente, Bélgica
Rúben Araújo tenor, Brasil, Coro de Câmara da Osesp
Savio Sperandio baixo, Brasil
Sergei Leiferkus barítono, Rússia
Silas de Oliveira baixo, Brasil, Coro de Câmara da Osesp
Stephen Bronk baixo, EUA
Stephen Gould tenor, EUA
Susanna Pütters soprano, Alemanha
Sylvain Gasançon regente, França
Tadeu Aguiar narrador, Brasil
Tatiana Pavlovskaya soprano, Rússia
Victor Hugo Toro regente, Chile, Osesp
Violeta Urmana soprano, Lituânia
Vladimir Feltsman piano, Rússia
Wagner Polistchuk regente, Brasil, Osesp
Yoram David regente, Israel

MÚSICA BRASILEIRA

Uma das principais características da Fundação Osesp é a valorização da música brasileira. Em 2006 a Orquestra apresentou um total de 34 obras de compositores brasileiros; editou e publicou pela sua editora, a Criadores do Brasil, 10 partituras brasileiras; levou aos Estados Unidos um repertório que incluiu peças de Carlos Gomes, Camargo Guarnieri e Villa-Lobos; gravou CDs com criações de Villa-Lobos; e apresentou obras de Almeida Prado, Gilberto Mendes e André Mehmari, em primeira audição mundial na Sala São Paulo.



Obra de M. Camargo Guarnieri, apresentada pela Osesp na Sala São Paulo

OBRAS BRASILEIRAS APRESENTADAS EM 2006

J.A. ALMEIDA PRADO
Salmo 23 (1ª audição mundial)

EDSON ALVES
Medley

WALDIR AZEVEDO
Brasileirinho

FRANCISCO BRAGA
Trio para Piano, Violino e Violoncelo

CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
Homenagem ao Malandro

M. CAMARGO GUARNIERI
Abertura concertante
Choro para Fagote e Orquestra

ALMIRA CASTILHO E GORDURINHA
Chiclete com Banana

JOÃO DONATO E CAETANO VELOSO
A Rã

AYLTON ESCOBAR
Flora: cinco Canções de Amor

LUCIANO GALLET
Suite bucólica
Turuna - Suite brasileira

RADAMÉS GNATTALI
Suite para Flauta, Oboé, Clarinete,
Fagote e Trompa em Fá

ANTONIO CARLOS GOMES
Il Guarany: Abertura

GUINGA
Baião de Laca

TONINHO HORTA
Beijo partido

TOM JOBIM E
CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
Eu te amo

EDU LOBO E CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
Beatriz

ANDRÉ MEHMARI
Suite de Danças reais e imaginárias
(1ª audição mundial em concerto)

GILBERTO MENDES
Alegres Trópicos - Um Baile na Mata Atlântica
(1ª audição mundial)

FRANCISCO MIGNONE
Concertino para Fagote

RONALDO MIRANDA
Belo, belo
Concertino para Piano

ERNESTO NAZARETH
Apanhei-te, Cavaquinho!

HENRIQUE OSWALD
Andante con Variazioni
Quinteto para Piano e Cordas, Op. 18

NAILOR AZEVEDO (PROVETA)
Vovô Manuel

TOM ZÉ E PERNA
Menina, amanhã de manhã

JOSÉ VIEIRA BRANDÃO
Cussaruim em dois Tempos

HEITOR VILLA-LOBOS
Bachianas brasileiras n° 4
Choros n° 3: Pica-pau
Concerto n° 2 para Violoncelo
Erosão
Sinfonia n° 3 - A Guerra

OBRAS COMISSIONADAS

Dentro do programa de valorização da música brasileira, a Fundação Osesp encomenda anualmente obras a compositores nacionais. As peças são apresentadas na Sala São Paulo em primeira audição mundial pela Osesp e pelos coros da Osesp, e as partituras são editadas pela Criadores do Brasil, de forma a se tornarem disponíveis a orquestras de todo o mundo. Além de oferecer espaço à música e aos compositores contemporâneos, com esta iniciativa, a Fundação Osesp aproxima a platéia da produção nacional.

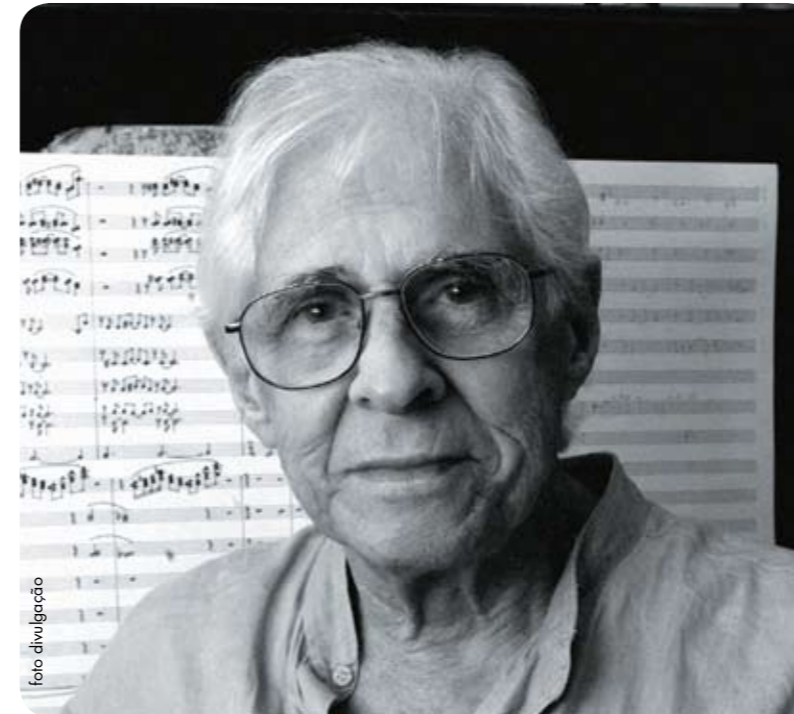
OBRAS COMISSIONADAS PELA OSESP EM 2006

GILBERTO MENDES

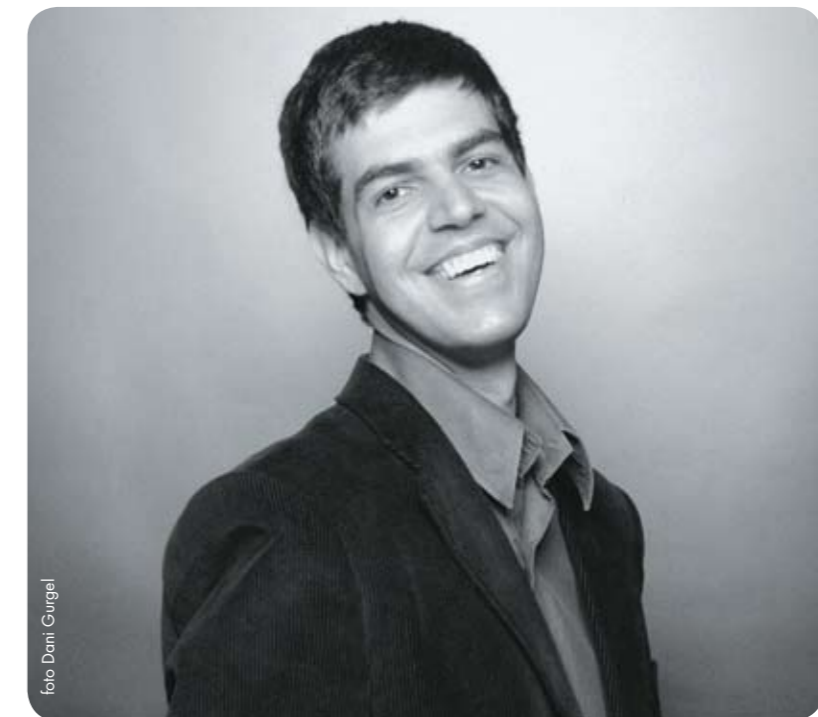
Alegres Trópicos - Um Baile na Mata Atlântica (1ª audição mundial)

ANDRÉ MEHMARI

Suíte de Danças reais e imaginárias (1ª audição mundial em concerto)



GILBERTO MENDES



ANDRÉ MEHMARI

MÚSICA DE CÂMARA

Grandes compositores da história da música têm em suas biografias a dedicação à escrita camerística. Para que o público paulista tenha a oportunidade de ouvir estes repertórios com a qualidade que caracteriza os corpos da Osesp, foram apresentadas na Sala São Paulo em 2006 as séries de câmara Um Certo Olhar e Sonatas.

Estas séries proporcionam também aperfeiçoamento aos músicos da Osesp, que são colocados em posição solista e levados ao estudo de um repertório diferente daquele encontrado semanalmente junto à Orquestra.

UM CERTO OLHAR

Sala do Coro
quintas 19h00
sábados 14h45

23 MAR
25 MAR

LUCIANO GALLET

Turuna - Suite brasileira

ARTHUR HONEGGER

Sonatina para Clarinete e Piano

CÉSAR FRANCK

Quinteto para Piano e Cordas em fá menor

27 ABR
29 ABR

FRANCISCO BRAGA

Trio para Piano, Violino e Violoncelo

ROBERT SCHUMANN

Quinteto para Piano e Cordas em Mi b maior, Op.44

18 MAI
20 MAI

WOLFGANG A. MOZART

Trio em Mi b maior, KV 498 - Kegelstadt

HENRIQUE OSWALD

Quinteto para Piano e Cordas, Op.18

25 MAI
27 MAI

BÉLA BARTÓK

Contrastes para Clarinete, Violino e Piano

JOHANNES BRAHMS

Quarteto com Piano n° 3 em dó menor, Op.60

15 JUN
17 JUN

TOMMASO ANTONIO VITALI

Chacona em sol menor

BRENNO BLAUTH

Quinteto de Sopros, T.18

JACQUES IBERT

Trio para Violino, Violoncelo e Harpa

FRANCIS POULENC

Sexteto para Piano e Sopros

22 JUN
24 JUN

ROBERT SCHUMANN

Cinco Peças folclóricas

FRANZ SCHUBERT

Quinteto em Lá maior, D 667 - A Truta

ILAN RECHTMAN

Quinteto para Piano e Cordas - A Truta latina

24 AGO
26 AGO

RADAMÉS GNATTALI

Suite para Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote e Trompa em Fá

BOHUSLAV MARTINU

Noneto para Sopros e Cordas

BEDRICH SMETANA

Quarteto de Cordas n° 1 em mi menor

SONATAS

Sala do Coro
quintas 19h00
sábados 14h45

04 MAI
06 MAI

FRANZ SCHUBERT

Sonatina em Ré maior, Op.137 n° 1 D 384

Sonatina em Lá menor, Op.137 n° 2 D 385

JOHANNES BRAHMS

Sonata n° 1 em Sol maior, Op.78

01 JUN
03 JUN

FRANZ SCHUBERT

Rondó brilhante em si menor, Op.70 D 895

JOHANNES BRAHMS

Sonata n° 3 em ré menor, Op.108

29 JUN
01 JUL

FRANZ SCHUBERT

Sonata em Lá maior, Op.162 D 574

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sonata n° 8 em Sol maior, Op.30 n° 3

JOHANNES BRAHMS

Sonatasatz Wo02 em dó menor

28 SET
30 SET

FRANZ SCHUBERT

Sonatina em sol menor, Op.137 n° 3 D 408

JOHANNES BRAHMS

Sonata n° 2 em Lá maior, Op.100

CÉSAR FRANCK

Sonata em Lá maior

TURNÊS DA OSESP

O Estado de São Paulo tem anualmente destaque na mídia nacional ou internacional durante as turnês da Oseps. Em 2006, a música da Oseps foi ouvida pela platéia norte-americana em 14 concertos por diferentes cidades e estados dos Estados Unidos da América. Na bagagem, a Oseps trouxe boas críticas e a lembrança de uma surpreendente e calorosa recepção por parte de um público acostumado a assistir às grandes orquestras mundiais.

Turnê EUA 2006

01 NOV **Nova York**, Nova York
 02 NOV **Elmira**, Nova York
 03 NOV **Bethesda**, Maryland
 04 NOV **Nova York (Bronx)**, Nova York
 06 NOV **Charlotte**, Carolina do Norte
 07 NOV **Durham**, Carolina do Norte
 08 NOV **Winston-Salem**, Carolina do Norte
 09 NOV **Miami**, Flórida
 12 NOV **Orlando**, Flórida
 13 NOV **West Palm Beach**, Flórida
 14 NOV **Vero Beach**, Flórida
 16 NOV **Gainesville**, Flórida
 17 NOV **Daytona Beach**, Flórida
 18 NOV **Fort Lauderdale**, Flórida

Pré-turnê

15 OUT **Santos**, SP
 22 OUT **Ribeirão Preto**, SP
 23 OUT **Araraquara**, SP
 24 OUT **Sala São Paulo**, SP
 25 OUT **Guarulhos**, SP

Turnês anteriores

2006 **Estados Unidos**
 2005 **Cone Sul**
 2004 **Brasil**
 2003 **Europa**
 2002 **Estados Unidos**
 2000 **América Latina**

Obras apresentadas na Turnê EUA 2006

M. CAMARGO GUARNIERI

Abertura concertante

CLAUDE DEBUSSY

La Mer

GERÓNIMO GIMÉNEZ

La Boda de Luis Alonso

ALBERTO GINASTERA

Estância, Op.8a: Suite

ANTONIO CARLOS GOMES

Il Guarany: Abertura

RUGGIERO LEONCAVALLO

I Pagliacci: Abertura / Vesti la giubba

ARMANDO MANZANERO

Somos novios / Esta tarde vi llover

GIACOMO PUCCINI

Tosca: E lucevan l'estelle

SERGEI RACHMANINOV

Sinfonia n° 2 em mi menor, Op.27

DMITRI SHOSTAKOVICH

Abertura festiva, Op.96

PYOTR I. TCHAIKOVSKY

Sinfonia n° 5 em mi menor, Op.64
Variações sobre um Tema rococó em Lá maior,
Op.33

HEITOR VILLA-LOBOS

Bachianas brasileiras n° 4
Concerto n° 2 para Violoncelo

Flórida

"Conjunto brasileiro oferece magnífico espetáculo"

"Extraordinário"

"Neschling e a orquestra mostraram-se parceiros ideais"

Daily News – West Palm Beach – 15/11/06

Washington DC

"A impecável afinação do conjunto e a alegre pujança do movimento final fizeram da apresentação um sucesso total"

The Washington Post – 06/11/06

Carolina do Norte

"A orquestra transformou a exuberante sinfonia no equivalente musical de um espetáculo cinematográfico em wide screen"

Charlotte Observer – 10/11/06

Flórida

"Brasileiros brilhantes e vivazes na Quinta de Tchaikovsky"

"A ressurreição da Orquestra de São Paulo é uma das maiores histórias de sucesso na música clássica latino-americana"

Sun Sentinel – Fort Lauderdale – 19/11/06

Flórida

"Agradeça se você esteve presente a este espetáculo, porque momentos como esses são raros. E aqueles que não estiveram, saibam que a Orquestra de São Paulo é um conjunto extraordinário"

Orlando Sentinel – 13/11/06

Flórida

"O conjunto de São Paulo é uma usina orquestral capaz de ocupar por si só posição importante no palco mundial"

"Neschling é um excepcional construtor de orquestras e colorista musical que traz musicalidade sutil às partituras mais cintilantes"

Miami Herald – 11/11/06

"Suas execuções (...) de Villa-Lobos e (...) de Ginastera mostraram a liberdade e a expressividade que são resultado de cuidadoso preparo e íntimo conhecimento da música"

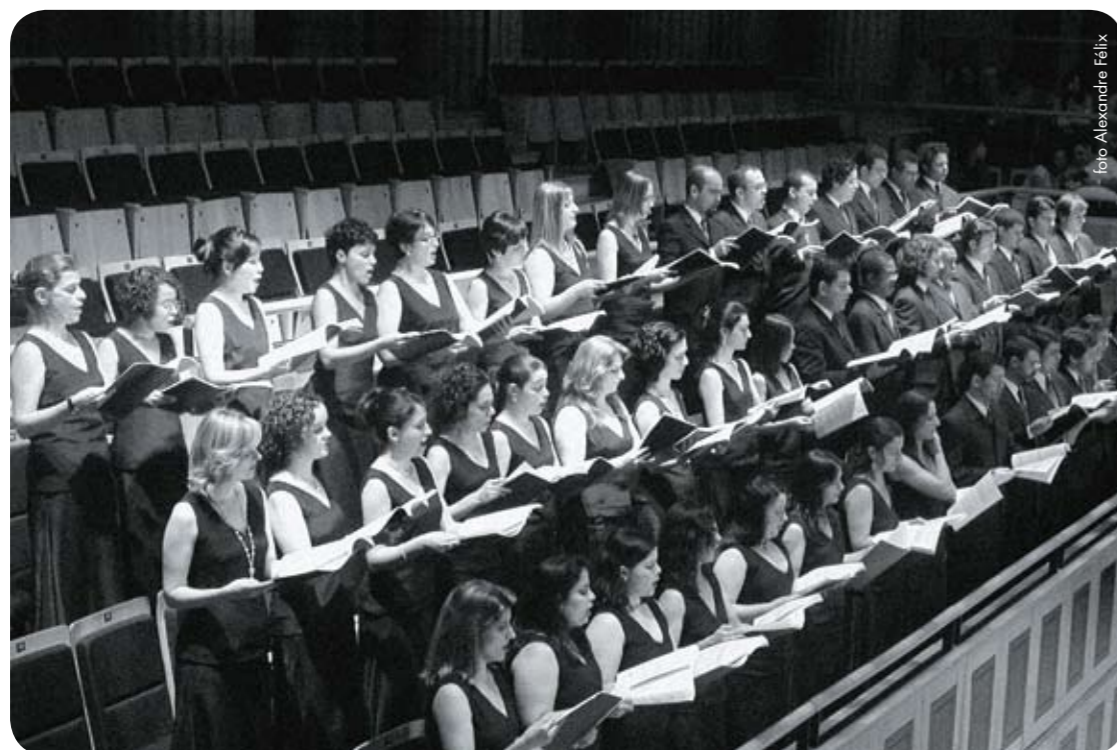
Sun Sentinel – Miami – 11/11/06

"A Orquestra de São Paulo demonstrou em sua apresentação que não tem nada a invejar às melhores do mundo. Precisão, ritmo, graça e um regente que sabe dirigir e levar o grupo a um porto seguro: John Neschling"

"A orquestra esteve formidável do começo ao fim!"

El Nuevo Herald – Miami – 14/11/06

CORO SINFÔNICO DA OSESP



O Coro Sinfônico da Osesp, grupo com 11 anos de atividade — 10 sob regência de Naomi Munakata — realizou em 2006 intenso trabalho de difusão do repertório coral-sinfônico, com participação em mais de uma dezena de obras com a Osesp na Sala São Paulo, inclusive a estréia mundial de *Alegres Trópicos. Um Baile na Mata Atlântica*, do compositor brasileiro Gilberto Mendes.

Além do papel de difusão cultural, o Coro Sinfônico da Osesp é importante referência a músicos de todo o País, que têm no grupo um estímulo ao estudo de canto e à profissionalização.

Obras com participação do Coro da Osesp na Temporada 2006

JOHANNES BRAHMS

Canção do Destino, Op.54
Gesang der Parzen, Op.89
Nänie, Op.82

JOSEPH HAYDN

As sete últimas Palavras do Redentor na Cruz

GUSTAV HOLST

Os Planetas, Op.32

GILBERTO MENDES

Alegres Trópicos. Um Baile na Mata Atlântica

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Requiem, KV 626

CARL NIELSEN

Sinfonia n° 3, Op.27 - Expansiva

KRZYSZTOF PENDERECKI

Sete Portões de Jerusalém

DMITRI SHOSTAKOVICH

Sinfonia n° 13 em si menor, Op.113

GIUSEPPE VERDI

Missa de Requiem

CORO DE CÂMARA DA OSESP



Apta a interpretar as mais importantes obras do repertório coral a *cappella* de todos os tempos, a formação camerística aparece como subgrupo do Coro Sinfônico e apresenta concertos do mais alto nível técnico e musical.

Em 2006 o Coro de Câmara da Osesp registrou importante marco em sua história: entre 14 e 22 de outubro de 2006 realizou sua primeira turnê européia, por cidades da Espanha a convite da Fundação Príncipe de Astúrias.

Turnê Espanha 2007

16 OUT Gijón – Astúrias
17 OUT Oviedo – Astúrias
19 OUT Oviedo – Astúrias
21 OUT Madri

Pré-turnê

02 SET Jundiá, SP
13 SET São Paulo, SP
04 OUT São Paulo, SP

CORO JUVENIL DA OSESP

A passagem para a idade adulta é um período de conflitos e definições. Além do contato com a música de diferentes períodos da história, o Coro Juvenil da Osesp mostra aos jovens uma possibilidade de profissionalização, oferecendo-lhes a chance de ampliar seus conhecimentos e transmitindo-lhes o significado do trabalho em equipe, organização, hierarquia e responsabilidade.



CORO INFANTIL DA OSESP

O maestro Teruo Yoshida não chama os encontros do grupo de 'ensaios', mas sim de 'aulas'. Mais do que um coral de crianças, o Coro Infantil da Osesp é uma oportunidade de iniciação musical sem igual em nosso País.

Além do estudo de teoria e solfejo, as crianças são apresentadas a novos repertórios e a um universo musical diferenciado. Têm também a oportunidade única de fazer parte das temporadas de uma orquestra de nível internacional em apresentações públicas na Sala São Paulo.

Obras com participação do Coro Infantil da Osesp na Temporada 2006

J. A. ALMEIDA PRADO
Salmo 23 (1ª audição mundial)

BENJAMIN BRITTEN
Missa brevis em Ré maior, Op.63



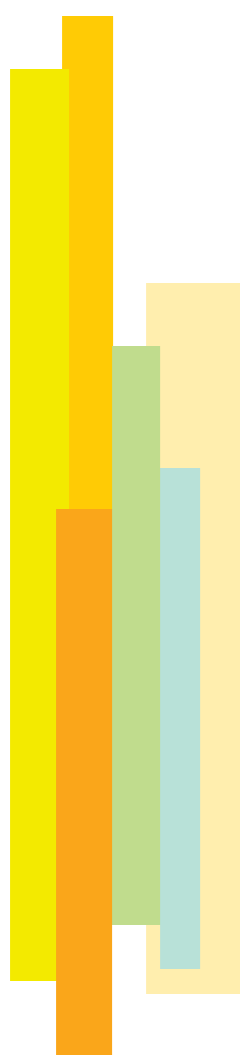
SERVIÇO DE ASSINATURAS

SERVIÇO DE ASSINATURAS

No mundo da música clássica já é tradição renovar e ampliar as assinaturas para a Osesp. A cada ano, a Osesp tem o desafio de ampliar o número de apresentações de forma a atender à crescente procura por assinaturas dos concertos.

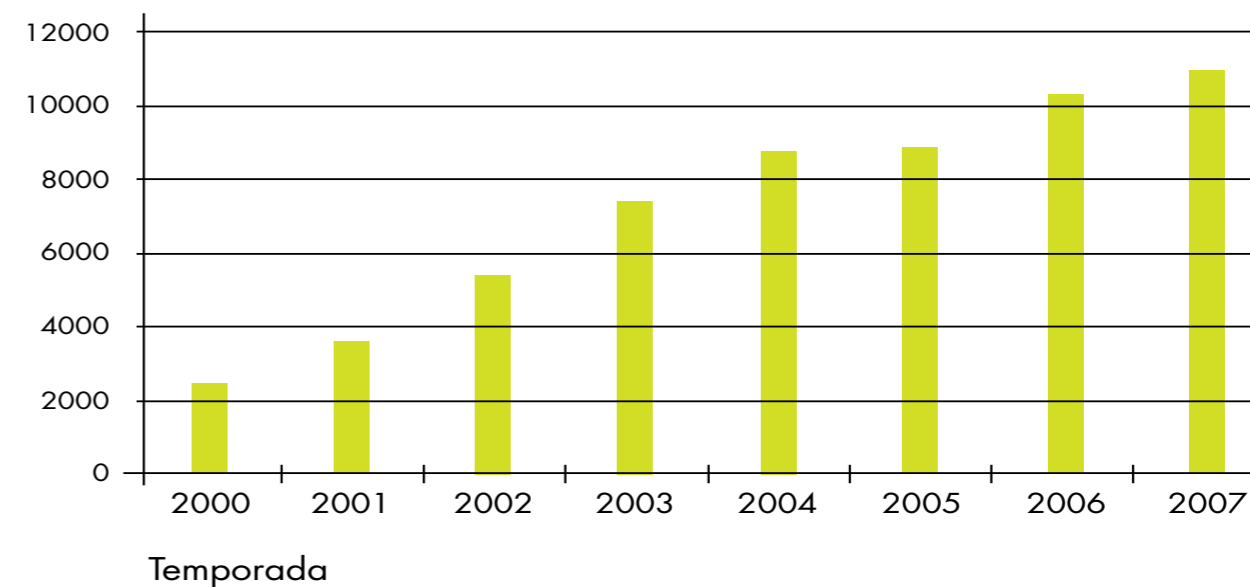
Desde sua implantação, em 2000, o Serviço de Assinaturas registra crescimentos anuais, sendo considerado o grande ponto de fidelização do público da Orquestra. Com preços acessíveis e descontos para estudantes, professores e aposentados, as séries oferecem repertórios cuidadosamente elaborados para agradar e surpreender o público.

O sistema de assinaturas pela internet, utilizado no ano de 2006 em 78% das renovações, possibilita aos interessados a escolha de lugares *on-line*. Com a implantação do sistema de pagamentos com cartão de crédito pela internet e o atendimento por *call center* durante o período de renovações e vendas, o Serviço de Assinaturas registrou no fechamento das vendas o recorde de 11.200 assinaturas para a Temporada 2007, um aumento de 9,25% em relação ao ano anterior.



ASSINATURAS 2000 - 2007

Assinaturas



EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO



EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO



ACADEMIA DA OSESP

Nos moldes das academias ligadas às grandes orquestras européias, a Academia da Oseps é um centro para o aprimoramento de músicos, a fim de capacitá-los a fazer parte das melhores orquestras do mundo.

A primeira turma da Academia da Oseps iniciou as aulas em agosto de 2006. Após dois anos de estudo - prorrogáveis por mais um ano - , com um programa de treinamento rigoroso, específico e prático, estes jovens estarão aptos a ingressar neste exigente mercado.

Nas aulas práticas, os alunos bolsistas têm como orientadores, dentre outros renomados professores, os músicos da própria Oseps, assim como artistas convidados para *masterclasses* periódicas. A Academia preocupa-se também com a formação intelectual desses jovens, uma vez que o mercado musical mundial exige indivíduos preparados para o entendimento da música e sua interpretação, bem como indivíduos que tenham um comprometimento com o estado da arte e com a execução do repertório contemporâneo.

Desse modo, a Fundação Oseps garante tanto a formação de músicos de orquestra brasileiros, especializados, quanto a manutenção da cultura de música orquestral no País. Em 2006 os alunos da Academia da Oseps realizaram apresentações abertas ao público na Sala São Paulo e concertos no Mosteiro de São Bento.



PROGRAMAS EDUCACIONAIS

Além de possibilitar e incentivar o acesso à Sala São Paulo e à música orquestral, os Programas Educacionais da Fundação Osesp oferecem variadas experiências culturais, que ampliam o universo de conhecimento de crianças e jovens e fazem dos professores participantes indivíduos mais conscientes de seu papel de agentes transformadores da sociedade.

Em 2006, os Programas Educacionais atenderam aproximadamente 35.000 crianças, em sua maioria alunos da rede pública de ensino (70%), além de professores que participaram de cursos e *workshops*. No total, desde a sua criação em 2002, foi alcançada a marca histórica de 105.000 pessoas atendidas, em cerca de 100 eventos didáticos.



90% do público afirmam que os Programas Educacionais aumentam a admiração que eles têm pela Osesp.

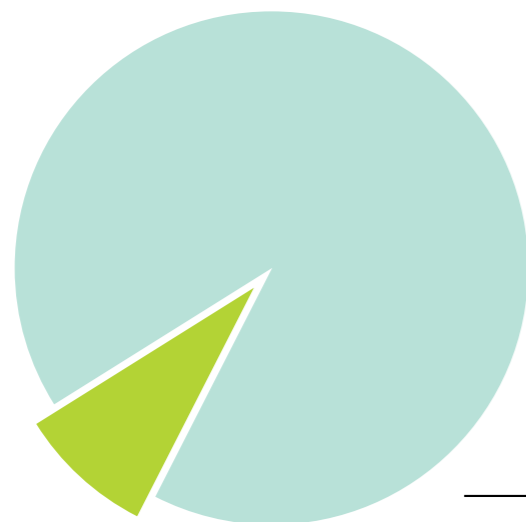
Fonte: Ibope



ENSAIOS GERAIS ABERTOS



Descobrir o que fazem os músicos em um dia de ensaio e saber que música é aquela que eles tocam. Este é o objetivo dos Ensaios Gerais Abertos, que trazem crianças e jovens à Sala São Paulo. Com comentários do maestro, que apresenta os instrumentos e repertórios da orquestra, o público tem uma aula muito especial a respeito do mundo da música orquestral.



89% do público afirmam que os Programas Educacionais da Fundação Osesp são importantes vias de acesso da comunidade à música sinfônica.

Fonte: Ibope

CONCERTOS DIDÁTICOS



A parceria da Fundação Osesp com as Secretarias de Estado da Cultura e da Educação e com importantes orquestras e grupos sinfônicos do Estado de São Paulo possibilitou a criação dos Concertos Didáticos, como parte dos Programas Educacionais da Osesp.

A iniciativa representa um momento especial na vida de muitas crianças, que têm pela primeira vez a oportunidade de conhecer uma orquestra de perto e descobrir os instrumentos que produzem sons tão extraordinários.

Com espetáculos criados especialmente para as crianças, os Concertos Didáticos são uma excelente porta de entrada para o mundo da música.



88% do público consideram os Programas Educacionais da Fundação Osesp contribuição efetiva para a formação de público para música sinfônica no Brasil.

Fonte: Ibope

ORQUESTRAS PARCEIRAS

A parceria e a colaboração com outras instituições culturais fazem da Fundação Osesp uma das Organizações Sociais ligadas à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo com maior comprometimento social. A cada Concerto Didático, os jovens tomam contato com diferentes orquestras, que apresentam repertórios específicos para as diferentes faixas etárias.

Orquestras parceiras nos Programas Educacionais 2006

Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo

Orquestra Sinfônica de Santo André

Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul

Banda de Concerto de Volta Redonda

Tucca Sinfonieta



Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul



Orquestra Sinfônica de Santo André

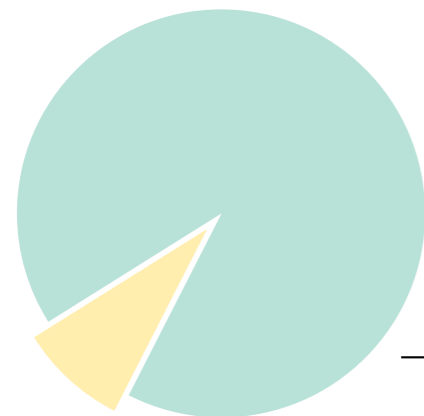


Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo

FAZENDO MÚSICA

As atividades pedagógicas da Fundação Osesp não se restringem aos concertos para as crianças. Tão fundamental quanto conhecer uma orquestra é ter a experiência de fazer música com os profissionais da Osesp.

Fazendo Música é uma atividade exclusiva para escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, que engloba aspectos musicais de composição, apreciação e execução, para grupos de no máximo 40 crianças e adolescentes, incluindo professores.



88% do público acreditam que por meio dos Programas Educacionais as crianças têm acesso à educação musical.

Fonte: Ibope

GINCANAS MUSICAIS



A brincadeira como forma de educação musical é o principal objetivo das Gincanas Musicais da Fundação Osesp. Crianças e jovens de escolas ligadas à Secretaria de Estado da Educação de São Paulo passam um dia de muita brincadeira e música com a equipe da Coordenadoria de Programas Educacionais. O resultado é um contato rico e natural com elementos musicais de composição, apreciação e execução.



74% do público acreditam que os Programas Educacionais da Fundação Osesp trazem resultados efetivos.

Fonte: Ibope

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Para que as atividades que as crianças realizam na Sala São Paulo não se percam e tenham continuidade no ambiente escolar, a Fundação Osesp promove o programa de Formação de Professores, com cursos e workshops criados para dar capacitação e subsídios a professores do ensino médio e fundamental.

Os cursos são organizados para professores com ou sem conhecimento musical e parte de sua carga horária é desenvolvida à distância, via internet, por meio do software Teleduc, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas.

Ao fim do curso, o professor recebe um certificado de conclusão validado pela CENP – Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, órgão da estrutura básica da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.



INCENTIVO AO APERFEIÇOAMENTO DOS MÚSICOS E AMPLIAÇÃO DOS HORIZONTES GEOGRÁFICOS DA MÚSICA CLÁSSICA

À intensa rotina de trabalho do músico da Osesp, com ensaio de novos repertórios sinfônicos a cada semana, são somados projetos como as séries de câmara da Osesp que, ao mesmo tempo em que oferecem variedade ao público, colocam o músico da orquestra em posição solista e frente a um repertório diferente daquele do dia-a-dia da Orquestra.

A Fundação Osesp também apóia os músicos que se reúnem em formações camerísticas para apresentações em São Paulo e por todo o Brasil. Esta é mais uma forma de levar a qualidade dos músicos da Osesp a públicos de locais e salas que não comportariam uma formação sinfônica.

A Fundação Osesp também apóia os músicos que se aperfeiçoam em outros centros musicais dentro e fora do País.



INCENTIVO À ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

A presença de músicos brasileiros e estrangeiros do mais alto nível artístico no quadro da Osesp representa uma oportunidade sem igual para a formação de novas gerações de instrumentistas e cantores brasileiros.

Grande parte dos profissionais da Osesp desenvolve trabalhos pedagógicos por meio da Academia da Osesp, de aulas particulares ou pelo trabalho regular junto a importantes escolas e conservatórios musicais do Estado.



VISITAS MONITORADAS

A importante história da antiga estação de trens da Estrada de Ferro Sorocabana, que abriga hoje o Complexo Cultural Júlio Prestes, é contada com charme e simpatia pela equipe de monitores da Sala São Paulo.

Durante as visitas, a população recebe informações acerca da importância do edifício como patrimônio histórico e marco da cidade; do processo de restauro e revitalização a que foi submetido; e do projeto de construção da Sala São Paulo, sua acústica, estrutura e detalhes sobre o funcionamento da sala de concertos.

Entre os visitantes, estudantes em sua maioria, encontram-se pessoas de todas as partes do mundo, turistas, diplomatas e chefes de Estado.



DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

O registro de tudo o que é realizado pela Fundação Osesp, a sistematização de acervos e a disponibilização de partituras e informações a músicos da Osesp e alunos da Academia da Osesp são as principais atuações do Centro de Documentação Musical Eleazar de Carvalho – CDM.

O CDM conta ainda com um catálogo de imagens da Orquestra, gravações de concertos, CDs, DVDs e vídeos de referência.

Em 2006, estiveram disponíveis à comunidade da Osesp e a pesquisadores de todo o País cerca de 4.500 títulos entre livros, partituras, revistas e jornais, nacionais e internacionais.

Aquisições e atividades em 2006

- 1.850 novas partituras e/ou jogos de partes
- 346 novos CDs
- 50 novos registros em CD de concertos da Osesp aproximadamente 3.500 horas de música editada
- 40 novos registros em áudio do programa “Osesp ao Vi vo”, transmitido pela Rádio Cultura FM
- 20 novos registros em vídeo que incluem os programas televisivos “Por dentro da Orquestra” e “Fortíssimo”
- 250 novos LPs
- 155 novos DAT’s com concertos da Osesp na Sala São Paulo
- 92 novos títulos de livros
- 1.000 novas indexações de assuntos retirados de periódicos musicais
- 1.200 atendimentos na Mediateca a pesquisadores, músicos da Osesp e alunos da Academia Osesp.



Foto: Alexandre Félix

CRIADORES DO BRASIL – EDITORA DE PARTITURAS

Além de apresentar e realizar gravações de algumas das principais obras do repertório nacional, a Osesp lançou em 2000 o Projeto Criadores do Brasil, com o objetivo de levar ao público o que de melhor se faz na música brasileira e de abrir espaço à produção contemporânea.

Em 2002 o Projeto Criadores do Brasil virou editora e, com a qualidade que caracteriza as publicações da Orquestra, lançou, como peça inaugural, as partituras e partes do *Hino Nacional Brasileiro*, de Francisco Manuel da Silva, em impressão revisada e comentada, em inglês, português e espanhol.

Em 2006, a Criadores do Brasil realizou 11 edições (oito apresentadas pela Orquestra) e dez publicações de obras.

Partituras editadas em 2006

JOSÉ ANTONIO ALMEIDA PRADO
Salmo 23

M. CAMARGO GUARNIERI
Choro para Fagote

LUCIANO GALLET
Suite bucólica
Tango-Batuque
Turuna - Suite brasileira

GILBERTO MENDES
Alegres Trópicos. Um Baile na Mata Atlântica

HEITOR VILLA-LOBOS
Sinfonia n° 3

JOÃO DONATO
CAETANO VELOSO
A Rã

NELSON CAVAQUINHO
GUILHERME DE BRITO
ALCIDES CAMINHA
NOURIVAL BAHIA
Folhas secas - Notícia

NOEL ROSA
VADICO
Conversa de Botequim

ERNESTO NAZARETH
Apanhei-te, Cavaquinho!

Obras publicadas e disponibilizadas para venda e/ou aluguel em 2006

FRANCISCO BRAGA
Cauchemar
Impressões da Roça
Marabá

M. CAMARGO GUARNIERI
Choro para Fagote
Choro para Violoncelo
Sinfonia n° 6

EDINO KRIEGER
Passacalha para o novo Milênio

ALEXANDRE LEVY
Suite brasileira

FRANCISCO MANUEL DA SILVA
Hino Nacional Brasileiro (versão para banda)
Hino Nacional Brasileiro (versão para piano e voz)



GRAVAÇÕES

A Osesp costuma buscar meios de transpor os limites da Sala São Paulo. Turnês, transmissões radiofônicas e televisivas, apresentações em parques e principalmente a gravação de obras são algumas das formas de levar ao grande público a música de um momento inédito na história cultural recente do Brasil.

Desde 1997 a Osesp lançou 17 títulos, com algumas das maiores obras do repertório brasileiro como a integral das sinfonias de Camargo Guarnieri, a integral das *Bachianas brasileiras* e dos *Choros* de Heitor Villa-Lobos, além de obras de Claudio Santoro, Francisco Braga e Francisco Mignone. A Osesp também gravou três CDs com a Banda Mantiqueira e obras de grandes compositores europeus, como Beethoven, Tchaikovsky e Brahms.

Em 2006 a Osesp lançou novos títulos e gravou repertórios para os próximos CDs.

Obras gravadas em 2006

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
John Neschling regente

JOHANNES BRAHMS
Concerto nº 2 para Piano em Si b maior,
Op.83 (solista: Alfredo Perl)

NIKOLAI MEDTNER
Concerto nº 1 para Piano em dó menor,
Op.33 (solista: Yevgeny Sudbin)

SERGEI RACHMANINOV
Rapsódia sobre um Tema de Paganini,
Op.43 (solista: Arnaldo Cohen piano)

ROBERT SCHUMANN
Sinfonia nº 3 em Mi b maior, Op.97 - Renana
Sinfonia nº 4 em ré menor, Op.20

PYOTR I. TCHAIKOVSKY
Abertura *Romeu e Julieta*
Concerto nº 1 para Piano em si b menor,
Op.23 (solista: Yevgeny Sudbin)
Concerto para Violino em Ré maior,
Op.35 (solista: Cláudio Cruz)
Sinfonia nº 1 em sol menor,
Op.13 - *Sonhos de Inverno*
Sinfonia nº 2 em dó menor, Op.17
Sinfonia nº 4 em fá menor, Op.36
Sinfonia nº 5 em mi menor, Op.64
Sinfonia nº 6 em si menor, Op.74 - *Patética*

HEITOR VILLA-LOBOS
Choros nº 5: *Alma brasileira*
Choros nº 11 (solista: Cristina Ortiz piano)

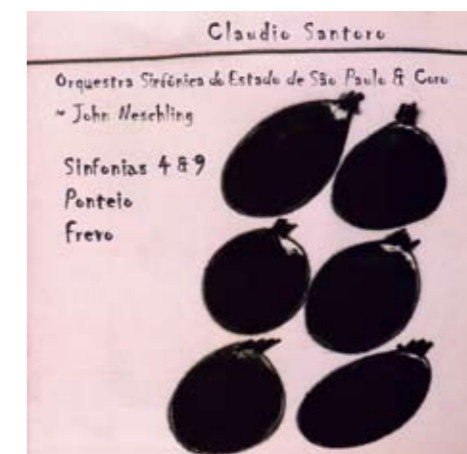
MPB com Banda Mantiqueira e Mônica Salmasso

Lançamentos de 2006

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
John Neschling regente
LUDWIG VAN BEETHOVEN
Sinfonia nº 5 em dó menor, Op.67
Sinfonia nº 7 em Lá maior, Op.92



Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
John Neschling regente
CLAUDIO SANTORO
Sinfonia nº 4 - *Da Paz*
Ponteio
Sinfonia nº 9
Frevo



Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
John Neschling regente
Sharon Bezaly solista
JOAQUIM RODRIGO
Concerto Pastoral para Flauta e Orquestra
FRANÇOIS BORNE
Carmen Fantasia
JACQUES IBERT
Concerto para Flauta e Orquestra



Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Roberto Minczuk regente
Coro da Osesp
Naomi Munakata regente
HEITOR VILLA-LOBOS
Bachianas brasileiras nºs 7, 8 e 9



PUBLICAÇÕES

As mais de 100 páginas dos programas mensais da Osesp levam ao público textos de alguns dos maiores musicólogos e jornalistas culturais do País, em comentários de mais alta qualidade a respeito dos repertórios apresentados. Além das notas de programa, as publicações trazem notícias da Osesp e perfis dos músicos da Orquestra e dos Coros.

Em 2006 foram produzidos também quatro grandes cadernos para os eventos dos Programas Educacionais entregues a 35.000 crianças, além de programas das turnês e materiais gráficos para os projetos especiais.

Com temáticas que acompanham os repertórios apresentados, mais de 40 diferentes cartazes foram produzidos em 2006 como veículo fundamental de informação ao público e à população que frequenta a Sala São Paulo.



Programas de Concerto 2006



Programas Educacionais 2006

SITES

A constatação da participação cada vez maior da internet no dia-a-dia do público e da população de uma forma geral levou a Fundação Osesp a aprimorar seus sites em 2006. A iniciativa possibilita uma consulta fácil e segura a informações de obras, compositores, solistas e regentes das temporadas e demais atividades da instituição.

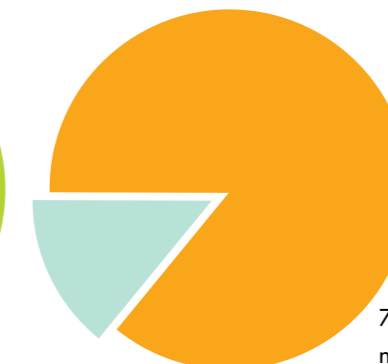
Além de importante ferramenta de consulta e principal meio de venda de assinaturas, os *websites* da Fundação Osesp ofereceram em 2006 uma gama de informações de auxílio ao público e à população: diapásio e metrônomo para os estudantes de música, rotas para chegar e sair da Sala São Paulo, roteiros de todas as turnês, textos e fotos históricas, além de informações arquitetônicas da Sala São Paulo e muito mais.



78% dos assinantes renovam suas assinaturas pelo site da Osesp



Fonte: Ibope



73% do público compram novas assinaturas pelo site da Osesp

TRANSMISSÕES POR TV

Em parceria com Fundação Padre Anchieta, os concertos da Temporada 2006 da Osesp foram regularmente gravados e transmitidos pela TV Cultura de São Paulo, para todo o Brasil, por meio da rede de televisão pública. Dentro das séries de música clássica da emissora, as apresentações da Osesp chegam ao grande público.

O grande acesso à TV em nosso País faz das transmissões um importante veículo de difusão cultural, além de servir de referência e estímulo aos músicos e orquestras das mais remotas localidades.

Concertos gravados e transmitidos pela TV Cultura

John Neschling regente
Hasmik Papian soprano
Mzia Nioradze mezzo soprano
Miroslav Dvorsky tenor
Francesco Ellero D'Artegna baixo
Coro da Fundação Príncipe de Astúrias
Coro da Osesp
GIUSEPPE VERDI
Missa de Réquiem

Ronald Zollman regente
Emmanuele Baldini violino
Coro da Osesp
IGOR STRAVINSKY
Fogos de Artifício, Op.4
ALFREDO CASELLA
Concerto para Violino
GUSTAV HOLST
Os Planetas, Op.32

John Neschling regente
Iwona Hossa soprano
Izabella Klosinska soprano
Jadwiga Rappé mezzo soprano
Adam Zdunikowski tenor
Piotr Nowacki baixo
Tadeu Aguiar narrador
Coro da Osesp
WOLFGANG A. MOZART
Divertimento n° 7 em Ré maior, KV 205 (167a)
KRZYSZTOF PENDERECKI
Os sete Portões de Jerusalém

John Neschling regente
Nelson Freire piano
Rodrigo Esteves barítono
Caíque Meira Ronqui voz infantil
Coro Infantil da Osesp
RICHARD STRAUSS
O Burguês fidalgo, Op.60
J.A. ALMEIDA PRADO
Salmo 23 (1ª audição mundial)
SERGEI RACHMANINOV
Concerto n° 4 para Piano em sol menor, Op.40

John Neschling regente
Cláudio Cruz violino
PYOTR I. TCHAIKOVSKY
Concerto para Violino em Ré maior, Op.35
Sinfonia n° 6 em si menor, Op.74 - Patética

Victor Hugo Toro regente
Jean-Philippe Collard piano
LUCIANO GALLET
Suite bucólica
CAMILLE SAINT-SAËNS
Concerto n° 2 para Piano em sol menor, Op.22
HEITOR VILLA-LOBOS
Sinfonia n° 3 - A Guerra

John Neschling regente
Maria João Pires piano
Ricardo Castro piano
WOLFGANG A. MOZART
Concerto n° 21 para Piano em Dó maior, KV 467
Concerto n° 9 para Piano em Mi b maior, KV 271
- Jeunehomme
Concerto n° 10 para dois Pianos em Mi b maior, KV 365

Além destes programas, foram transmitidos os concertos de abertura e encerramento do Festival de Inverno de Campos do Jordão e o concerto no Parque Villa-Lobos.

TRANSMISSÕES POR RÁDIO

Em 2006, o diretor artístico da Osesp, maestro John Neschling, apresentou na Rádio Cultura FM de São Paulo o *Osesp ao Vivo*, transmitindo todos os concertos sinfônicos da temporada da Osesp na mesma semana em que foram levados ao público na Sala São Paulo.

Segundo informações da Rádio Cultura FM, as transmissões radiofônicas do *Osesp ao Vivo* alcançaram um público estimado em 200 mil pessoas por mês.

"Têm enorme valor documental os concertos realizados pela Osesp, não só por conterem, com freqüência, em seus programas, peças que estão sendo ouvidas pela primeira vez em nosso País, mas também por darem o testemunho do nível de excelência atingido por músicos brasileiros."

Lauro Machado Coelho
Crítico musical



SALA SÃO PAULO

SALA SÃO PAULO

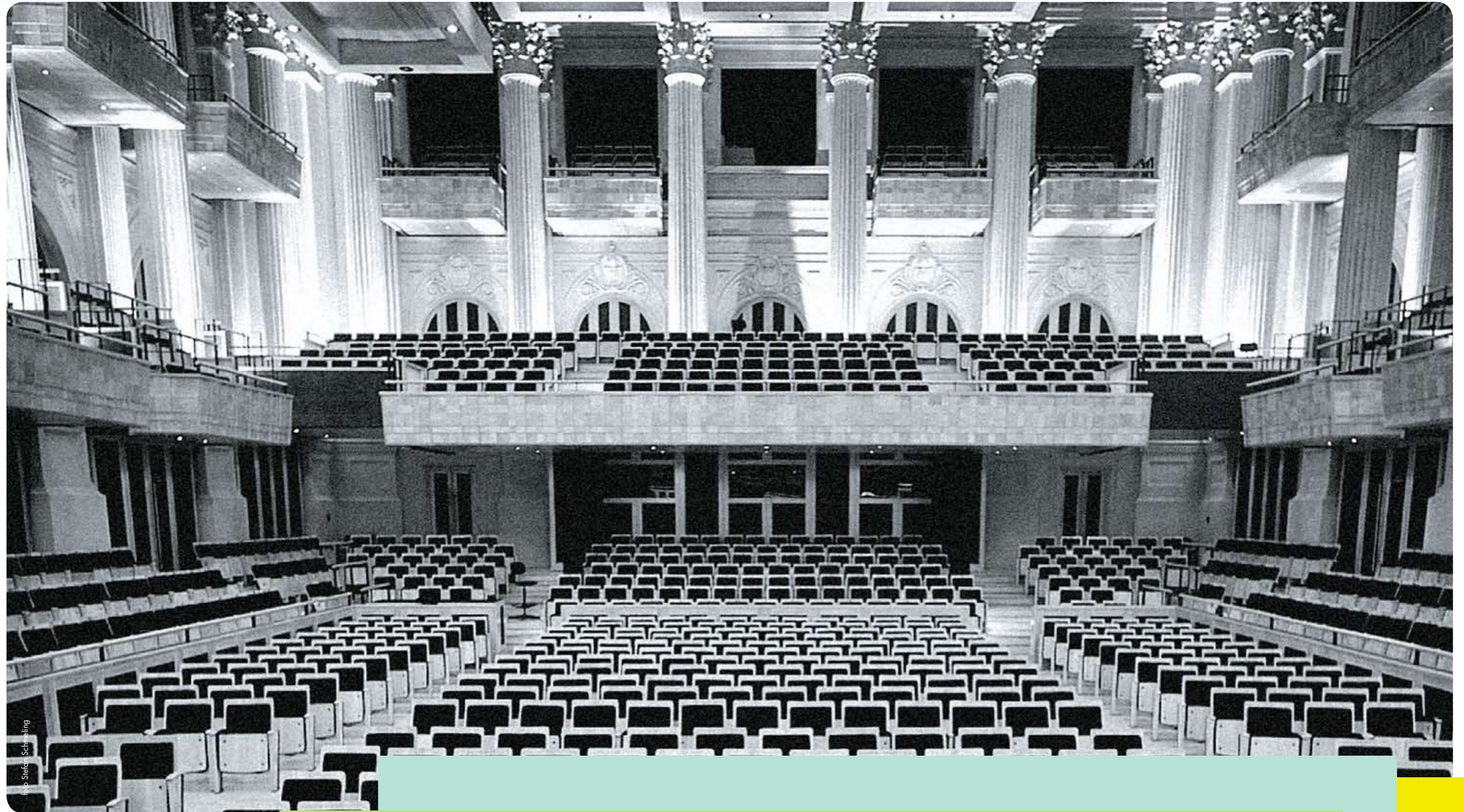


foto: Stefan Schelling

MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

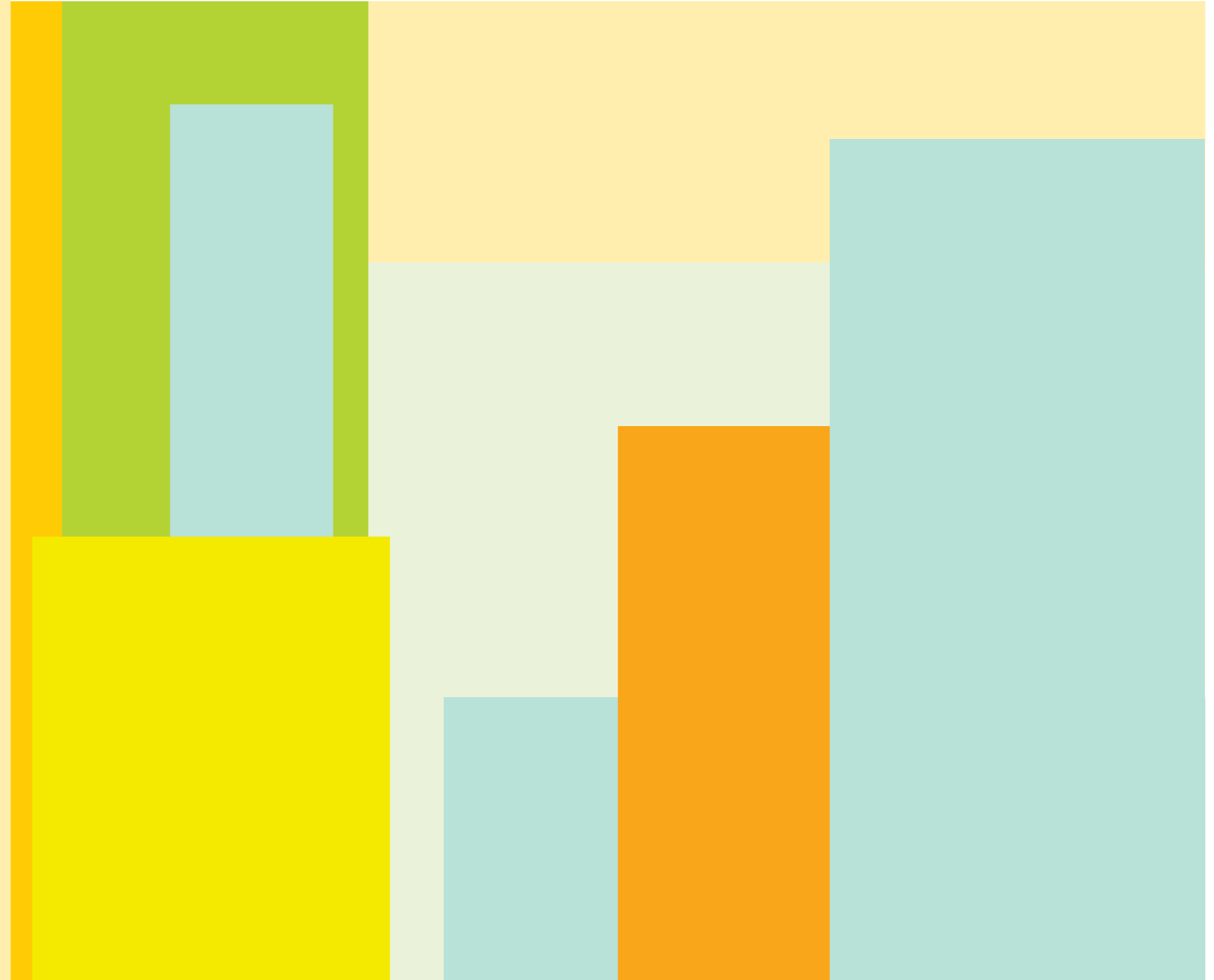
A responsabilidade de cuidar de um dos mais importantes edifícios históricos de São Paulo requer método e atenções especiais. No primeiro ano sob os cuidados da Fundação Osesp, a Sala São Paulo - edifício tombado pelo Patrimônio Histórico - passou por um intenso trabalho de manutenção e restauro, que contou com importantes ações.



No último trimestre de 2006, iniciou-se uma série de intervenções no imóvel, como revisão e manutenção das instalações elétricas, acabamento da área adjacente ao Salão dos Arcos, reestruturação física do setor administrativo, troca das bandeiras acústicas, novo sistema de alarme de incêndios, hidrojateamento das fachadas, automação do sistema de ar condicionado, readequação e pintura da área do estacionamento, entre outros projetos.

A bilheteria do piso térreo foi deslocada para o saguão principal, cedendo lugar a uma livraria, uma loja de souvenirs da Osesp e um novo café que começaram a operar na Temporada 2007.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS



CAPTAÇÃO DE RECURSOS



foto divulgação

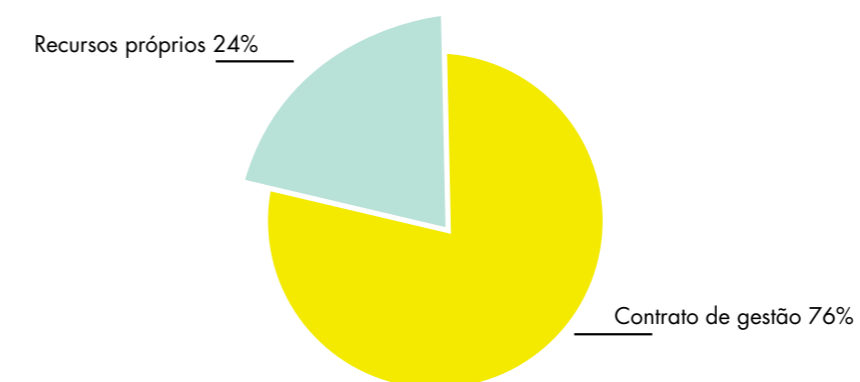
CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO À INICIATIVA PRIVADA

Importantes projetos da Fundação Osesp, como os Programas Educacionais e a Academia da Osesp, têm sua viabilização vinculada à captação de recursos junto a empresas. Além de possibilitar a realização destes projetos, a captação de recursos tem o papel primordial de transferir para a iniciativa privada uma parcela significativa do subsídio de um grande projeto cultural e musical.

Para fortalecer e ampliar o trabalho de captação, em 2006 a Fundação Osesp empreendeu importantes atividades:

- ampliação da rede de parcerias de mídia, tanto em número de títulos e veículos de comunicação como em volume de mídia
- diversificação do conteúdo de comunicação da Fundação Osesp, compreendendo anúncios de programação, campanhas institucionais, programas educacionais e outros
- planejamento e realização da primeira pesquisa de satisfação junto ao público dos concertos
- construção de uma rede de mídia alternativa para a divulgação da programação da Osesp através da distribuição de folhetos e cartazes em pontos de fluxo de público com perfil adequado para os concertos.

Composição das Receitas Totais em 2006



"As pessoas que vêm assistir a um concerto da Osesp saem com uma outra visão do Brasil, e falam 'Nossa! Este País é possível (...)' é aquela sensação de orgulho de realmente entrar aqui e dizer 'Eu tenho orgulho, esse Brasil é o Brasil que dá certo'."

Marcos Caetano

Diretor de Marketing do Unibanco por ocasião do I Encontro Osesp de Orquestras.

PARCEIROS DE 2006

Durante o ano de 2006 a Fundação Osesp contou com inestimável apoio de seus patrocinadores e apoiadores:



SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA



PATROCINADORES



VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO



APOIADORES



PROGRAMA SUA ORQUESTRA

Em grandes orquestras de todo o mundo, a participação da sociedade civil na manutenção de projetos culturais é uma realidade que a Fundação Osesp procura implementar no Brasil de forma efetiva.

O Programa Sua Orquestra representa a oportunidade de pessoas físicas realizarem doações à Fundação Osesp e participarem da valorização e democratização do acesso à música clássica no Brasil, pelo incentivo direto aos programas educacionais da Fundação Osesp.

O sucesso do Programa Sua Orquestra, lançado em 2004, já contribuiu para o desenvolvimento de importantes projetos de formação de músicos e de público, como a Academia da Osesp e os Programas Educacionais.

Em 2006, o Programa Sua Orquestra teve uma taxa de aumento de contribuições superior a 100%.

CONTRIBUIÇÕES 2006

R\$ 294.000,00



Desenhos de crianças que participaram dos Programas Educacionais

SERVIÇO DE VOLUNTÁRIOS

O candidato a voluntário passa por uma entrevista que possibilita o direcionamento às diferentes funções de acordo com suas habilidades.

O grupo, coordenado pelo também voluntário Glênio Vergara, apóia a Osesp e a Sala São Paulo na realização de tarefas administrativas, traduções de textos, marcações de arcos nas partituras musicais e passeios com solistas e regentes convidados pelos pontos turístico-culturais de São Paulo, entre outras atividades.

VOLUNTÁRIOS 2006

Abrão Bober
Abrão Piatecka
Ademar Pereira Gomes
Adi Tonolli
Adolfo A. Leirner
Agnes Mihalyi
Alberto Ortenblad Filho
Alberto Pereira de Almeida
Alberto Ramon Rios
Alderiva Barreto Negri
Alessandra Aoki Elias
Alessandra Gallardo Sala
Alessandra Laporta Cardinali
Alexandra Britto Bezerra
Alexandre Feldman
Alfredo dos Santos Junior
Alvaro Rodrigues Bueno
Ana Austregesilo
Ana Christina Degens
Ana Lúcia Alves da Costa Arduin
André Vereta Nahoum
Andrea Maciel Arantes
Analía Verónica Belli
Anna Checchi Righi
Anna Maria C. P. Melaragno
Anna Maria Caso De Augustinis
Anna Maria Dutra Eggert
Annie Berlescu
Antonieta Betti Frucci
Antonio Augusto Barbosa Lopes
Antonio Carlos Carvalho de Campos
Arlindo Girard Jacob
Augusto César Barbosa de Souza
Aurea Aparecida Silva Garibaldi
Aurea Ferreira Arantes Lanhoso
Beatriz Gonçalves Affonso Simões
Bela Chazan
Betty Alves de Lima Silveira
Bruna Maluf Repetto
Carlos Alberto Fernandez II
Carmen L. S. Rossignoli
Carolina Moreira Lima
Catarina Beatriz Castellani
Cátia Turella di Stasi
Cecília Carmen de Oliveira Pirajá
Cecília Inês Ferreira Russo
Célia Normanha Moura Campos
Christa Mayer-Loos
Ciro Kirchenchtejn
Clary Elage
Claudia Cristina Ferreira Ferling
Cláudia Junqueira de Almeida Prado
Cláudio Freire Cerqueira
Claudio Thiago de Avila Menezes
Clóvis Ernesto de Gouvea
Curtis Dewees
Daisy Ferreira Balcão
Daisy Youssef
Daniel Romeu Lombardi
Débora Silsa Gomes
Débora Souza França de Jesus
Décio Figueiredo Junior
Duília Rosa Milani Bezzan
Edith Lucia Miklos Vogel
Edoardo Giannotti
Elder Munhóz
Elena Elizabeth Riederer
Elena Kuflik Benclowicz
Eleonora Diana M. Pucci
Eliane Rodrigues Pula Botezeli
Elisa Yumi Narahara
Elizabeth Ann Henderson Barham
Elza Ruivo Martins Guerra
Elizabeth de Souza Nascimento
Elizabeth Haller Braga
Emile MyBurgh
Ernesto Pilotto Gomes de Medeiros
Eugênia Sarah Paesani
Eugênio Suffredini Neto
Eunice Alves da Silva Neves
Evanira Villa do Nascimento
Evandro Batista Rodrigues
Fabiana Aquino de Freitas
Fabio Gomide Rahal
Fabio M. C. Melaragno
Fabio Paulo Ferreira
Felipe Augusto I. Casadei
Fellipe Alves Vilella
Fernanda Vilhena Mafra Bazon
Fernando de Mattos Barreto

Fernando Quevedo Lopes
Flávia Caroline Rocha Garcia
Flávia Miwa Oide
Flávio Magalhães Veras
Flávio Milstein Kuschnaroff
Flávio Monteiro de Barros Maciel
Flávio Rosa Mesquita
Flávio Tiné
Flávio José Villaça
Flávio Yutaka Oshiro
Florisval Pedrosa
Francisco Piedrahita
Frida Hakim
Friedrich Theodor Simon
Gabriel Fernando Cox Villela
Gaetana Ricco
Geni Abramento
Geraldo de Oliveira Farto
Geraldo Negri Rangel
Geraldo Tolosa
Gicelia Sacilotti Pascon
Gilberto B. Schlittler
Gilberto Paiva C. Toscano de Britto
Glênio Vergara
Guido Urizio
Guilherme Cimino Loureiro
Guiomar Torgan Gusmão Branco
Hanni Rauchwerger Nudel
Helena Oreinstein Almeida
Heloísa L. A. da Motta
Henrique M. Austregésilo
Henrique V. Filho
Hermann Grinfeld
Hirleny N. C. Sielaff
Hortencia Christina Montgomery
Ina Marta Ida Rieker
Iracema Camargo Weichsler
Irene Maria Hirnyj
Itacy Kroehne
Ivete Roitman
Izabel Frances Fry
Jaci Maraschin
Janina Decol
Jason Edward Hoffman

Jeanette Azar
João Antonio Munhoz Stasolla
João Carlos Nicoletti
João de Carvalho e Sá
Jorge Rinaldo R. Soares
José Antonio Maluf de Carvalho
José Eduardo Domingues
José Orestes de Souza Nery
José Otavio Mariano Silva
José Roberto de Moraes
José Theóphilo Ramos Jr.
Josefa Aparecida dos Santos
Jussara Barbieri
Karen Monesi
Katherine McCrary
Klara A. S. Weinstok
Klauss Sallentien
Kurt Maninger
Laura de Mello Assi
Léa Sallentien
Leonardo de Lima Forte
Letícia Goldstajn
Letícia Keiko de Campos
Lia F. G. Fukui
Ligia Iara Fernandes Gobbi
Ligia Marilia Fornari
Livia Menezes Pagotto
Liz Coli Cabral Nogueira
Luanna Jimenes
Luci Afonso Mareco Nascimento
Lucia Regina de Medeiros Brunácio
Lucia Vergara dos Santos
Lucille Kern
Lucy M. R. Petrovic
Ludmila Chnee
Luis Carlos Dalprat Franco
Luiz do Nascimento Pereira Jr.
Luis Edmundo Pinto da Fonseca
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Renato Montone Pera
Luiza Guerreiro
Magdolna Graf Simon
Malvina Faiman
Manfred F. E. Mazurkowski
Márcia Assã Paciornik

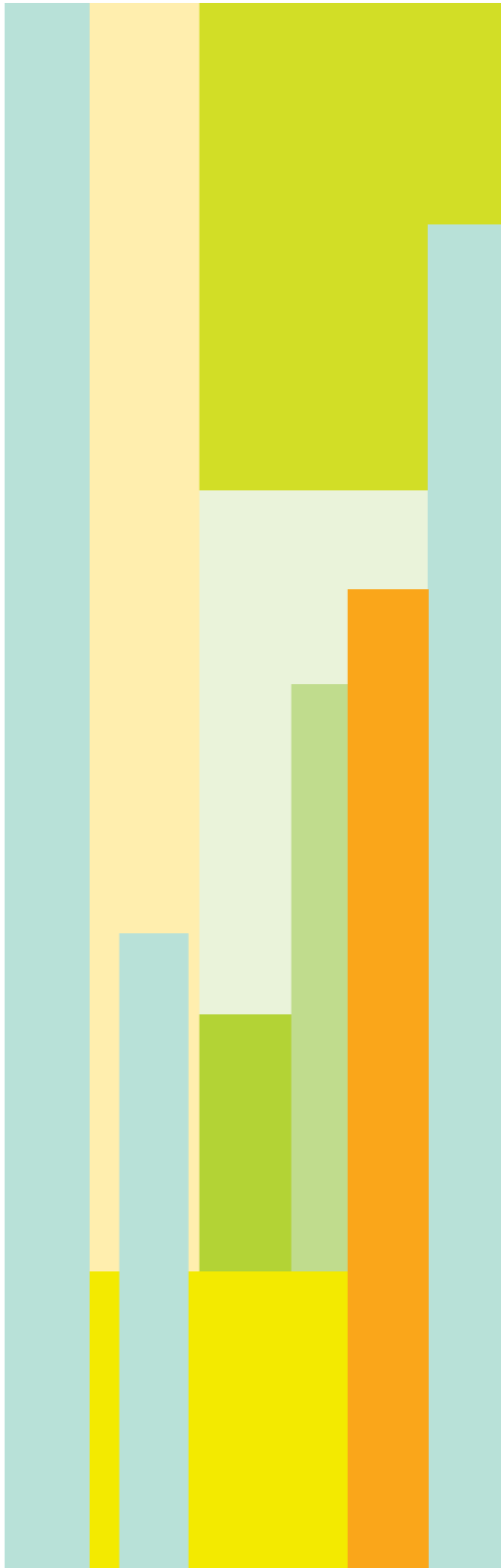
Marcia Fernanda Ribeiro Ramos
Márcia Greche
Marcio José Dowgan T. de Siqueira
Marco Antonio de Araújo Seta
Marco Aurélio Arantes
Marcos Mauricio Toba
Marcos Rolim Fernandes Fontes
Marcos Toledo Lopes
Margaret Cristina Toba
Maria Alice Gomes da Silva
Maria Aparecida Simões Imbelissieri
Maria A. Peretto Mihajlovic
Maria Amália Saldanha Fragelli
Maria Angela Chaves de Andrade
Maria Carmen Ferreira de Figueiredo
Maria Cecília Carneiro da Cunha
Maria Eugênia de Assis Pareja
Maria Francisca Tereza Silveira Galler
Maria Helena Toledo Etzel
Maria Isabel de Sipos
Maria José Ferraz do Amaral
Maria Luiza A. S. Marx
Maria Luiza Bresser Pereira
Maria Luiza Villas Bôas
Maria Odete Ferreira
Maria Rita Ribeiro Carlucci
Maria Tereza Sadek
Maria Tereza Viana Van Acker
Maria Thereza Cataldi Martins
Maria Vicentina T. Izar
Maria Vorobow Rechulski
Mariana Silveira Galler
Marina Bernardini Donelli
Marina Lindenberg Lima
Marisa Cristina de Souza
Mario Trzsky de Gouveia
Marli Imbelissieri Bego Barsanulfo
Martha Rosemberg
Martha Steinberg
Mauricio Esteves Poletti
Mercedes Paulon
Miguel Arcanjo Fonseca
Miriam Adabo de Mello
Miriam Ciocler
Miriam de Souza Keller

Mitiru Tanigaki
Monica Lopes França
Mozart Lambert Jr.
Myrian Gerber
Myrian Kobayashi Yamamoto
Myrtha Velia Lauretta
Nair Rotman
Naomi Yamazaki Matsuoka
Neide Hahn
Nicolai Dragos
Nilcéia Parize
Nilza Maria Gamba
Nina Atuko Mabuchi Miyaki
Norma Seltzer Goldstein
Orlando do Nascimento
Orlando Roberto do Nascimento
Patrícia Eiko de Campos
Patrícia Fatima Crepaldi B. da Silva
Paula Gonzaga
Paulina M. F. Pinsky
Paulo Emilio de Oliveira Silva
Paulo Roberto Gozzi
Paulo Rogério Miranda Correia
Paulo Romani Vicelli
Pedro Caruso
Pedro Henrique Padilha
Pedro Julio Kern
Pedro Paulo M. Calvoso
Persio Arida
Pierre Bouteiller
Raquel Zuckerman
Raul Eduardo Pirez Rubio
Regina Célia de Paiva Noronha
Regina Célia Pousa Ponte
Regina da Mota Athayde
Regina Helena Sivieri
Renata Kutschat
Renata Semin
Ricardo Bohn Gonçalves
Ricardo de Mello Oliveira Gasparian
Riva Stolar
Roberto Calza
Rodolfo Esteban Mato Sayagués
Rodolfo Felipe Neder
Rodrigo Amaral de Almeida



Rodrigo Augusto Martins Pissarra
Ronald Fleischner
Rosana Guazzelli Aldworth
Rosângela Rigonato
Rose Ferraz
Sandra Cecília Machado
Sandra Regina de Carvalho
Sarita Clara Elman
Sérgio Andrade de Matos Dias
Sérgio Cavicechioli
Sérgio E. A. Portugal Gomes
Sezar Sasson
Silvio Nunes Augusto Junior
Siméia de Matos Olivieri
Simone Belda
Solange de Paula Jacinto da Silva
Solange Santo Pietro
Sonia Duarte de Araújo
Sonia Maria Gamba
Sônia Mitiyo Kobashikawa
Stella Bardavid
Stella Pupo Nogueira
Sueli Nigri Derviche
Sui Wong Martello
Susana Ester Götz
Suzana Anita Saccardo
Suzana Grünspun
Suzana H. Luchow
Suzana Vasques Pinheiro Santos
Sylvia Amaral Pinho de Almeida
Sylvio Luiz Bresser Gonçalves Pereira
Synésio Fagundes Neto
Tania M. Ayres Pinheiro
Tânia Miranda Correia
Tania Regina Féres Siqueira

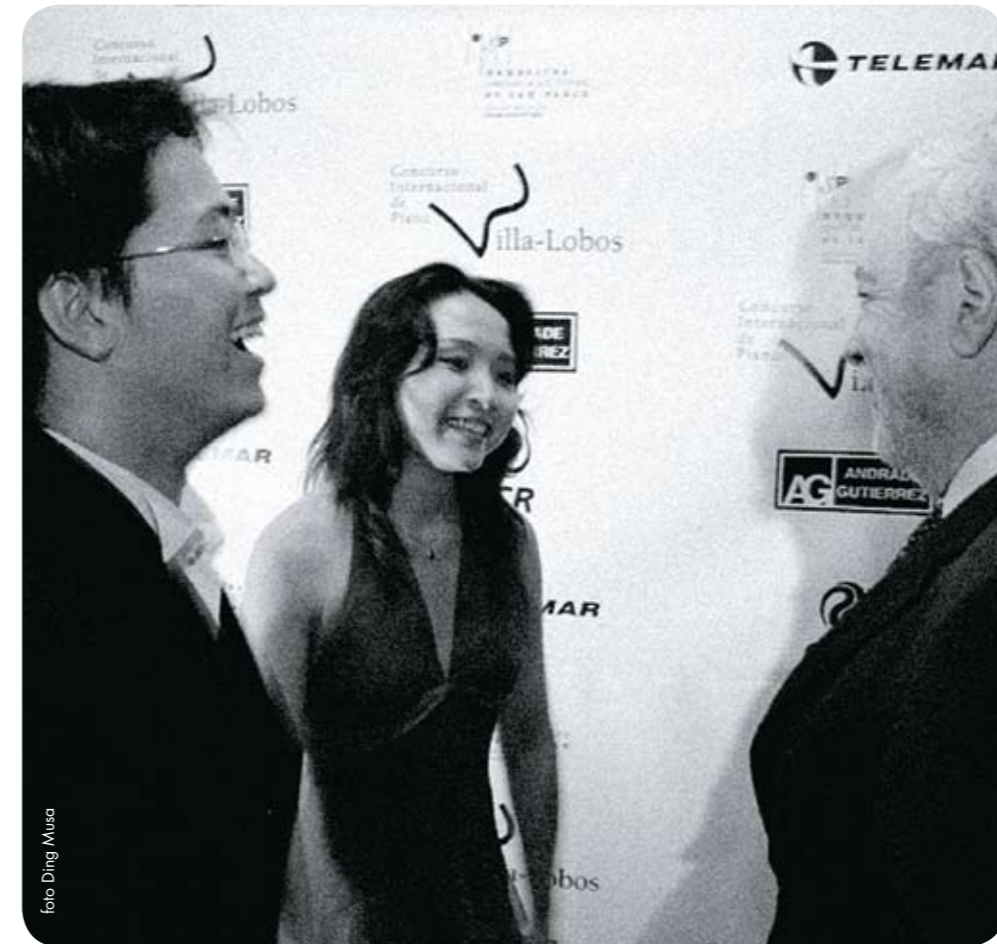
Tasso Augusto Napoleão
Teresa Krasuska
Theodoro Ricardo Bender
Therezinha Nalim Colli
Therezinha N. F. de Campos
Vanina Amorim Rosa
Vera Lúcia Alves Martins de Melo
Vera Lucia de Siqueira
Vera Szejnhaus
Vivian Schindler Behar
Walter Eugênio Tabacniks
Walter Guelfi
Wolfgang Aurbach
Yara Pereira Nunes Galvão
Yara Rita dos Santos
Yun Joo Cha
Yvonne Desirée Marie Mallentjer
Zilza Kessel



PROJETOS ESPECIAIS E PARCERIAS



PROJETOS ESPECIAIS E PARCERIAS



I ENCONTRO / SEMINÁRIO OSESP DE ORQUESTRAS SINFÔNICAS

Em uma iniciativa inédita em nosso País, a Fundação Osesp promoveu de 8 a 10 de dezembro de 2006, o I Encontro Osesp de Orquestras Sinfônicas. Com a participação de alguns dos principais grupos brasileiros e com a presença ilustre do Ministro Gilberto Gil, e de outros grandes nomes da cena política e musical, o encontro promoveu discussões e grupos de estudos sobre as principais questões relacionadas à música clássica no Brasil.

O primeiro resultado do Encontro/Seminário foi a assinatura de doze representantes de orquestras em um protocolo de intenção para criação da Liga de Orquestras Sinfônicas Brasileiras, proposta levantada pelo diretor artístico da Fundação Osesp, maestro John Neschling, na primeira mesa do seminário, com apoio dos demais participantes.

PAINÉIS

1 ORQUESTRA E POLÍTICA CULTURAL

A relação entre as orquestras sinfônicas profissionais e o setor público. Foram abordadas questões sobre financiamento público, leis de incentivo e o papel do Estado no fomento às orquestras profissionais.

2 AS ORQUESTRAS E O PATROCÍNIO PRIVADO

Discussão sobre as práticas atuais de patrocínio privado para orquestras sinfônicas e a discussão de modelos alternativos e sustentáveis que contemplem a responsabilidade social.

3 A ORQUESTRA COMO USINA INDUTORA DE TRABALHO E CONSUMO

Estratégias para a renovação das platéias e formação de novos quadros profissionais. Ampliação do mercado de trabalho (direto e indireto) e de consumo de produtos culturais.

4 DIREÇÃO ARTÍSTICA E PROGRAMAÇÃO

Discussão sobre os conceitos para a elaboração das temporadas sinfônicas. Escolha de repertório, inclusão de obras brasileiras e da música contemporânea.

expositores

Carlos Harasawa (Diretor de Marketing - Osesp)
Gilberto Gil (Ministro da Cultura)
John Neschling (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo)
José Maria Florêncio (Theatro Municipal de São Paulo)
José Roberto Walker (Fundação Padre Anchieta)
Marcelo Lopes (Fundação Osesp)
Marcos Caetano (Diretor de Pessoas e Comunicação - Unibanco)

mediadores

Gil Jardim (Orquestra de Câmara da USP)
Heloísa Fischer (VivaMúsica)
João Batista Natali (Folha de S. Paulo)
Nelson Kunze (Revista Concerto)

debatedores

Carlos Eduardo Prazeres (Petrobras Sinfônica)
Carlos Moreno (Orquestra Sinfônica da USP)
Evandro Matté (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre)
Jamil Maluf (Theatro Municipal de São Paulo)
João Batista de Andrade (Secretário de Cultura do Estado de SP)
José Augusto Müller (Camargo Corrêa)
Ligia Amadio (Orquestra Sinfônica Nacional - RJ)
Luis Paulo Conde (Vice-governador do Estado do Rio de Janeiro)
Marcelo Brissac (Rádio MEC - RJ)
Marcelo Ramos (Orquestra Sinfônica de Minas Gerais)
Noca da Portela (Secretário de Cultura do Estado do RJ)
Walter Lourenção (Rádio Cultura FM de São Paulo)
Yacoff Sarkovas (Artcultura)



foto Eduardo Tardín

"...Nosso louvor ministerial à iniciativa de promoção desse encontro, fundamental para que essas questões relativas à problemática da música sinfônica, (...). Dessa música que exige disciplina, aprendizado, coletivos, unidos, fortalecidos, comandados, essa vida, essa música que tem na idéia do comando um traço importante com seus derivados para a disciplina. Saúdo a todos, manifesto meu desejo de que este encontro gere horizontes comuns para maestros, músicos, administradores de orquestras, estudiosos, pesquisadores, gestores de políticas culturais, patrocinadores e governantes."

Gilberto Gil
Ministro da Cultura

CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO VILLA-LOBOS

Remontando aos grandes concursos de piano que marcaram gerações de instrumentistas em nosso País, a Osesp, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, o Instituto Telemar e o Grupo Andrade Gutierrez, promoveu entre 14 e 20 de agosto de 2006 o I Concurso Internacional de Piano Villa-Lobos. Além de representar um estímulo à carreira de jovens músicos, o Concurso possibilitou ainda a divulgação internacional da obra de um dos mais importantes compositores nacionais.

Durante o Concurso, alguns dos mais destacados pianistas da nova geração de músicos da Europa, Ásia e Américas interpretaram peças de Heitor Villa-Lobos e mostraram aos estudantes brasileiros novos referenciais de interpretação.

Com o pianista Nelson Freire à frente do júri, o Concurso representou um dos maiores eventos musicais do ano em São Paulo.

RESULTADO DO I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO VILLA-LOBOS

Primeiro Lugar
Chun Wang - China

Segundo Lugar
Jie Chen - China

Terceiro Lugar
Romain David - França

Quarto Lugar
Irina Zahharenkova - Estônia

Melhor Candidato Brasileiro
Aleyson Scopel

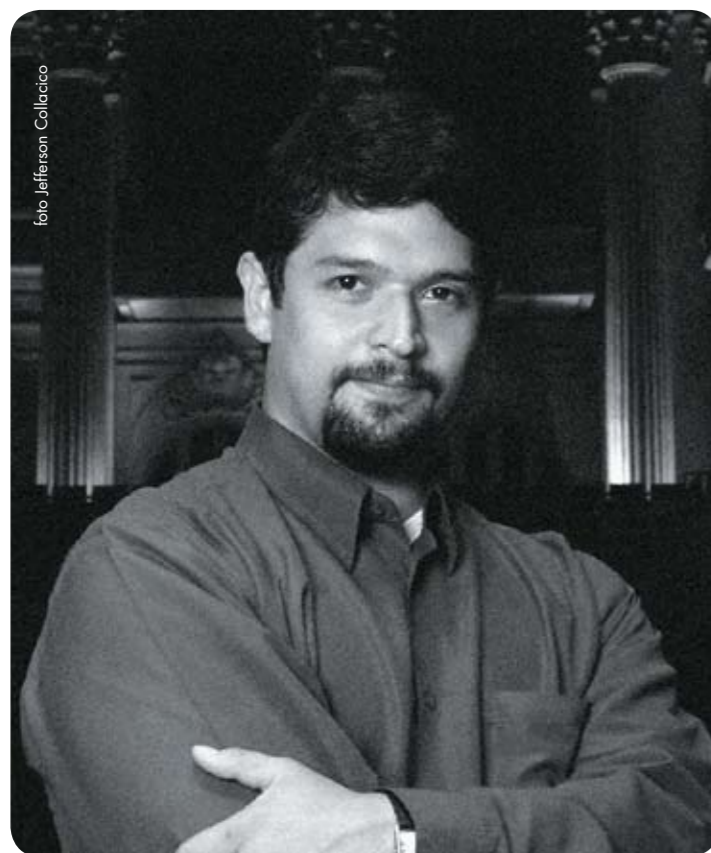


CONCURSO DE REGÊNCIA

Forma democrática de escolha para o posto de regente assistente da Osesp, o Concurso Internacional de Regência Orquestral – Prêmio Osesp, promovido pela Fundação Osesp em 2006, representou um incentivo inédito aos jovens aspirantes à carreira de regente.

Com um significativo prêmio em dinheiro e um contrato com a Fundação Osesp para o cargo remunerado de regente assistente, o vencedor do concurso, o chileno Victor Hugo Toro, ganhou dois anos de intensa atividade junto à Osesp e ao maestro John Neschling, incluindo oportunidades de reger a Orquestra em apresentações na Sala São Paulo.

Victor Hugo, que assumiu também a regência do Coro Juvenil da Osesp, permanece no cargo até o início de 2008, quando um novo concurso escolherá outro regente assistente da Osesp.



Victor Hugo Toro
vencedor do II Concurso Internacional
de Regência Orquestral



UMA HORA ANTES...

O pensar musical esteve presente durante a Temporada 2006 da Osesp. Em parceria com a Casa do Saber, "Uma hora antes..." ofereceu aos assinantes palestras com temáticas que remeteram às obras ou compositores executados nos concertos da Orquestra. Com cinco encontros - de agosto a dezembro de 2006 - "Uma hora antes..." contou com palestrantes ilustres e mais de 700 participantes.

"UMA HORA ANTES..." 2006

03 AGO

DMITRI SHOSTAKOVICH

Sinfonia nº 13, Op.113 - Babi Yar

Babi Yar, região próxima a Kiev onde ocorreu um massacre de judeus em 1941, durante a invasão nazista.

Professor Luiz Felipe Pondé

07 SET

RICHARD STRAUSS

Don Juan, Op.20

Don Juan e don-juanismo; o tema do erotismo e da posse em Don Juan.

Professor Clóvis de Barros Filho

19 OUT

HEITOR VILLA-LOBOS

Concerto nº 2 para Violoncelo

A tentativa de construção de uma identidade brasileira em Villa-Lobos e sua relação com o modernismo e o Estado-Novo.

Professor José Miguel Wisnik

16 NOV

Programa Shakespeare

Shakespeare e a criação da mentalidade e da sensibilidade do homem moderno.

Professor Leandro Karnal

07 DEZ

Programa Mozart

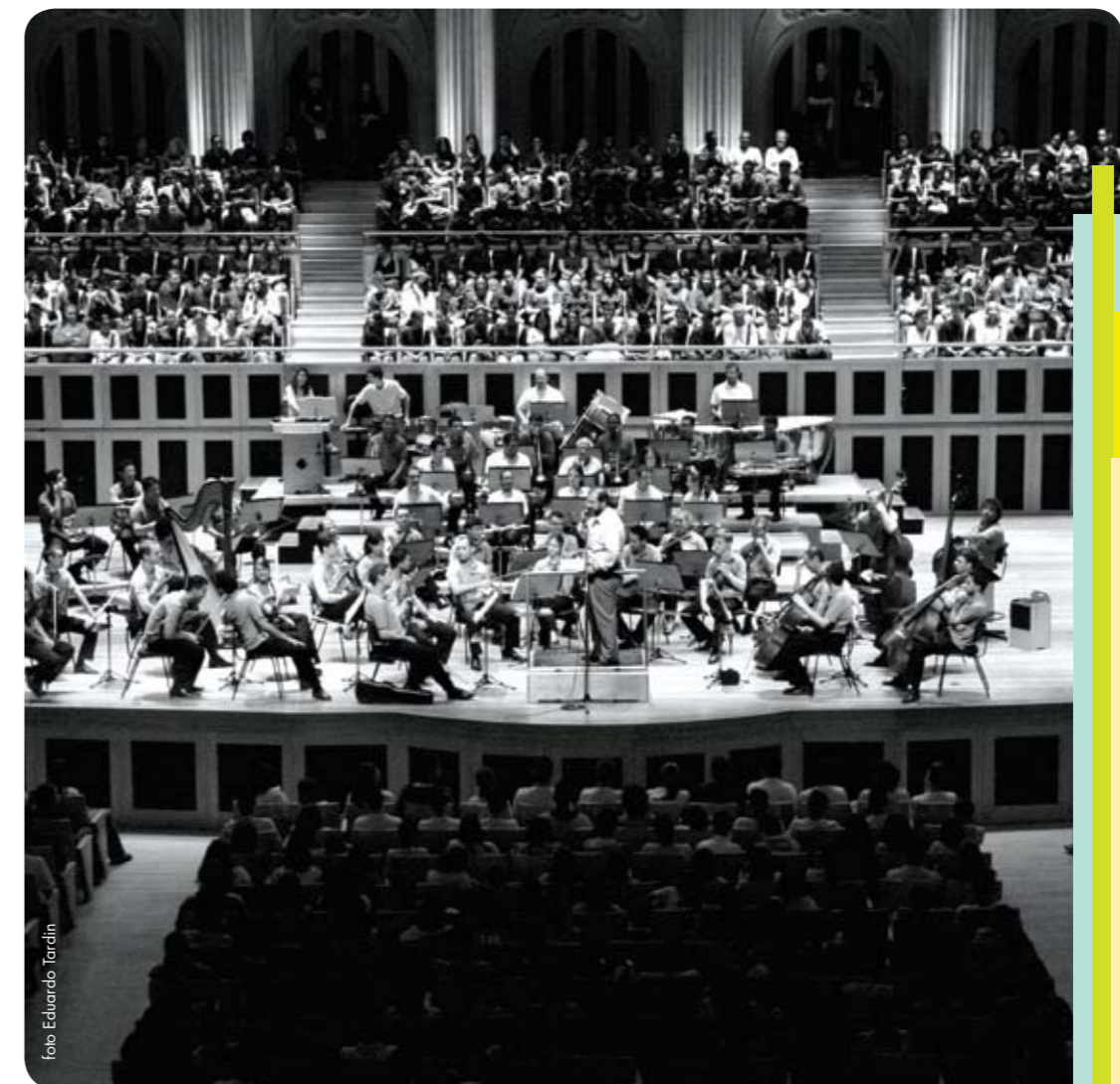
Comemoração dos 250 anos de nascimento de Mozart. O gênio como negação e síntese da música que o precedeu.

Professor Eduardo Giannetti da Fonseca

CONCERTOS MATINAIS

Em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, em 2006 a Sala São Paulo recebeu os Concertos Matinais, que oferecem apresentações gratuitas ao público nas manhãs de domingo.

Sempre com a sala cheia, grupos de diferentes formações, populares e eruditas, além de orquestras convidadas, integram a programação eclética e acessível que caracteriza a série.



GOVERNANÇ A

GOVERNANÇA



foto Alexandre Félix

ESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

Desde o início das atividades da Fundação Osesp, a Diretoria Executiva, seguindo diretrizes do Conselho de Administração, promoveu uma completa estruturação administrativa. Neste processo, buscou-se a profissionalização das relações trabalhistas - desde a implantação de um novo modelo de gestão até a criação do departamento de recursos humanos - sem deixar de lado as grandes conquistas e experiências da equipe que acompanhou a Osesp desde a reestruturação de 1997.

INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO DOS PROCESSOS E NORMAS NA FUNDAÇÃO OSESP

- Criação, elaboração e implantação de normas, procedimentos e instruções normativas abrangendo todas as áreas
- Criação e implantação de formulários diversos.

CONTROLADORIA

Implantação de Contas Contábeis, Centros de Custos e Projetos

- Modelo de orçamento por centro de custos e projetos
- Planejamento anual com as diversas áreas da Fundação
- Acompanhamento orçamentário
- Sistemas de controle.

Elaboração e análise de relatórios

- Fluxo de caixa mensal comparado ao orçamento
- Resultado mensal comparado ao orçamento
- Previsão de resultado anual
- Relatórios de prestação de contas às Secretarias do Estado de São Paulo (Cultura, Fazenda), Comissão de Avaliação das Organizações Sociais da Cultura, Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas e ao Ministério Público.

SUPRIMENTOS

- Criação e implantação das normas de processos e procedimentos para compras
- Criação e implantação de formulários
- Implantação de controle de estoque.

INFORMÁTICA

- Implementação de rede sem fio para todos os computadores.

ARQUIVO

- Centralização de arquivo
- Implantação de sistema de controle e visualização dos documentos arquivados.

RECURSOS HUMANOS

- Implantação de benefícios: vale-refeição, auxílio-educação, política de treinamento
- Implantação de sistema de controle de ponto.

SEGURANÇA

- Implantação de catracas para controle de acesso
- Implantação de sistema de identificação de funcionários, visitantes e prestadores de serviço.

AMBULATÓRIO

- Contratação do serviço de pronto-atendimento ambulatorial e remoção.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO

A responsabilidade social passa necessariamente pelo bom gerenciamento de recursos. A integração administrativa por meio de um programa de gestão, tornou os processos administrativos e contábeis mais seguros e confiáveis. Da contratação do solista à compra de material de escritório, todos os serviços e insumos são registrados no sistema, para geração de relatórios que baseiam análises e tomadas de decisão.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

- Módulos financeiro, contábil e ativo fixo implantados
- Módulos de ativo, RH e compras em fase de homologação
- Módulos de contratos, orçamento, aplicações financeiras e faturamento em fase de estruturação e parametrização.



VALORIZAÇÃO DO MÚSICO

A Osesp é pioneira no respeito e profissionalização da atuação do músico no Brasil. Salários dignos, estímulo, suporte para uma boa qualidade de trabalho e incentivo ao aperfeiçoamento, tanto no Brasil quanto no Exterior, são alguns dos pontos que fazem da Fundação Osesp um dos melhores lugares para um músico trabalhar em nosso País.

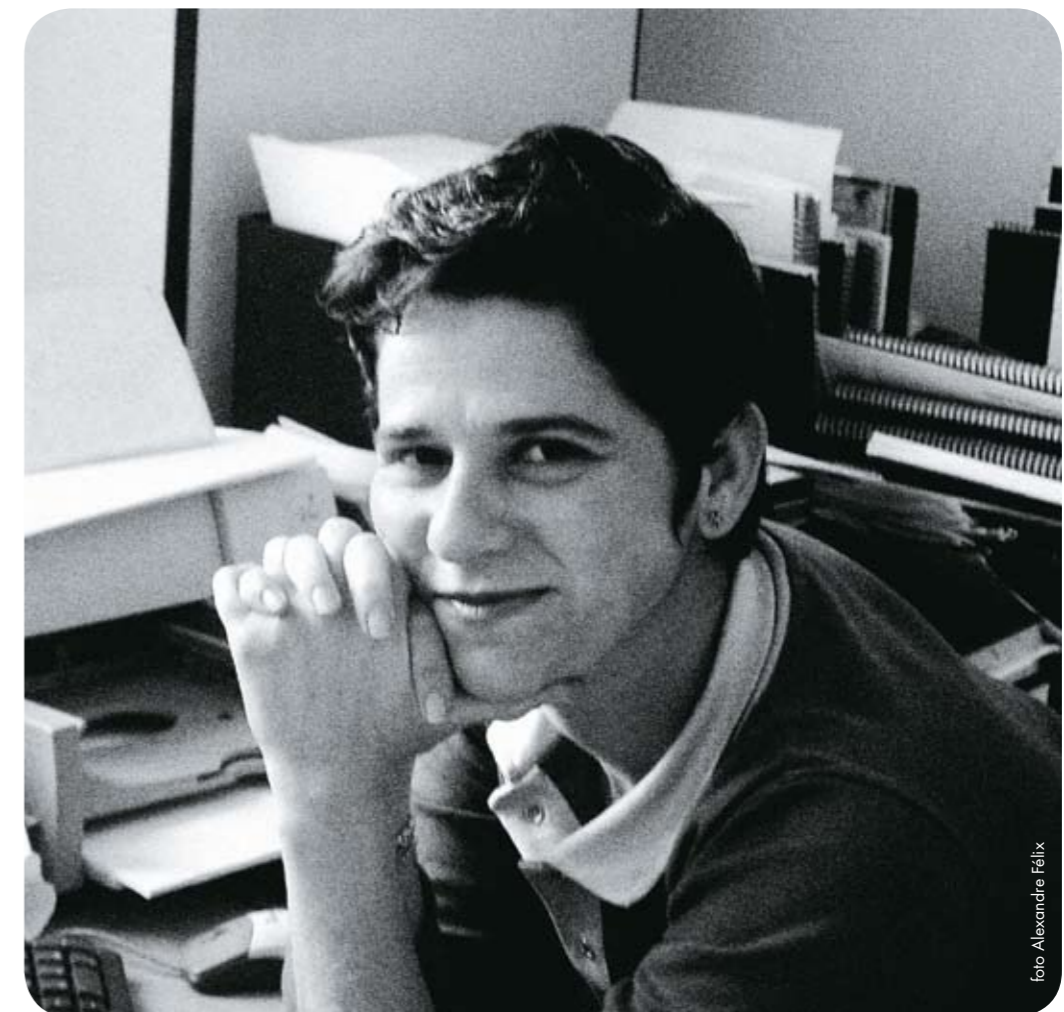
Na reestruturação artística da Osesp, a valorização do músico foi projetada como um pilar estrutural. O sonho foi concretizado em 2006, quando a Fundação Osesp contratou por regime da CLT todos os músicos da Orquestra e dos Coros Sinfônico e de Câmara, oferecendo-lhes maior segurança e estabilidade.



VALORIZAÇÃO DO FUNCIONÁRIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Preocupar-se com os funcionários significa mais do que seguir as exigências da legislação trabalhista. A Fundação Osesp tem diariamente o cuidado de buscar a melhoria da vida de sua equipe, dentro e fora do ambiente de trabalho.

Uma política de valorização, capacitação e respeito ao trabalhador foi colocada em prática durante o ano de 2006, com ações que vão desde a troca de mobiliário para maior conforto e ergonomia no local de trabalho até programas de incentivo à educação e capacitação.



INCENTIVO À EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Fundação Osesp possibilita a seus funcionários o acesso à educação. O programa é destinado a pessoas que, muitas vezes, estariam distantes da possibilidade de aperfeiçoamento e capacitação. Durante o ano de 2006, a Fundação subsidiou cursos ligados às áreas de atuação de diversos profissionais. Para a manutenção do benefício, o funcionário precisa apenas comprovar bons resultados nos estudos.

FUNCIONÁRIOS ATENDIDOS PELO AUXÍLIO EDUCAÇÃO

CURSO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS ATENDIDOS
GRADUAÇÃO	20
PÓS-GRADUAÇÃO	2
IDIOMAS	6
CURSOS DIVERSOS	4

MEDICINA DO ESTILO DE VIDA

Um músico de orquestra tem uma rotina muito diferente da de outras pessoas. Trabalha nos fins de semana, ensaia nas 'horas livres', é exposto ao público e necessita de desempenho e resultado perfeitos.

Visando a dar assistência preventiva aos músicos, a Fundação Osesp, com o apoio voluntário do clínico-geral Alexandre Feldman, criou o programa Medicina do Estilo de Vida, objetivando:

- transformar condições desfavoráveis e potencialmente prejudiciais à performance em uma configuração positiva de trabalho.
- educar o músico a ter uma rotina e estilo de vida saudáveis, com condições e ferramentas adequadas, específicas e individualizadas.
- aumentar a auto-estima, dar mais motivação, proporcionar a superação de metas e desafios nos ensaios, maximizar a atenção, alerta e performance.
- divulgar a importância social de um Programa de Medicina do Estilo de Vida.

MANUAL DE RECURSOS HUMANOS

A preocupação com a clareza e a transparência nas relações de trabalho levou a Fundação Osesp a criar, em 2006, o Manual de Recursos Humanos. Nele constam princípios básicos da gestão de pessoal no desempenho de suas funções.

COMUNICAÇÃO INTERNA – EM SINTONIA

Com o objetivo de melhorar e ampliar a comunicação interna na Fundação Osesp e de contribuir para a aproximação de setores e funcionários, foi criado em 2006 o *Em Sintonia*, um jornal eletrônico que leva a todos os integrantes da Fundação notícias e informações de interesse de todos.



Revista Gramophone destaca trajetória de sucesso da Osesp
Guia internacional especializado em música clássica enaltece o nível de qualidade da Orquestra

A edição de janeiro da Revista Gramophone, importante publicação inglesa de música clássica, traz uma matéria sobre a Osesp escrita pelo crítico musical Philip Clark. O autor faz um resumo da trajetória da Orquestra desde sua reestruturação, iniciada em 1997 pelo maestro John Neschling, e aponta suas principais conquistas atuais. Uma delas, "de cair o queixo" segundo Clark, é a programação contar com um repertório de 70% de música do século XX. Outra é o surpreendente número de onze mil assinantes, que vem crescendo a cada ano. O crítico se diz impressionado pelas gravações das Sinfonias de Beethoven feitas pela Osesp e sugere que cidade de São Paulo começa a entrar no selecionado time de cidades com grandes orquestras, assim como Londres, Berlim, Nova York e Paris.



Fachada da Sala São Paulo passa por limpeza
Resultado já é visível depois de quase um mês de trabalho



Desde o início do mês de dezembro, a fachada da Sala São Paulo está sendo lavada por um sistema de hidrojateamento. Os funcionários da empresa contratada para a limpeza começaram o trabalho pela fachada da Praça Júlio Prestes. Nos próximos dias, eles limparão a torre e a fachada voltada para o estacionamento. Ao término do trabalho, serão mapeados os locais onde o acabamento precisa ser refeito e onde surgiram manchas nos últimos anos. Feito os reparos e trocadas as lâmpadas que estão queimadas, a fachada da Sala São Paulo ficará como na época da sua inauguração, quase há 8 anos. A previsão é que os trabalhos sejam concluídos antes do início da temporada, no final de fevereiro.

Juntamente com a limpeza da fachada, os escritórios da Fundação Osesp e os espaços nas dependências da Sala São Paulo passam por intervenções: estão em andamento as readequações nas redes de telefonia, elétrica e de computadores, e nos sistema de detecção e alarme de incêndio. Além dessas reformas, nos próximos meses haverá a inauguração de uma galeria para exposições de artes e do espaço onde ficarão as novas lojas da Sala São Paulo. As intervenções são de suma importância para zelar pelo patrimônio da Sala São Paulo e para acompanhar o ritmo de atividades da Fundação Osesp.

Envie sua notícia para emsintonia@osesp.art.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao completar em 2006 o seu primeiro ano na gestão da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e da Sala São Paulo, esses dois ícones da vida cultural brasileira, apresentamos nosso relatório compreendendo um período completo de atividades da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Constituída para apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, a Fundação Osesp, conseguiu, com sucesso, alcançar todos esses objetivos institucionais, valendo-se, especialmente, de um novo modelo de parceria com o Poder Público - o Contrato de Gestão. Através desse instrumento, que tem por base um programa de cumprimento de metas acordadas com o poder público, entidades sem fins lucrativos, qualificadas como Organizações Sociais da Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, recebem recursos públicos que lhes permitem executar a política cultural do Estado com muito mais eficiência, transparência, flexibilidade e, sobretudo, aprimorando a governança corporativa.

A Fundação Osesp, periodicamente, por meio de sua administração, de forma direta ou indireta, presta contas ao seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal, ao Ministério Público (Curadoria de Fundações), Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Comissão de Avaliação das Organizações Sociais da Cultura e Secretarias de Estado da Cultura e da Fazenda. Nossos demonstrativos financeiros e processos internos são também submetidos à auditoria independente da PricewaterhouseCoopers.

Tal Contrato de Gestão, firmado com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, definiu um programa de atividades com metas qualitativas, quantitativas e organizacionais a serem alcançadas pela Fundação, as quais foram todas atingidas, e amiúde suplantadas.

Destacamos, a seguir, as realizações mais importantes no ano de 2006.

CONCERTOS

Na temporada de 2006 a Osesp realizou 102 concertos sinfônicos, além de concertos de câmara, com 28 apresentações no período e público total em torno de 120 mil pessoas na Sala São Paulo. Segundo informações da Rádio Cultura FM, as transmissões radiofônicas, através do Programa "Osesp ao vivo", alcançam um público de 200 mil pessoas por mês.

Como expressão da democratização do acesso à música erudita, ampliando os horizontes geográficos de sua atuação, a Osesp fez duas apresentações em Campos do Jordão, além de quatro apresentações pré-turnê, nas cidades de Ribeirão Preto, Araraquara, Santos e Guarulhos. O repertório foi diferente em cada cidade e visou antecipar ao público paulista um pouco do que seria apresentado na maratona de 14 concertos em solo norte-americano.

A turnê nos Estados Unidos contou com a participação de 95 músicos que se apresentaram nos estados de Nova York, Maryland, Carolina do Norte e Florida, mostrando a música de Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Rachmaninov e Debussy, dentre outros.

O Coro de Câmara da Osesp fez sua primeira turnê internacional (Espanha) no mês de outubro, apresentando-se nas cidades de Gijón, Oviedo e Madrid.

As apresentações realizadas nos Estados Unidos e na Europa foram sucesso de crítica e público.

ATIVIDADES EDUCACIONAIS

A Coordenadoria de Programas Educacionais (CPE) da Fundação Osesp compreende o Núcleo de Educação Musical e o Núcleo de Educação Patrimonial. Por meio dos programas "Descubra a Orquestra" e "Vivenciando o Patrimônio", a CPE oferece acesso a variadas experiências na Sala São Paulo primordialmente com foco na educação musical por meio de apresentações de orquestras sinfônicas e na educação patrimonial, por meio de visitas guiadas e interativas, enriquecendo os participantes com a conscientização da preservação do patrimônio histórico. A CPE é responsável por trazer anualmente cerca de 35 mil crianças do ensino público estadual, municipal e particular à Sala São Paulo. A maior parte da composição do público destes eventos é de escolas estaduais, em torno de 70%.

PROGRAMA DESCUBRA A ORQUESTRA

O "Programa Descubra a Orquestra", em 2006, completou cinco anos ininterruptos de atividades e na gestão da Fundação Osesp ampliou-se o atendimento a alunos e professores, tendo-se alcançado a marca histórica de 105.000 pessoas, em cerca de 100 eventos didáticos.

Com o objetivo de ampliar e formar público para a música de concerto, bem como capacitar os professores para trabalhar com música orquestral nas escolas, esse programa segue o mesmo formato de anos anteriores, integrando as vertentes "Formação de Público", "Atividades na Osesp" e "Formação de Professores".

Esperamos, portanto, que a cada dia mais crianças, adolescentes e jovens, grande parte em situação de risco social, sejam incluídos no universo cultural paulista assistindo a apresentações de orquestras, freqüentando salas de concerto como a Sala São Paulo e mesmo optando pela música como profissão. Por meio da formação continuada dos professores e de atividades práticas com os alunos queremos incentivar o ensino de música nas escolas e proporcionar a ampliação e o fortalecimento do desenvolvimento sócio-cultural dos alunos.

ACADEMIA DA OSESP

No ano de 2006 foi criada a Academia de Música da Osesp como uma alternativa de solução para a dificuldade em se encontrar novos músicos profissionais brasileiros, devidamente qualificados, para compor os quadros da Osesp e de outras orquestras de nível internacional. Seu principal objetivo é tutelar a formação e o ingresso no mercado profissional de jovens e talentosos músicos brasileiros.

A Academia oferece um curso livre com perfil único no País. Nas aulas práticas os alunos bolsistas têm como orientadores, dentre outros renomados professores, os músicos da Osesp, assim como artistas convidados para *masterclasses* periódicas. Há aulas teóricas e práticas, além de seminários especiais voltados para a realidade e as necessidades do músico de orquestra. Viceja também uma preocupação com a formação intelectual desses jovens, uma vez que o mercado musical mundial, nos dias atuais, exige indivíduos preparados para o entendimento da música, e sua interpretação, no contexto social dos compositores na época de sua criação, bem como indivíduos que tenham um comprometimento com o estado da arte, quando da execução do repertório contemporâneo. As atividades tiveram início no mês de agosto de 2006. Foram 8 alunos selecionados, dentre 42 inscritos. O projeto prevê que o número de alunos cresça nos próximos anos até alcançar um total de 40 estudantes.

O ano de 2006 foi de grandes inovações tanto na programação da Osesp como nos projetos desenvolvidos pelas diversas coordenadorias da Fundação Osesp. Uma delas foi o projeto "Surpresas no Foyer", uma atividade musical realizada pelos alunos da Academia de Música da Osesp, que visou aproximá-los e torná-los conhecidos do público e da Orquestra. Sem maiores rituais, esses alunos são expostos ao público em pequenas apresentações que antecedem aos concertos da Orquestra, propiciando assim a desenvoltura tão necessária ao exercício futuro da profissão.

CDM – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL

Outra realização da Fundação Osesp foi a ampliação do Centro de Documentação Musical. É no CDM que são recepcionadas as partituras que serão executadas pela Orquestra nos diversos concertos ao longo do ano e se mantém o acervo de obras musicais da Orquestra. Dentre suas atividades compreendem-se ainda a revisão, edição e recuperação de obras.

Também no CDM, fica instalada a MEDIATECA com aparelhos modernos, onde são acondicionadas as gravações de todos os concertos que a Osesp executa, além de partituras, livros, CDs e DVDs e outros materiais, que são disponibilizados aos músicos da Osesp bem como aos alunos da Academia de Música para consulta e estudo.

OBRAS COMISSIONADAS, EDITADAS E EXECUTADAS

A busca por novos repertórios, a descoberta e valorização de compositores vivos é uma política constante da Osesp. A execução da música brasileira do nosso tempo é um dos pilares da programação da Orquestra. Nesse mister podemos destacar as seguintes realizações em 2006: edição de 11 partituras (8 apresentadas pela Orquestra) e publicação de 10 obras, que foram também disponibilizadas para venda e/ou aluguel, além da contratação de 2 obras comissionadas. Todas essas obras foram de compositores brasileiros.

CONCURSOS E SEMINÁRIOS

A Fundação Osesp também realizou, com grande sucesso, o Concurso Bienal de Regência, I Encontro/Seminário Osesp de Orquestras Sinfônicas e o Concurso Internacional de Piano Villa-Lobos.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

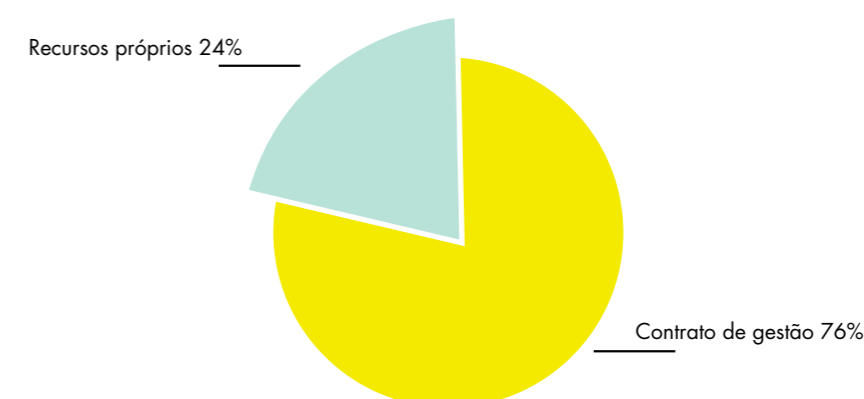
No sentido de aferir a qualidade dos serviços prestados ao nosso público, além de exigência ínsita no contrato de gestão, no segundo semestre de 2006 foi elaborada uma pesquisa de satisfação coordenada pela empresa Ibope Solutions, que entrevistou uma grande amostra do público que comparece à Sala São Paulo. O resultado foi excelente, pois 90% dos espectadores entrevistados afirmaram estar altamente satisfeitos com a qualidade das apresentações e 88% estão altamente satisfeitos com a Sala São Paulo.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A Fundação Osesp tem duas grandes fontes de recursos: repasses efetuados pelo Poder Público (Governo do Estado de São Paulo), via Contrato de Gestão, e recursos próprios. Dentre os principais recursos próprios destacamos as receitas de assinaturas, bilheteria, locação de espaços da Sala São Paulo, captação via projetos incentivados e rendimentos de aplicações financeiras.

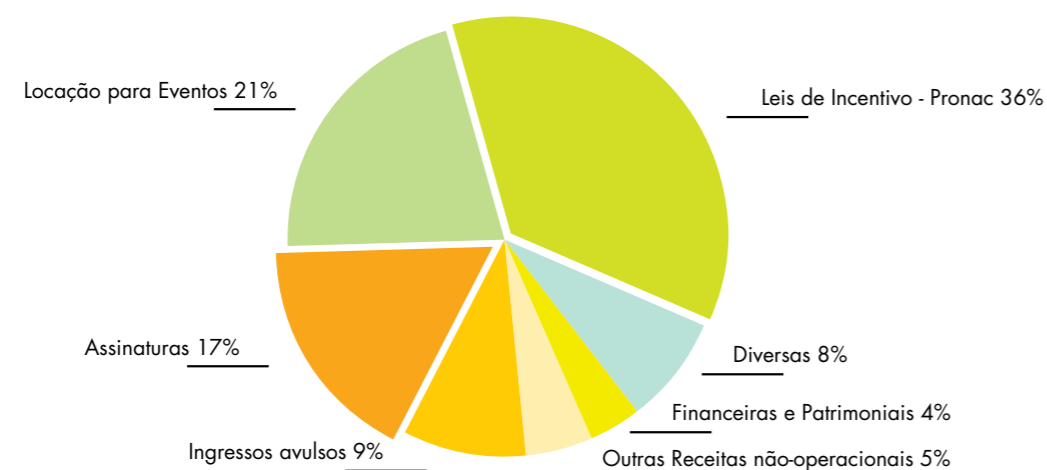
A composição das receitas totais em 2006 será mostrada nos gráficos a seguir:

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS TOTAIS - 2006



O gráfico a seguir mostra a composição das Receitas Próprias da Fundação Osesp no ano de 2006:

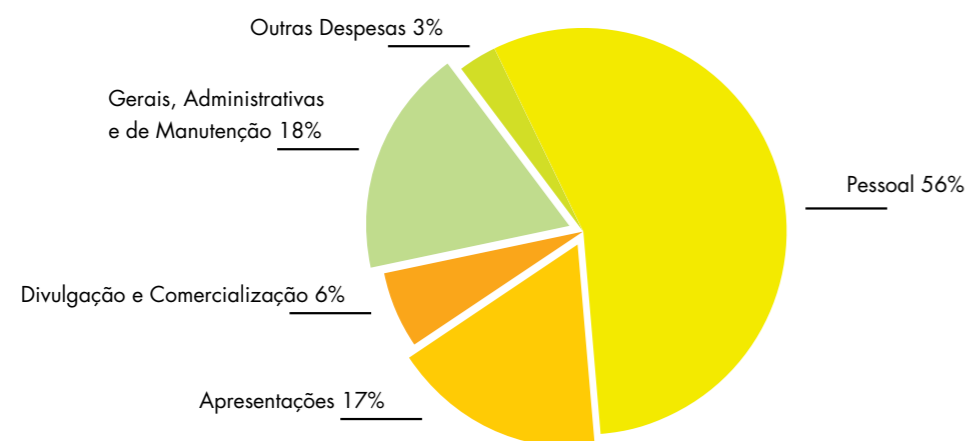
COMPOSIÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS - 2006



Para ampliar as receitas próprias, houve um grande esforço do Departamento de Marketing da Fundação Osesp junto aos patrocinadores, além da intensificação das atividades de locação de espaços para eventos. Outras receitas não-operacionais são advindas de licenciamento de marca e royalties, decorrentes da venda de CDs, locação de partituras e venda de programas de concerto. Esse resultado é absolutamente alvissareiro, pois é digno de nota que há menos de um lustro havia uma dependência total de recursos públicos e, atualmente, já se constata uma diminuição dessa dependência graças a uma diversificação das fontes e profissionalização da gestão da exploração da marca e da imagem da Orquestra bem como dos espaços da Sala São Paulo.

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS - 2006

Quanto às diversas despesas da Fundação, o gráfico a seguir evidencia sua composição:



IMOBILIZAÇÕES - 2006

Com relação às despesas com Recursos Humanos, o custo da folha de pagamento da Fundação representa 56% das despesas totais. Estas despesas são constituídas, basicamente, por salários, encargos, benefícios e remuneração de estagiários.

Os investimentos em imobilizações em 2006 foram os seguintes:

	Em R\$ mil
Com Recursos Próprios	594
Com Recursos do Contrato de Gestão	2.746
Total	3.340

UTILIZAÇÃO DO COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES/SALA SÃO PAULO

Por força do Contrato de Gestão, a Fundação é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva de grande parte do Complexo Cultural Júlio Prestes. Ao longo do ano foram firmados os principais contratos para a manutenção e operação, inclusive a contratação de uma empresa para a regularização da situação documental do imóvel. Também foi implantado o controle de acesso por meio de cartão eletrônico. No último trimestre do ano iniciou-se uma série de intervenções no imóvel, como revisão e manutenção das instalações elétricas, acabamento da área adjacente ao Salão dos Arcos, reestruturação física do setor administrativo, troca das bandeiras acústicas, novo sistema de alarme de incêndios, hidrojateamento das fachadas, automação do sistema de ar condicionado, readequação e pintura da área do estacionamento, entre outros projetos.

Também iniciamos a reforma do espaço ocupado pela antiga bilheteria no piso térreo, que começou a operar na temporada de 2007 com uma livraria, uma loja de souvenirs da Osesp e um novo café. Tais intervenções, em virtude da sazonalidade das atividades da Osesp, só puderam iniciar em fins de dezembro. Dessa forma, embora o planejamento dessas atividades tenha acontecido no ano anterior, o efeito financeiro só acontecerá no exercício de 2007.

AÇÕES OPERACIONAIS

Implantação de sistema integrado de gestão

Com o objetivo de trazer celeridade, precisão e eficiência aos controles da Fundação, permitindo uma tomada de decisões mais ágil, foi contratada a implantação de um sistema integrado de gestão informatizado, que se encontra em fase final de implantação.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Como é costume em instituições do porte da Osesp, o planejamento das atividades é feito com antecedência de pelo menos dois a três anos, consoante as necessidades das agendas dos artistas que militam nesse mercado globalizado. No nosso caso, a programação de 2007 começou a ser elaborada já em 2005 e foi finalizada no início de 2006. Assim, durante o ano de 2007 serão firmados os compromissos para as temporadas dos próximos três anos, ou seja, no horizonte temporal do Contrato de Gestão, garantindo a qualidade da programação da Orquestra para o nosso público, uma vez que esperamos um aumento do afluxo de assinantes para as próximas temporadas. Estudamos a possibilidade de abrir mais um dia de concertos na Sala São Paulo para aumentar a oferta frente a uma demanda com tendências de crescimento. As turnês também serão planejadas na mesma época, pois é preciso negociar com os apresentadores locais das séries de concerto, reservar as salas de espetáculo, contratar empresas de logística especializada em transporte de orquestras, eventuais patrocinadores, enfim planejar de forma minuciosa para que todos os detalhes sejam exaustivamente apreciados e avaliados. A internacionalização da Osesp é uma realidade posta e reconhecida a olhos vistos no cenário mundial da música erudita e a garantia de manutenção desse status depende de uma disposição constante ao planejamento e busca de interação num mercado absolutamente competitivo. Como meio de suporte dessa condição de agente de projeção global, a atividade de gravação será intensificada com a perspectiva de lançamento de 13 CDs pelo selo sueco Bis até finais de 2010, a maioria de compositores brasileiros além de uma série de grandes compositores universais, graças ao contrato firmado com o selo brasileiro Biscoito Fino. Esses virão a agregar o número já expressivo de mais de 20 CDs gravados e lançados até o final de 2006.

No âmbito educacional e privilegiando, nesse aspecto, um viés de ampliação de público e democratização da música clássica, esperamos incluir mais crianças, jovens e professores nos Programas Educacionais, assim como contamos com que mais alunos integrem a Academia de Música da Osesp.

Ao fim e ao cabo de um ano intenso, à luz de todo esforço na sistematização de processos, construção de procedimentos transparentes e confiáveis com vistas à racionalização dos recursos e melhoria da gestão financeira e contábil e à criação de mecanismos eficientes de controles internos, temos a certeza de que estamos erigindo um novo paradigma na gestão de instituições culturais no Brasil. Paralelamente, sentimo-nos realizados e convictos de que traduzimos a política cultural do Estado de São Paulo em ações positivas, com a reconhecida qualidade artística, recompensando o povo paulista pela sua dedicação e carinho. A Fundação Osesp cumpre, dessarte, sua vocação transformadora da sociedade através do fomento à cultura e educação.

São Paulo, 26 de abril de 2007.

Marcelo de Oliveira Lopes
Diretor Executivo
Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

ANEXO I DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	2006	2005	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2006	2005
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos (Nota 4)	581	2.255	Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 9)	2.581	728
Aplicações financeiras (Nota 5)	21.908	7.279	Obrigações trabalhistas (Nota 10)	212	1.345
Contas a receber (Nota 6)	687	548	Provisão de férias e encargos	1.453	307
Estoques	52	—	Impostos e contribuições sociais (Nota 11)	486	244
Outras contas a receber (Nota 7)	879	—	Adiantamentos de clientes (Nota 12)	2.029	1.351
Despesas antecipadas	69	—	Recursos de lei de incentivos fiscais (Nota 13)	3.134	2.906
			Outras contas a pagar	35	29
	24.176	10.082		9.930	6.910
Não circulante			Não circulante		
Permanente			Exigível a longo prazo		
Imobilizado (Nota 8)	4.175	86	Provisão para contingências (Nota 19)	779	—
			Patrimônio social (Nota 14)		
			Patrimônio social	4.135	326
			Dotação a integralizar	—	(7)
			Fundo de capital	2.289	—
			Fundo de reserva operacional	2.500	—
			Superávit acumulado	8.718	2.939
				17.642	3.258
Total do ativo	28.351	10.168	Total do passivo e patrimônio social	28.351	10.168

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT

EM MILHARES DE REAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2006	Período de 22 de junho a 31 de dezembro de 2005
Receitas das atividades		
Recurso de órgão do governo - contrato de gestão (Nota 2)	43.000	7.600
Projetos incentivados (Nota 13)	5.028	
Venda de ingressos e assinaturas	3.829	189
Locação para eventos	2.966	427
Doações e contribuições	229	25
Financeiras	1.760	115
Outras receitas	1.454	-
	58.266	8.356
Despesas das atividades		
Com pessoal (Nota 15)	(25.362)	(3.485)
Custos de apresentações (Nota 16)	(7.617)	(1.209)
Divulgação e comercialização (Nota 17)	(2.505)	(190)
Gerais e administrativas (Nota 18)	(7.910)	(456)
Impostos, taxas e contribuições	(982)	(71)
Depreciação e amortização	(65)	(1)
Financeiras	(262)	(5)
	(44.704)	(5.417)
Superávit do exercício	13.563	2.939

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EM MILHARES DE REAIS

	Patrimônio social	Dotação integralizar	Fundo de capital	Fundo de reserva operacional	Superávit acumulado	Total
Dotação inicial pelos outorgantes instituidores	41	(7)	-	-	-	34
Doação recebida pela constituição em 22 de junho de 2005 (Nota 14(a))	200	-	-	-	-	200
Doações de bens - instrumento musical (Nota 14(b))	85	-	-	-	-	85
Superávit do exercício	-	-	-	-	2.939	2.939
Em 31 de dezembro de 2005	326	(7)			2.939	3.258
Incorporação ao patrimônio social de parte do superávit de 2005	2.500	-	-	-	(2.500)	-
Doações de bens - instrumentos musicais (Nota 14(b))	814	-	-	-	-	814
Integralização de dotação	-	7	-	-	-	7
Superávit do exercício	-	-	-	-	13.563	13.563
Destinação do superávit						
- Constituição de Fundo de Capital - "endowment" (Nota 14(c))	-	-	2.289	-	(2.289)	-
- Constituição de Fundo de Reserva Operacional (Nota 14(d))	-	-	-	2.500	(2.500)	-
- Apropriação ao patrimônio social	495	-	-	-	(495)	-
Em 31 de dezembro de 2006	4.135	---	2.289	2.500	8.718	17.642

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EM MILHARES DE REAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2006	Período de 22 de junho a 31 de dezembro de 2005
Origens dos recursos		
Das atividades sociais		
Superávit do exercício	13.563	2.939
Despesas que não afetam o capital circulante	-	-
Depreciação e amortização	65	1
Provisão para contingências	779	-
	14.407	2.940
Dos outorgantes instituidores e outros		
Dotação inicial e doação		233
Integralização de dotação	7	
Total dos recursos obtidos	14.414	3.173
Aplicações de recursos		
No ativo imobilizado	3.340	1
Aumento no capital circulante	11.074	3.172
Variações no capital circulante		
Ativo circulante	14.094	10.082
Passivo circulante	(3.020)	(6.910)
Aumento do capital circulante	11.074	3.172

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

EM MILHARES DE REAIS

1. Contexto operacional

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, também denominada Fundação Osesp, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, operacional e financeira, instituída por escritura pública, datada de 22 de junho de 2005, e tem por objetivos apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, cujo funcionamento será regido pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

Para cumprimento de seus objetivos, a Fundação Osesp poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- Manter a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, assim como contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade.
- Criar e manter Academia de Música, fomentando a educação e a cultura, especialmente no que tange à Música.
- Realizar eventos e/ou ações educacionais, para adultos, jovens ou crianças.
- Promover a educação, a capacitação e o treinamento de profissionais da área musical.
- Desenvolver programas de incentivo à formação de platéias para crianças e adultos.

(f) Desenvolver programas de acesso de alunos e docentes das escolas aos ensaios e concertos didáticos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

(g) Desenvolver e aperfeiçoar o Centro de Documentação Musical.

(h) Defender e conservar o patrimônio histórico e artístico e estimular e promover a produção e a difusão de manifestações de bens culturais e artísticos de valor regional e/ou universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória, bem como que estimulem a liberdade de expressão.

(i) Fomentar a criação de espaços de expressão e criação artística e intelectual que contribuam para a promoção da cidadania, do acesso à música e às artes em geral.

(j) Difundir o repertório sinfônico e de câmara brasileiro.

(k) Desenvolver ações assistenciais que visem a integração ao mercado de trabalho e a inclusão social por meio de difusão e do ensino da música clássica e erudita.

(l) Incentivar a participação de regentes e solistas brasileiros com reconhecido mérito artístico.

(m) Oferecer bolsas e criar prêmios e/ou concursos e outras ações de estímulo relacionadas com seus campos de atuação.

(n) Difundir a música clássica, disponibilizando e/ou explorando apresentações para exibição por rádio e televisão, edição de obras de compositores brasileiros, gravação de CDs, DVDs e outras mídias, formação de platéias, aperfeiçoamento de instrumentistas, incentivo à colaboração voluntária e atividades afins.

(o) Estabelecer pólo de gravação de música.

(p) Constituir Fundo de Capital "endowment" e outros, caso necessário, para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a ser composto de doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros.

(q) Difundir e explorar marcas que possuam ou detenham os direitos de exploração, quando para tanto autorizada.

(r) Apoiar ações e projetos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, bem como desenvolver campanhas, realizar estudos e pesquisas, divulgar e distribuir informações, dados, trabalhos, documentos, entre outras atividades relacionadas com seus objetivos.

(s) Apoiar a administração e o gerenciamento de espaços, inclusive negociar e receber por sua utilização por terceiros, quando para tanto autorizada, bem como prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo também contratar a prestação de serviços de terceiros.

(t) Colaborar ou participar de programas governamentais ou desenvolvidos por entidades privadas ou da sociedade civil que afetem ou sejam afins às suas áreas de atuação, podendo, inclusive, participar e/ou aceitar assentos em Comitês, Câmaras, Fóruns, Redes e outros, assim como participar de outras pessoas jurídicas.

(u) Realizar quaisquer atividades ou praticar quaisquer atos necessários ou relacionados ao cumprimento de seu objetivo social.

2. Contrato de Gestão

A Fundação Osesp firmou, com o Governo do Estado de São Paulo, contrato de gestão pelo período de cinco anos, a partir de 1o. de novembro de 2005. Durante o período do contrato, a Fundação irá receber recursos financeiros destinados ao apoio, administração e manutenção da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP). Durante o exercício de 2006, a Fundação recebeu R\$ 43.000 (2005 - R\$ 7.600) decorrentes do Contrato de Gestão. Os montantes para os próximos exercícios poderão ser revisados e ajustados anualmente por ocasião da aprovação do orçamento da Secretaria do Estado da Cultura, observando-se a disponibilidade financeira de recursos orçamentários.

A Fundação Osesp utiliza parte do imóvel situado na Rua Mauá, 51, denominado Complexo Cultural Júlio Prestes, cedido pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM à Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo por prazo indeterminado e permitido o uso à Fundação Osesp pelo prazo de cinco anos, a partir de 1o. de novembro de 2005. Em contrapartida, a Fundação Osesp é responsável pela operação e manutenção preventiva e operacional da parte que ocupa do referido imóvel, comprometendo-se a aplicar anualmente, no custeio dessas atividades, no mínimo, o montante equivalente a 15% dos recursos a ela transferidos em cada exercício, por intermédio do contrato de gestão.

No ano de 2006 esta meta foi satisfatoriamente cumprida, de acordo com o Anexo Técnico I - 2006 - Critérios de Avaliações, do Contrato de Gestão: "satisfação total da meta - realização de 85% a 100%", conforme segue:

Despesas e investimentos com manutenção e operação do CCJP

	2006
Despesas com pessoal apropriada	1.113
Manutenção de instrumentos	47
Serviços Técnicos	189
Despesas com manutenção operação	2.105
Instalações, equipamentos e benfeitorias	829
Imobilizado em andamento	1.917
Total de despesas e investimentos com operação e manutenção, preventiva e corretiva, do CCJP	6.200
Contrato de gestão - valor recebido	43.000
% sobre o contrato de gestão	14,4%

Segundo o referido contrato e durante sua vigência, a Fundação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais serão trimestralmente avaliadas em relatório específico de atividades pela comissão de avaliação indicada pelo Secretário da Cultura do Estado de São Paulo.

Para os meses de novembro e dezembro de 2005, a Fundação Osesp preparou e apresentou Relatório de Atividades apropriado, com base no qual, após a devida análise, o Departamento de Artes e Ciências Humanas e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura concluíram pelo "cumprimento das metas de atividades mencionadas no Relatório de Atividades referente ao período de novembro e dezembro apresentado pela Fundação Osesp, nos termos da legislação inerente à matéria, deixando as demais análises das atividades para os organismos competentes". A administração da Fundação Osesp avalia que as metas referentes a 2006 foram cumpridas, aguardando a formalização conclusiva da análise dos Relatórios de Atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura.

No caso de não-cumprimento, parcial ou total, das metas estabelecidas no contrato de gestão, a Fundação Osesp será punida, respectivamente, em 3% e 1,5% por meta não atingida total ou parcialmente, calculados sobre o valor total dos recursos recebidos anualmente decorrentes do contrato de gestão.

3. Principais práticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2007.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as disposições contidas na NBC T 10.4 - Fundações, na NBC T 10.19 - Entidade sem Finalidade de Lucros e na NBC T 19.4 - Incentivos Fiscais, Subvenções, Contribuições, Auxílios e Doações Governamentais, todas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

(a) Apuração do superávit

As despesas são registradas pelo regime de competência.

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são reconhecidos como receitas quando recebidos.

Os recursos provenientes de patrocínios de lei de incentivos fiscais são reconhecidos como receitas quando aplicados nos projetos.

As demais receitas são reconhecidas por regime de competência.

(b) Ativo circulante

Os estoques estão apresentados pelo custo médio das aquisições, que não excede o custo de reposição.

Os demais ativos estão apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas em conformidade com o prazo de vigência do Contrato de Gestão.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

(e) Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

Os bens recebidos em doação são contabilizados diretamente no patrimônio social, pelo valor informado pelos doadores nos correspondentes documentos.

4. Caixa e bancos

	2006	2005
Caixa	4	1
Bancos conta movimento		
Recursos próprios	59	684
Recursos de lei de incentivo fiscal	518	61
Contrato de gestão	–	1.509
	581	2.255

5. Aplicações financeiras

	2006	2005
Fundos de investimento		
Recursos próprios	6.872	–
Recursos próprios - Endowment	258	–
Recursos de lei de incentivo fiscal	2.315	2.362
Contrato de gestão	12.163	3.610
Certificado de depósito bancário		
Recursos próprios	–	419
Superpoupe		
Recursos próprios	–	888
Recursos de lei de incentivo fiscal	300	–
	21.908	7.279

O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos até 31 de dezembro. A entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, tampouco realizou operações com derivativos financeiros.

O valor aplicado em Recursos Próprios - Endowment, atende ao disposto no Estatuto da Fundação, Art. 4o. - Dos Objetivos, item p: "Constituir Fundo de Capital 'endowment' e outros, caso necessário, para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a ser composto por doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros;" e no Anexo Técnico I - 2006 do Contrato de Gestão, "a Fundação criará e manterá um fundo de capital que será composto por 3% de todas as receitas líquidas (deduzindo impostos e contribuições), excetuando-se aquelas provenientes de captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e repasses do Contrato de Gestão".

6. Contas a receber

	2006	2005
Permutas a receber	168	–
Contrato de patrocínio cultural	–	475
Bilheteria e assinatura de séries	278	73
Locações para eventos	58	–
Turnês realizadas a receber	183	–
	687	548

7. Outras contas a receber

	2006
Adiantamento de férias a empregados	661
Adiantamento a fornecedores	218
	879

8. Imobilizado

			2006	2005	
	Custo	Amortização e depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
Recursos próprios					
Instrumentos musicais	900	(29)	871	85	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	30	(1)	29	–	10
Cessão de uso de software	124	–	124	–	20
Móveis e utensílios	42	(2)	40	–	10
Equipamentos de informática	158	(6)	152	–	20
Imobilizado em andamento	226	–	226	–	–
Adiantamentos para compra de imobilizado	14	–	14	–	–
	1.494	(38)	1.456	85	–
Contrato de gestão					
Instrumentos musicais	5	–	5	–	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	282	(6)	276	–	–
Máquinas, aparelhos e equipamentos	147	(3)	144	–	10
Cessão de uso de software	12	(1)	11	–	20
Móveis e utensílios	91	(6)	85	–	10
Equipamentos de informática	102	(10)	92	1	20
Instalações	177	(1)	176	–	10
Imobilizado em andamento	1.917	–	1.917	–	–
Adiantamentos para compra de imobilizado	13	–	13	–	–
	2.746	(27)	2.719	1	–
Total do imobilizado	4.240	(65)	4.175	86	–

Imobilizado em andamento - refere-se aos gastos/investimentos com as reformas e ampliações na Sala São Paulo e no Complexo Cultural Júlio Prestes, cujas obras estão sendo concluídas a partir de janeiro de 2007.

9. Fornecedores e prestadores de serviços

	2006	2005
Fornecedores de materiais	509	22
Fornecedores de serviços	1.953	535
Músicos prestadores de serviços	–	171
Permutas a pagar	116	–
Outros	3	–
	2.581	728

10. Obrigações trabalhistas

	2006	2005
Salários e gratificações	–	808
FGTS a recolher	189	105
INSS a recolher	–	331
Direitos de imagem/direitos autorais conexos e ajuda de custo	–	74
Outros	23	27
	212	1.345

Os salários e gratificações do mês de dezembro de 2006, assim como o INSS e as verbas de ajuda de custo e de direitos autorais conexos, foram pagos ou recolhidos no mês de dezembro de 2006.

11. Impostos e contribuições sociais

	2006	2005
INSS a recolher sobre serviços de terceiros	69	53
IRRF sobre folha de pagamento e terceiros	282	189
Outras retenções	135	2
	486	244

12. Adiantamentos de clientes

Referem-se à venda de assinaturas de Concertos da Temporada 2007 (R\$ 1.575) e a locações para eventos (R\$ 454), recebidas antecipadamente em 2006 (2005 - R\$ 1.295 referentes à temporada de 2006 e R\$ 56 referentes a locações para eventos), sendo apropriadas como receitas de acordo com a realização dos concertos ou eventos.

13. Recursos de lei de incentivo fiscal

Em 2006, estão representados por valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio para execução, durante o exercício de 2007, do projeto "Temporada de Concertos Osesp 2007" PRONAC no. 060878 (2005 - "Temporada de Concertos Osesp 2006" PRONAC no. 057391, para execução em 2006), aprovado pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei no. 8.313/01, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura. Esses valores são apropriados como receita pela aplicação dos recursos durante a execução do projeto.

Os recursos aplicados na temporada 2006 totalizaram R\$ 5.028 e estão apresentados como receitas das atividades na rubrica "Projetos incentivados", assim como os custos incorridos pelo mesmo montante estão contabilizados nas respectivas despesas das atividades, na demonstração do superávit.

14. Patrimônio social

(a) Dotação inicial

Conforme escritura pública datada de 22 de junho de 2005, os outorgantes instituidores da Fundação determinaram uma dotação inicial de R\$ 41. Desse montante, R\$ 7 não haviam sido recebidos até 31 de dezembro de 2005, e foram efetivamente recebidos no mês de março de 2006. Adicionalmente, por ocasião de sua constituição, a Fundação recebeu doação no montante de R\$ 200, como contribuição ao seu patrimônio social. Em junho de 2006, conforme determinação constante da Ata da 3a. Reunião Ordinária do Conselho de Administração, parte do superávit do exercício de 2005, no montante de R\$ 2.500, foi incorporada ao patrimônio social.

(b) Doações

A Fundação recebeu no ano de 2005, a título de doação, um piano 3/4 de cauda, modelo C7, acabamento em negro brilhante e uma Clavinova, modelo CLP 240, ambos da marca Yamaha, no valor de R\$ 85. Em 2006, recebeu doação de dois pianos da marca Steinway & Sons, modelo D Grant Concert, séries nos. 573877 e 572393, no valor de R\$ 814.

(c) Fundo de capital

Parte do superávit do exercício, no montante de R\$ 2.289, foi destinada para constituição do fundo de capital - "endowment", em atendimento ao disposto no estatuto social da Fundação (Nota 1(p)).

(d) Fundo de reserva operacional

Parcela do superávit do exercício, no montante de R\$ 2.500, foi destinada à constituição do fundo de reserva operacional, para fazer face a eventuais prejuízos e despesas não recorrentes.

(e) Extinção

O Conselho de Administração, em reunião especialmente convocada para este propósito e mediante o voto favorável de, pelo menos, dois terços de seus membros, poderá deliberar sobre a extinção da Fundação Osesp. Nesse caso, o patrimônio, os legados ou as doações que lhe foram destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, a escolha do Conselho de Administração, serão transferidos a entidade qualificada como Organização Social no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

15. Despesas com pessoal

	2006	2005
Remunerações	17.231	2.444
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	1.351	208
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	4.030	623
Programa de Integração Social - PIS	145	25
Estagiários	190	25
Direitos de imagem/direitos autorais conexos e ajuda de custo	1.014	144
Demais despesas	1.401	16
	25.362	3.485

16. Custos de apresentações

	2006	2005
Músicos (*)	6.084	912
Partituras	390	41
Produção	768	56
Viagens	269	163
Outras	106	37
Total	7.617	1.209

(*) Regentes contratados, músicos convidados e músicos solistas contratados para apresentações específicas da orquestra.

17. Despesas de divulgação e comercialização

	2006	2005
Criação de materiais	424	43
Produção de materiais	639	78
Veiculação	1.361	58
Outras	81	11
Total	2.505	190

18. Despesas gerais e administrativas

	2006	2005
Serviços profissionais (assessoria jurídica, consultoria e outros)	2.474	199
Despesas de viagem	2.292	
Informática	309	76
Manutenção	2.105	58
Comunicação	293	30
Cópias e reproduções	32	22
Outras	405	71
Total	7.910	456

19. Aspectos tributários e provisão para contingências

A Fundação Osesp, em observância aos seus objetivos institucionais, desenvolve dentre suas atividades a educação e a cultura, sem fins lucrativos, com todas as suas receitas previstas estatutariamente. Ademais, a Fundação (i) não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título, (ii) aplica seus recursos integralmente no país e na manutenção de seus objetivos institucionais e (iii) mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar a sua exatidão, atendendo integralmente, portanto, a todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea "c" do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal. Por fim, a Direção da Fundação, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a Fundação atende também aos requisitos previstos nos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei no. 9.532, de 1997, pelos seguintes motivos: (i) aplicação do artigo 34 da Lei no. 10.637, de 2002, que permite remuneração de dirigentes das organizações sociais; e (ii) existência de decisões dos tribunais no sentido de que o pagamento de remuneração a dirigentes ocupantes de cargos executivos não viola os requisitos para gozo da imunidade tributária.

No que se refere a COFINS, a Fundação Osesp submeteu pedido de consulta à Superintendência Regional da Receita Federal - 8ª. Região fiscal, em 2 de agosto de 2006, o qual ainda não foi respondido, sustentando e visando a esclarecer sua isenção em relação à COFINS, quer por ser fundação de direito privado, conforme prevêem o artigo 13, VIII e o artigo 14, X, ambos da Medida Provisória no. 2.158-35/01, quer por ser instituição de educação sem fins lucrativos imune a impostos, de acordo com o previsto no artigo 150, VI, "c" da Constituição Federal, bem como no artigo 13, III e artigo 14, X, ambos da Medida Provisória no. 2.158-35/01.

Apesar de ainda aguardar a resposta da autoridade fiscal, a Fundação Osesp, procurando adotar postura de cautela, tendo em vista que administra recursos públicos, nos termos do Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, e se pautando pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, decidiu pela constituição da correspondente provisão.

Quanto à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a Fundação e seus assessores jurídicos entendem que esta contribuição não incide sobre os superávits da Fundação, tendo em vista a impossibilidade de equiparação do superávit ao lucro. Colabora com este entendimento o Ato declaratório no. 17, de 30 de novembro de 1999 (DOU de 4 de dezembro de 1990), baixado pelo Coordenador Geral do Sistema de Tributação da Secretaria da Receita Federal, que declara, "em caráter normativo, às Superintendências Regionais da Receita Federal e demais interessados, que a contribuição social não será devida pelas pessoas jurídicas que desenvolvam atividades sem fins lucrativos tais como as fundações, associações e sindicatos".

Quanto às contribuições sociais: Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; e Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados. Sobre a remuneração decorrente da cessão dos direitos autorais, direitos de imagem e direitos conexos a Fundação Osesp entende que se trata de um contrato de natureza civil, constituindo obrigação independente e que, portanto, não tem natureza salarial, muito embora decorra do próprio contrato de trabalho. Já o pagamento de ajuda de custo está associado à indenização, também de natureza civil e não salarial, pelos gastos que os músicos estão sujeitos em virtude da manutenção dos instrumentos e gastos decorrentes da obrigação de adquirir indumentária apropriada para as apresentações.

Não obstante a Fundação estar convicta da natureza não salarial destas parcelas, procurando adotar postura de cautela, em especial no que respeita à administração de recursos públicos, a Fundação Osesp decidiu pela constituição de provisão de FGTS, INSS e INCRA correspondente aos valores eventualmente devidos em razão de entendimento contrário.

Em 31 de dezembro de 2006, o montante de provisão para contingências pode ser assim demonstrado:

	2006
COFINS	272
INSS e FGTS	493
INCRA	14
	779

20. Seguros

A Fundação mantém, em 31 de dezembro de 2006, coberturas de seguros para fazer face a eventuais riscos sobre seus ativos e/ou de terceiros, no montante total de R\$ 127.244.

ANEXO I
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



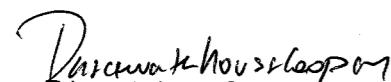
Parecer dos auditores independentes

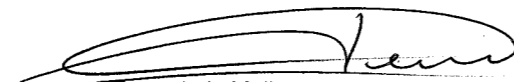
Aos Administradores, Diretores e Conselheiros
Fundação Orquestra Sinfônica
do Estado de São Paulo

PricewaterhouseCoopers
Av. Francisco Matarazzo, 1400
Torre Torino
Caixa Postal 61005
05001-903 São Paulo, SP - Brasil
Telefone (11) 3674-2000
www.pwc.com/br

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e do período de 22 de junho a 31 de dezembro de 2005, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o superávit das operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e do período de 22 de junho a 31 de dezembro de 2005, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de maio de 2007


PricewaterhouseCoopers
International Services Ltda.
CRC 2SP009963/O-1


Celso Luiz Malimpensa
Contador CRC 1SP159531/O-0

ANEXO I
PARECER DO CONSELHO FISCAL



FUNDAÇÃO OSESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA

Ao
Conselho de Administração
Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Parecer do Conselho Fiscal

Os integrantes efetivos do Conselho Fiscal da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições estatutárias, tendo examinado o relatório de atividades e as demonstrações contábeis e financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006 e à vista do relatório apresentado pela PriceWaterhouseCoopers International Services, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, as atividades desenvolvidas no período, a situação patrimonial e a posição financeira da fundação, recomendando assim que sejam aprovados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 31 de maio de 2007.


Tereza Cristina Grossi Togni
Presidente


Jânio Francisco Ferrugem Gomes
Conselheiro


Miguel Sampól Pou
Conselheiro

ANEXO I INDICADORES E METAS

Indicadores e Metas

Item	Metas realizadas	Metas contratadas	Percentuais alcançados	Nota
1.1 Número de Concertos Sinfônicos	102	95	107%	
1.2 Número de Concertos de Câmara	28	17	165%	(1)
1.3 Percentual de Ocupação de Público (Sinfônicos + Câmara)	87%	60%	144%	
1.4 Número de Concertos Fechados	10	4	250%	
2.1 Número de Ensaios Didáticos	13	5	260%	(2)
2.2 Número de Concertos Didáticos	19	17	112%	(2)
2.3 Percentual de Ocupação de Público	88%	60%	147%	(2)
2.4 Número de Atividades (Gincanas)	2	2	100%	(2)
2.5 Número de Atividades (Fazendo Música)	14	12	117%	(2)
2.6 Percentual de Ocupação de Público	100%	60%	167%	(2)
3.1 Número de Regentes de Renome Internacional que Participam da Temporada	12	10	120%	
3.2 Número de Solistas de Renome Internacional que Participam da Temporada	50	30	167%	
4.1 Número de Concertos Disponibilizados na TV Pública	10	10	100%	(3)
4.2 Número de Concertos Disponibilizados na Rádio Pública	35	10	350%	(3)
5.1 Número de Turnês	1	1	100%	
5.2 Percentual de Participação de Público	-	60%		
6.1 Número de Cidades Fora da Capital onde o Programa Sinfônico é Apresentado	5	2	250%	(4)
6.2 Percentual de Ocupação de Público	-	60%		
7.1 Número de CDs Gravados	6	2	300%	(5)
7.2 Número de CDs Doados	896	50	1792%	(5)
7.3 Número de CDs Vendidos	6.155	200	3078%	(5)
8.1 Edição de Partituras	11	3	367%	(6)
8.2 Encomenda de Partitura Inédita	2	1	200%	(6)
8.3 Execução de Partitura Inédita	8	1	800%	
9.1 Número de Alunos Treinados (número a ser mantido, por semestre)	8	4	200%	(7)
9.2 Número de Professores Atuantes (número a ser mantido, por semestre)	10	2	500%	(7)
9.3 Número de Horas de Treinamento por Aluno	296	160	185%	(7)
10.1 Realização do Concurso de Regência	1	1	100%	
10.2 Número de Inscritos	13	5	260%	

1. O item 1.2 contempla além dos concertos de Câmara, as Séries Sonatas e Um Certo Olhar. Essas séries são concertos preliminares aos concertos sinfônicos que demonstraram boa aceitação por parte do público. Assim, em virtude da demanda, foram repetidos 11 concertos (quintas e sábados) elevando o número de 17 para 28.

2. Graças a parceria entre a Fundação Osesp e a FDE (Fundação para o Desenvolvimento para a Educação), houve um aumento de recursos disponíveis para os programas educacionais (itens 2 acima) elevando, portanto, o número de concertos didáticos e ensaios gerais abertos ao público, na maioria, para escolas da rede pública estadual.

3. Em virtude da parceria da Fundação Osesp com a Fundação Padre Anchieta para a realização do programa semanal "Osesp ao vivo", que vai ao ar duas vezes por semana, a veiculação dos concertos para programas de TV e rádio tiveram um aumento expressivo, atingindo um público de 200.000 pessoas mensalmente.

4. Foram realizados 2 concertos (abertura e encerramento) no Festival de Inverno de Campos do Jordão em julho/06 e em outubro 4 concertos (Santos, Ribeirão Preto, Araraquara e Guarulhos). Como não temos gestão sobre as salas que visitamos (itens 5.2 e 6.2), em que pese o fato de que em todos os concertos houve boa frequência, conforme noticiado na imprensa, não houve aferição de público, não obstante o grande sucesso de público e crítica.

5. Foram gravadas 23 obras que deverão ser lançadas em 6 CDs. As metas de doações e venda de CDs foram subestimadas por não termos parâmetros anteriores. Estas metas serão objeto de negociação para o novo período de 2007.

6. Em virtude da programação diversificada e inovadora do ano de 2006, contemplando mais compositores brasileiros e contemporâneos, houve maior necessidade de encomendas de novas obras e, por consequência, um número maior de edições.

7. A Academia da Osesp iniciou o seu primeiro módulo no segundo semestre de 2006 com 8 alunos, número maior do que o previsto, uma vez que este número revela melhor relação custo/benefício.

Organização administrativa

Foi implantado o sistema corporativo de gestão integrada. Foram contratados os módulos Financeiro, Contábil, Recursos Humanos, Ativo Fixo, Contratos, Orçamento, Aplicações Financeiras. Os módulos Financeiro, Contábil e RH estão em fase de ajustes e já estão em produção. Nossos balancetes e a folha de pagamento, bem como as guias de FGTS, INSS e outros tributos relacionados à folha estão sendo extraídos do sistema de gestão.

Finanças

Captação de recursos próprios

Indicador	Metas contratadas	Metas realizadas
Percentual de Receitas Próprias	12%	32%

Qualidade dos serviços prestados

Indicador	Metas contratadas	Metas realizadas	% do cumprimento da meta
Índice de Satisfação com os Concertos	60%	90%	150%
Índice de Satisfação com a Sala São Paulo e o Complexo Cultural Júlio Prestes	60%	88%	147%

Extras

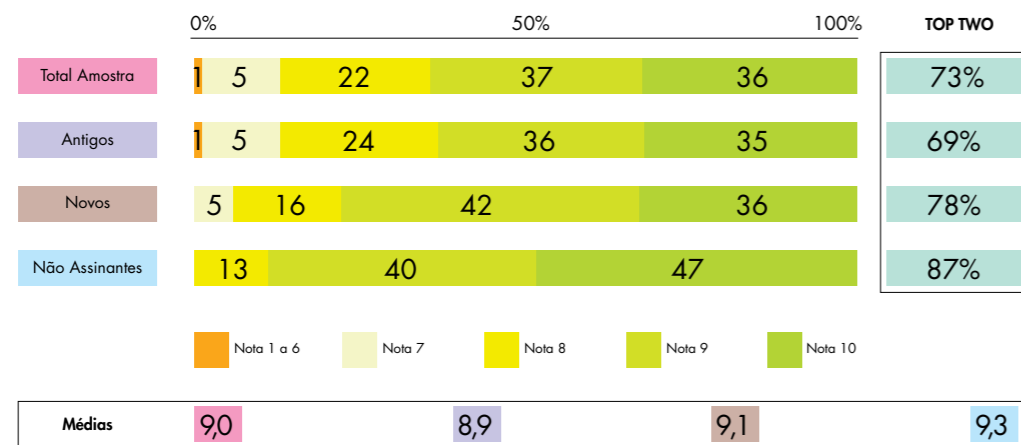
Indicador	Metas contratadas	Metas realizadas	Percentuais alcançados
Despesas com Operação e Manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes	15.0%	14.4%	96.0%

Critério de avaliação geral do cumprimento das metas do contrato de gestão

Se a meta atingir de 85% a 100% é considerada cumprida pela Comissão de Avaliação das Organizações Sociais – Secretaria de Estado da Cultura.

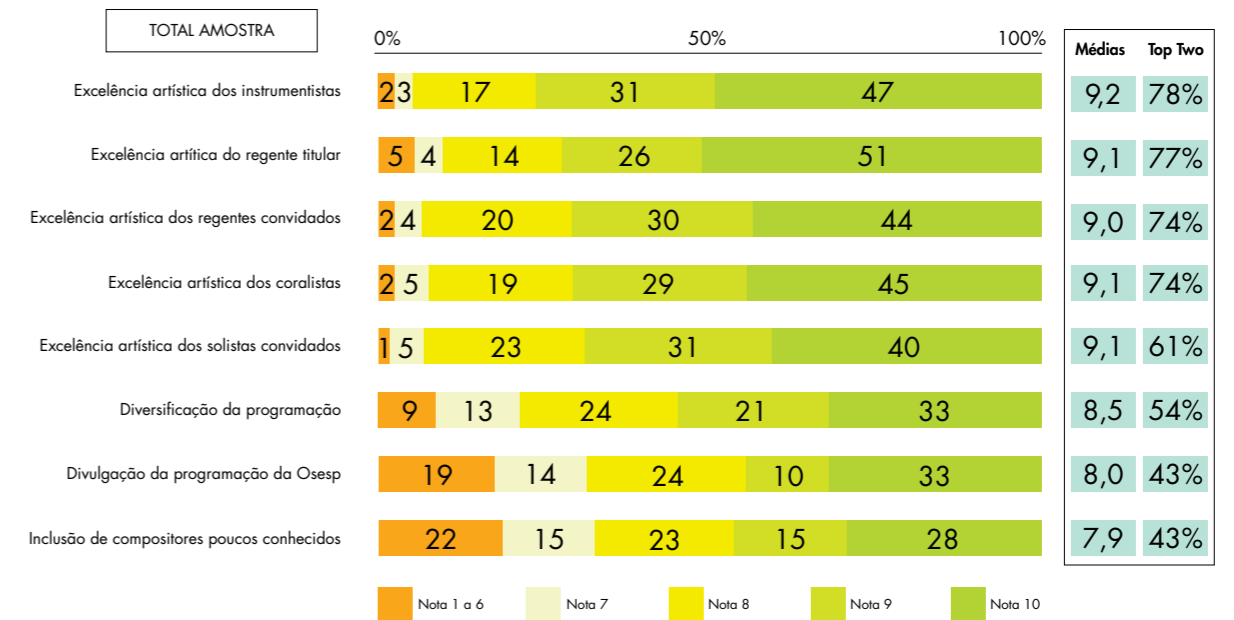
ANEXO II PESQUISA DE SATISFAÇÃO

SATISFAÇÃO GERAL



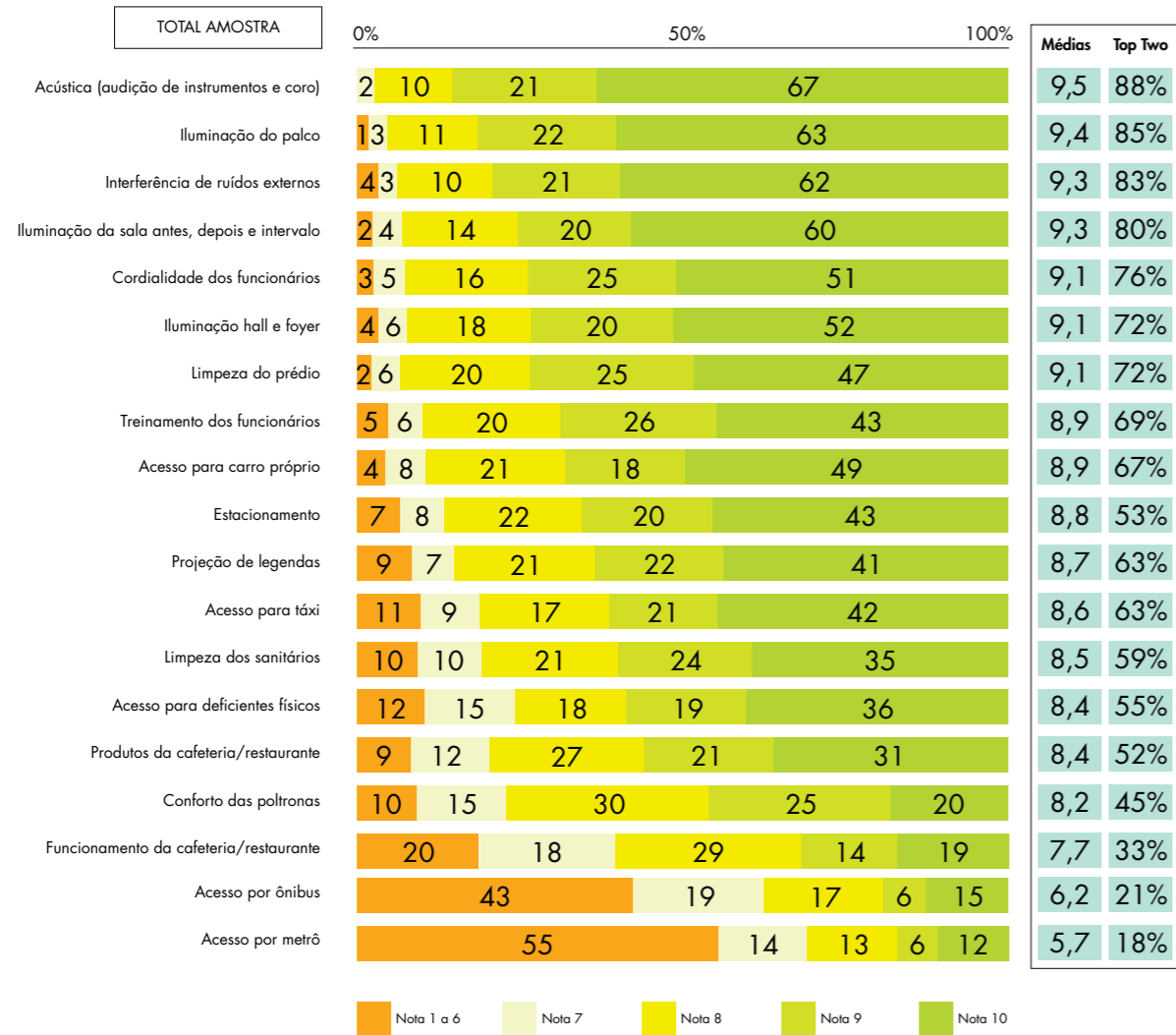
P10. Considerando a execução dos concertos da Osesp, qual a sua avaliação deles de uma forma geral? Por favor, dê uma nota de 1 (péssimo) a 10 (excelente). (RU)

SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE ARTÍSTICA



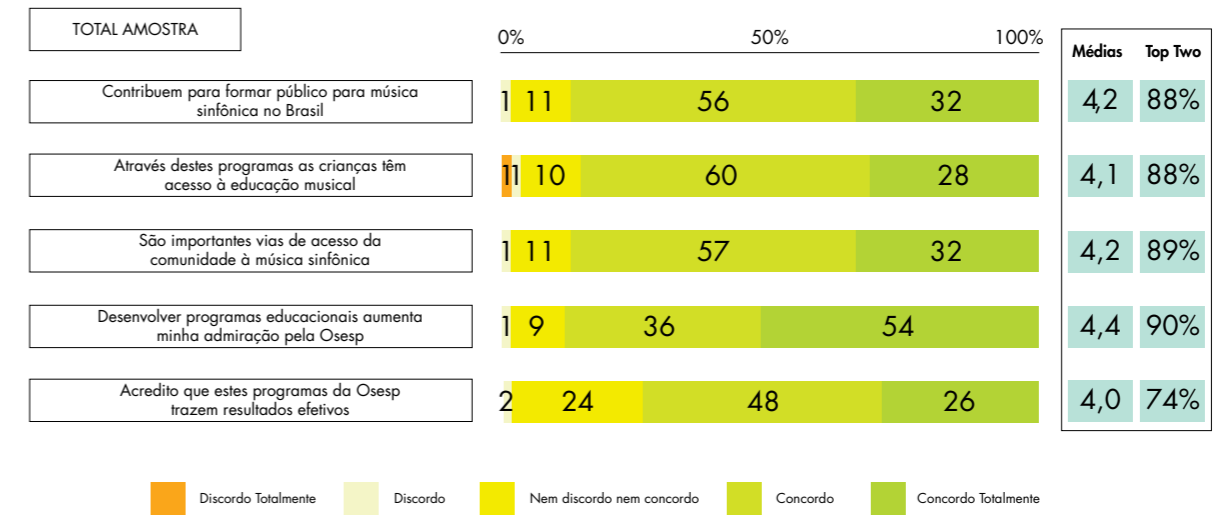
P12. Considerando a execução dos concertos da Osesp, gostaríamos de saber a sua satisfação com cada um dos seguintes aspectos. Atribua uma nota de 1 a 10, onde 1 é totalmente insatisfeito e 10 é totalmente satisfeito. (RU em cada aspecto)

SATISFAÇÃO COM A SALA SÃO PAULO



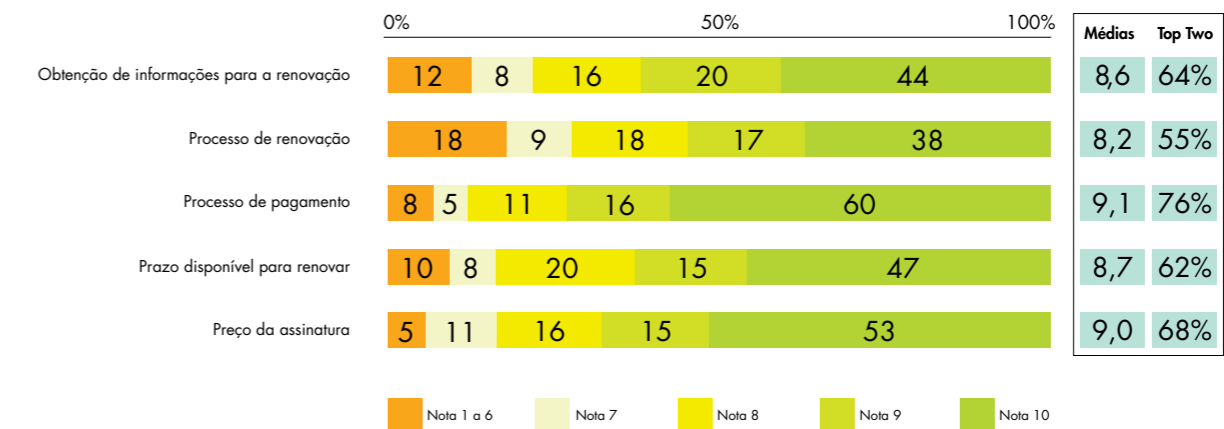
P13. Agora, vamos considerar a Sala São Paulo. Pense na Sala São Paulo e atribua uma nota de 1 a 10 para cada um dos seguintes aspectos. Lembrando que a uma nota 1 é totalmente insatisfeito e a nota 10 é totalmente satisfeito. (RU em cada aspecto)

IMAGEM DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS



P22. Considerando os programas educacionais da Osesp, o quanto o(a) Sr.(a) concorda ou discorda com cada uma das afirmações a seguir? (RU – em cada afirmação)

SATISFAÇÃO COM O PROCESSO DE RENOVAÇÃO DA ASSINATURA



P32. Qual o seu grau de satisfação com os seguintes aspectos relacionados à renovação da assinatura? Atribua uma nota de 1 a 10, onde 1 é totalmente insatisfeito e a nota 10 é totalmente satisfeito. (RU em cada aspecto)

ANEXO III EQUIPE

FUNDAÇÃO OSESP Organização Social da Cultura

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
presidente

PEDRO MOREIRA SALLES
vice-presidente

Alberto Dines
Celso Lafer
Eneida Monaco
Horacio Lafer Piva
José Ermírio de Moraes Neto
Luiz Schwarcz
Pedro Malan
Persio Arida
Rubens Antonio Barbosa
conselheiros

CONSELHO FISCAL

Jânio Gomes
Miguel Sampol Pou
Tereza Grossi

DIREÇÃO EXECUTIVA

MARCELO LOPES
diretor executivo

FAUSTO AUGUSTO MARCUCCI ARRUDA
superintendente

Eduardo Filinto / Barros e Filinto
consultor administrativo e financeiro
Ana Flávia S. L. Mannrich
assessora jurídica
Fernando Teixeira
assistente jurídico
Júlio Nadim
estagiário
Mariana Penteadó
assistente da direção executiva
Edimilla da Silva Ferreira
estagiária

MARKETING

CARLOS HARASAWA
diretor de marketing
Renata Fortes Vieira
supervisora de publicidade
Mauren Stieven
supervisora de eventos
Carolina Bianchi
assessora de marketing
Fábio Ramos Poletti
assistente de relacionamento
Rita Pimentel
assistente do Programa Sua Orquestra
Ana Paula Silva Monteiro
Pamela Martins
Marcos Henriques Librantz
Priscila Teixeira
estagiários

ADMINISTRAÇÃO GIACOMO CHIARELLA

gerente administrativo
Vera Lúcia Nunes
subgerente administrativa
Reinaldo Almeida Lopes
gerente de manutenção e obras
Ana Carolina Cabrera
arquiteta auxiliar
Monica Alves
arquiteta júnior
Rafael Misato
Iris Maria de Oliveira
estagiários
Clarissa Pereira Moreira
Maria Teresa Ferreira
Sandra Aparecida Dias
assistentes administrativos
Clarissa Zabeo Pessini
Luiz Carlos Gomes
Marcelo Francisco dos Santos
assistentes de compras
Soraia Piqueras Moreno
analista de recursos humanos
Vanessa Caetano
assistente de recursos humanos
Sidinei Luiz Hortencio
técnico de informática
Thiago Boccio
estagiário de informática
Fabiana de Souza Ribeiro
Michely Maria de Paula
estagiárias
Cassia Cardoso de Sá
Cristina de Santana
Eunice de Falco Assis
Renan Lira
receptionistas
Patricia Nascimento
almoxarife
Anderson Epifânio da Silva
auxiliar de serviços gerais
Bruno Rodrigues de Britto
Rafael da Silva Almice
mensageiros
Maria do Socorro da Silva
copeira

CONTROLADORIA E FINANÇAS

CRISTINA M. P. DE MATOS

controladora

IMACULADA CONCEIÇÃO S. OLIVEIRA

gerente da divisão financeira

Rafael Henrique de Souza Aleixo

analista contábil

José Roberto Xavier

Vera Lucia Souza

assistentes contábeis

Francisco Castro da Costa

Gilberto Tadeu de Lima

assistentes financeiros

Eduardo Bernardes da Silva

Eliane Ortiz Justiniano

auxiliares financeiros

LEIS DE INCENTIVO

Júlio Guerra Duarte

OPERAÇÕES

ROSANE GUITARELLI

diretora de operações

Cristiane Santos

produtora executiva

Marcelo dos Santos Silva

Mauro Candotti

Monica Cassia Ferreira

Sueleni Freitas

Lucy Carvalho

produtores

Viviane Martins Bressan

auxiliar de produção

Cassio Mendes Antas

supervisor de acústica

Reinaldo Marques de Oliveira

técnico de acústica

Luiz Eduardo Freire Correia

assistente de coordenação de técnica

Carlos da Silva

Paulo Pirondi

Pedro Barreto de Souza

Sérgio Cattini

técnicos de iluminação

Daniel Andozia

Mauro Santiago Gois

técnicos de sonoplastia

Erik Klaus Gomides

Jose Carlos Ferreira

técnicos de carpintaria

Luis Carlos Salle

supervisor de montagem

Alessandro Gonçalves

João Andre Blasio

Júlio César Barreto

Marcio Gimenes

Paulo Broda

Rodrigo Ferreira

técnicos de montagem

Arnaldo Epifanio da Silva

Athaide Fontes

técnicos de apoio a eventos

Sandro Marcello Sampaio de Miranda

supervisor de controle de acesso

Adailson de Andrade

Edgar Paulo da Conceição

Julio Cesar Rosa

Rubens Gabriel de Oliveira Jr.

Sandro de Oliveira Pinto

controladores de acesso

Samuel Calebe Alves

supervisor de indicadores

Andreia Nilza Silva

Cristina Rosa de Oliveira

Edna de Oliveira

Joana Matas

Leandro de Almeida Lima

Luana Lima

Maria Jocelma Ribeiro

Marildo Lopes de Sousa Jr.

Marlice Barros

Paola Paiotti

Sabrine Ferreira

indicadores

Ivone das Pontes

Maria Severina Maciel

camareiras

SERVIÇO DE VOLUNTÁRIOS

GLÊNIO VERGARA

coordenador

Ana Claudia Marques da Silva

assistente da coordenação

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

JOHN NESCHLING

diretor artístico e regente titular

Rosana M. Martins

administradora artística

violinos

Cláudio Cruz spalla

Emmanuele Baldini spalla

Davi Gratton solista A

Lev Veksler solista A

Yuriy Rakevich solista A

Heitor Fujinami solista A*

Adrian Petrutiu solista B

Igor Sarudiansky solista B

Alexey Chasnikov

Anca Gavris

Andreas Uhlemann

Anzhela Zhereha

Camila Yasuda

César A. Miranda

Cristian Sandu

Elena Klementieva

Elna Suris

Florian Cristea

Gheorghe Voicu

Heitor Lotti

Inna Meltser

Irina Kodin

Katia Spássova**

Lea Kalil Sadi

Matthew Thorpe

Paulo Calligopoulos

Paulo Paschoal

Simona Cavuoto

Soraya Landim**

Sung-Eun Cho

Svetlana Tereshkova

Tatiana Vinogradova

Abner Mancini *

Gerson Nonato*

Irem Bozkurt*

Winston Ramalho*

violas

Horácio Schaefer solista A

Alexandre Razera solista A*

Maria Angélica Cameron solista B

Peter Pas solista B

Andrés Lepage

David Marques Silva

Galina Rakhimova

Lucija Brnadac

Olga Vassilevich

Sergei Iurcik

Simeon Grinberg

Svetlana Bogatyreva

Vladimir Klementiev

Denis Golovin*

violoncelos

Johannes Gramsch solista A

Kirill Bogatyrev solista A

Heloisa Meirelles solista B

Adriana Holtz

Bráulio Marques Lima

Douglas Kier

Jin Joo Doh

Maria Luísa Cameron

Marialbi Trisolio

Regina Vasconcellos

contrabaixos

Ana Valéria Poles solista A

Max Ebert Filho solista A

Alexandre Rosa

Almir Amarante

Cláudio Torezan

Jefferson Collacico

Marco Delestre

Ney Carvalho

Anselmo Melosi*

harpa

Liuba Klevtsova solista

Maria Soledad Aguilar Yaya*

flautas

Anna Wolstenholme solista

Jessica Dalsant solista

José Ananias Souza Lopes

Sávio Araújo

Fabíola Alves piccolo

Maurício Freire*

oboés

Arcádio Minczuk *solista*

Joel Gisiger *solista*

Israel Silas Muniz

Peter Apps

Natan Albuquerque Jr. *corne inglês*

clarinetes

Ovanir Buosi *solista*

Sérgio Burgani *solista*

Daniel Rosas

Giuliano Rosas

Nivaldo Orsi *clarone*

fagotes

Alexandre Silvério *solista*

José Arion Linarez *solista*

Francisco Formiga

Jamil Bark

Cláudio de Freitas *contrafagote*

trompas

Dante Yenque *solista*

Ozéas Arantes *solista*

André Gonçalves

José Costa Filho

Nikolay Alipiev

Luciano Pereira do Amaral

Samuel Hamzem

Eduardo Minczuk

trompetes

Fernando Dissenha *solista*

Gilberto Siqueira *solista*

Antonio Carlos Lopes Jr.

Marcelo Lopes**

Marcelo Matos

Jorge Scheffer*

(*) músico convidado

(**) músico licenciado

Os nomes estão relacionados em ordem alfabética, por categoria.

trombones

Darcio Gianelli *solista*

Wagner Polistchuk *solista*

Alex Tartaglia

Fernando Chipoletti

Darrin Coleman Milling *trombone baixo solista*

tuba

Marcos dos Anjos Jr. *solista*

tímpanos

Elizabeth Del Grande *solista*

John Boudler *solista*

Ricardo Bologna

percussão

Ricardo Righini *1ª percussão*

Alfredo Lima

Armando Yamada

Eduardo Giancesella

teclados

Olga Kopylova *solista*

Victor Hugo Toro

regente assistente

GERÊNCIA DA ORQUESTRA

ALEN BISCEVIC

gerente

Joel Galmacci

assistente da gerência

Xisto Alves Pinto

inspetor de orquestra

Eni Tenório dos Santos

assistente da direção artística

COROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

NAOMI MUNAKATA

coordenadora e regente

TERUO YOSHIDA

regente do coro infantil

VICTOR HUGO TORO

regente do coro juvenil

CORO DA OSESP

sopranos

Anna Carolina de Moura**

Camila Ribeiro Novak

Caroline De Comi

Cibele Torquato

Claudia Habermann*

Daniela Vega*

Elisabete Mendonça*

Flávia Kele de Souza**

Heloísa Peterlevitz*

Ji Sook Chang

Maynara Arana Cuin*

Natália Trapé

Regiane Martinez*

Regina Ayres

Roxana Kostka*

Viviana Casagrandi *monitora**

contraltos / mezzos

Ana Ganzert*

Cely Kozuki*

Cristiane Minczuk*

Fabiana Portas Carbonari*

Maria Angélica Leutwiler *monitora**

Mariana Valença*

Mônica Weber Bronzati*

Patrícia Nacle*

Raquel Gaboardi

Silvana Romani*

Solange Ferreira

Vesna Bankovic*

tenores

Clayber Guimarães*

Emanoel Velozo*

Ernani Mathias*

Fábio Vianna Peres*

Jocelyn Marocolo *monitor**

Márcio Bassous

Marco Antonio Jordão*

Odorico Ramos*

Paulo Cerqueira*

Rúben Araújo*

Thiago Soares*

baixos / barítonos

Fernando Coutinho Ramos*
Flavio Borges*
Francisco Meira*
Israel Mascarenhas*
João Vitor Ladeira
Josias A. do Carmo
Laercio Resende*
Marcelo Santos
Marcio Besen
Michel de Souza*
Moisés Téssalo

Nivaldo Arandeda *monitor**

Paulo Favaro*
Reginaldo Gomes
Sebastião Edson Teixeira*
Silas de Oliveira*

Marcos Thadeu *preparador vocal*

Fernando Tomimura *pianista*

Cláudia dos Anjos *gerente*

Sezinando de Oliveira *inspetor*
Ana Claudia Marques da Silva
assistente da coordenação
Flávia Albano de Lima
Thays Kannab Pereira
estagiárias

(*) integrante do Coro de Câmara da Osesp

(**) em experiência no Coro de Câmara

Os nomes estão relacionados em ordem alfabética, por categoria.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL MARIA ELISA PASQUALINI

coordenadora

Alexandre Cerqueira de Oliveira Rohl

assistente do CDM

Milton Tadashi Nakamoto

Heron Martins Silva

Vinicius Calvitti

Cleber Mauricio de Lima

Valdemir Aparecido da Silva

arquivistas

Tamiko Shimizu

bibliotecária

Marina Tarateta Franco de Oliveira

documentalista

Thomas Pirajá Hansen

copista (Editora Criadores do Brasil)

Márcio José de Siqueira

estagiário

ATIVIDADES EDUCACIONAIS

SÍGRIDO LEVENTAL

coordenador geral

Academia da Osesp

ANA PAULA FERRARI EMERICH

coordenadora

Patrícia B. França

assistente administrativa

Educação Musical

SUSANA ESTHER KRÜGER

coordenadora

Helena Cristina Hoffmann

Daniela de Camargo

Simone Belotti

Alessandra Miliatti Antenor

assistentes de educação musical

Educação Patrimonial

Rodolfo Yamamoto Neves

assistente

Camila Marques

Marília Regos Ortiz

estagiárias

PLANEJAMENTO ARTÍSTICO E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

ENEIDA MONACO

coordenadora

Flávio Moreira

assistente de administração artística

Comunicação Institucional

Fernanda Salvetti Mosaner

supervisora de publicações

Fabiana Ghantous

supervisora de sites e impressos

Serviço de Assinaturas

Nelson Franco de Oliveira

supervisor

Eliane Toldo

assistente

Monica de Souza

auxiliar administrativa

Imprensa

Edison Paes de Melo / Editor Comunicação

assessor de imprensa

Alexandre Félix

assistente de comunicação

Eduardo Tardin

estagiário

Obs.: equipe em 31 de dezembro de 2006.

ANEXO IV TEMPORADA 2006

Sala São Paulo

08 MAR QUARTA 21h00 Jacarandá

10 MAR SEXTA 21h00 Pequiá

11 MAR SÁBADO 16h30 Ipê

John Neschling regente

Hasmik Papian soprano

Mzia Nioradze mezzo soprano

Miroslav Dvorsky tenor

Francesco Ellero D'Artegna baixo

Coro da Fundação Príncipe de Astúrias

Coro da Osesp

GIUSEPPE VERDI

Missa de Réquiem

16 MAR QUINTA 21h00 Cedro

17 MAR SEXTA 21h00 Araucária

18 MAR SÁBADO 16h30 Mogno

Eiji Oue regente

Claudio Bohórquez violoncelo

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Abertura Leonora n° 3

JOSEPH HAYDN

Concerto n° 1 para Violoncelo em Dó maior

GUSTAV MAHLER

Sinfonia n° 1 em Ré maior - Titã

23 MAR QUINTA 21h00 Carnaúba

24 MAR SEXTA 21h00 Paineira

25 MAR SÁBADO 16h30 Imbuia

Cláudio Cruz regente

Vladimir Feltsman piano

Coro da Osesp

JOSEPH HAYDN

Sinfonia n° 69 em Dó maior

WOLFGANG A. MOZART

Concerto-rondó para Piano em Ré maior, KV 382

SERGEI PROKOFIEV

Concerto n° 1 para Piano em Ré b maior, Op.10

CARL NIELSEN

Sinfonia n° 3, Op.27 - Expansiva

30 MAR QUINTA 21h00 Pau-Brasil
31 MAR SEXTA 21h00 Sapucaia
1 ABR SÁBADO 16h30 Jequitibá
John Neschling regente
Arnaldo Cohen piano
WOLFGANG A. MOZART
Serenata n° 11 em Mi b maior, KV 375
SERGEI RACHMANINOV
Rapsódia sobre um Tema de Paganini em lá menor, Op.43
ROBERT SCHUMANN
Sinfonia n° 4 em ré menor, Op.120

06 ABR QUINTA 21h00 Cedro
07 ABR SEXTA 21h00 Araucária
08 ABR SÁBADO 16h30 Mogno
Sylvain Gasançon regente
Fabio Martino piano
NIKOLAI MEDTNER
Concerto n° 2 para Piano em dó menor, Op.50
ANTONÍN DVORÁK
Sinfonia n° 8 em Sol maior, Op.88

09 ABR DOMINGO 17h00 Série de Câmara
Emmanuele Baldini regente
Naomi Munakata regente
Coro de Câmara da Osesp
ANTONIO VIVALDI
L'Estro armonico
- Concerto RV 310, Op.3/3 em sol menor
- Concerto RV 549, Op.3/1 em Ré maior
- Concerto RV 550, Op.3/4 em mi menor
- Concerto RV 578, Op.3/2 em sol menor
JOHANN SEBASTIAN BACH
Moteto, BWV 225 - Singet dem Herrn ein neues Lied
Moteto, BWV 226 - Der Geist hilft unser Schwachheit auf

13 ABR QUINTA 21h00 Jacarandá
15 ABR SÁBADO 16h30 Ipê
17 ABR SEGUNDA 20h00 Pequiá
Ira Levin regente
Violeta Urmana soprano
Stephen Gould tenor
Stephen Bronk baixo
HUGO WOLF
Penthesilea - Poema sinfônico segundo Heinrich von Kleist
RICHARD WAGNER
A Valquíria: I Ato

20 ABR QUINTA 21h00 Carnaúba
21 ABR SEXTA 21h00 Paineira
22 ABR SÁBADO 16h30 Imbuia
Leif Segerstam regente
LEIF SEGERSTAM
Symphony n° 149
("14,9,149:14,9...! = I feel, no, I feel so: Oh death, suffering...!")

EINOJUHANI RAUTAVAARA
Cantus arcticus, Op.61 - Concerto para Pássaros e Orquestra
JEAN SIBELIUS
Tapiola, Op.112
Sinfonia n° 7 em Dó maior, Op.105

27 ABR QUINTA 21h00 Pau-Brasil
28 ABR SEXTA 21h00 Sapucaia
29 ABR SÁBADO 16h30 Jequitibá
John Neschling regente
Jean-Guihen Queyras violoncelo
BENJAMIN BRITTEN
Sinfonia para Violoncelo e Orquestra, Op.68
PYOTR I. TCHAIKOVSKY
Sinfonia n° 1 em sol menor, Op.13 - Sonhos de Inverno

04 MAI QUINTA 21h00 Carnaúba
05 MAI SEXTA 21h00 Paineira
06 MAI SÁBADO 16h30 Imbuia
John Neschling regente
Alfredo Perl piano
JOHANNES BRAHMS
Concerto n° 2 para Piano em Si b maior, Op.83
PYOTR I. TCHAIKOVSKY
Sinfonia n° 2 em dó menor, Op.17 - Pequena Rússia

11 MAI QUINTA 21h00 Cedro
12 MAI SEXTA 21h00 Araucária
13 MAI SÁBADO 16h30 Mogno
Ronald Zollman regente
Emmanuele Baldini violino
Coro da Osesp
IGOR STRAVINSKY
Fogos de Artificio, Op.4
ALFREDO CASELLA
Concerto para Violino
GUSTAV HOLST
Os Planetas, Op.32

14 MAI DOMINGO 17h00 Série de Câmara
John Neschling regente
RICHARD STRAUSS
Sinfonia para Sopros em Mi b maior
Metamorfoses

18 MAI QUINTA 21h00 Pau-Brasil
19 MAI SEXTA 21h00 Sapucaia
20 MAI SÁBADO 16h30 Jequitibá
Roger Epple regente
Boris Brovtsyn violino
Susanna Pütters soprano
IGOR STRAVINSKY
Concerto para Violino em Ré maior
GUSTAV MAHLER
Sinfonia n° 4 em Sol maior

25 MAI QUINTA 21h00 Cedro
26 MAI SEXTA 21h00 Araucária
27 MAI SÁBADO 16h30 Mogno
John Neschling regente
Livia Ágh soprano
Adriana Clis mezzo soprano
Marcos Liesenberg tenor
Savio Sperandio baixo
Coro da Osesp
JOSEPH HAYDN
As sete últimas Palavras do Redentor na Cruz

01 JUN QUINTA 21h00 Jacarandá
02 JUN SEXTA 21h00 Pequiá
03 JUN SÁBADO 16h30 Ipê
Roman Brogli-Sacher regente
ANTON BRUCKNER
Sinfonia n° 8 em dó menor, WAB 108

08 JUN QUINTA 21h00 Carnaúba
09 JUN SEXTA 21h00 Paineira
10 JUN SÁBADO 16h30 Imbuia
Kirill Karabits regente
Kuba Jakowicz violino
Coro da Osesp
FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY
A Gruta de Fingal, Op.26
MIECZYSLAW KARLOWICZ
Concerto para Violino em Lá maior, Op.8
JOHANNES BRAHMS
Gesang der Parzen, Op.89
Nänie, Op.82
Canção do Destino, Op.54

11 JUN DOMINGO 17h00 Série de Câmara
Wagner Polistchuk regente
Ricardo Bologna regente
Coro da Osesp
IGOR STRAVINSKY
Concerto em Mi b maior - Dumbarton Oaks
AARON COPLAND
Appalachian Spring: Suite para 13 Instrumentos
HEITOR VILLA-LOBOS
Choros n° 3: Pica-pau
YANNIS XENAKIS
Persephassa

15 JUN QUINTA 21h00 Pau-Brasil
16 JUN SEXTA 21h00 Sapucaia
17 JUN SÁBADO 16h30 Jequitibá
Osmo Vänskä regente
Antti Siirala piano
LUDWIG VAN BEETHOVEN
Concerto n° 3 para Piano em dó menor, Op.37
Sinfonia n° 3 em Mi b maior, Op.55 - Eroica

22 JUN QUINTA 21h00 Cedro
23 JUN SEXTA 21h00 Araucária
24 JUN SÁBADO 16h30 Mogno
John Neschling regente
Iwona Hossa soprano
Izabella Klosinska soprano
Jadwiga Rappé mezzo soprano
Adam Zdunikowski tenor
Piotr Nowacki baixo
Tadeu Aguiar narrador
Coro da Osesp
WOLFGANG A. MOZART
Divertimento n° 7 em Ré maior, KV 205
KRZYSZTOF PENDERECKI
Os sete Portões de Jerusalém

29 JUN QUINTA 21h00 Carnaúba
30 JUN SEXTA 21h00 Paineira
01 JUL SÁBADO 21h00 Imbuia
John Neschling regente
Nelson Freire piano
Rodrigo Esteves barítono
Caíque Meira Ronqui voz infantil
Coro Infantil da Osesp
RICHARD STRAUSS
O burguês fidalgo, Op.60
JOSÉ ANTONIO ALMEIDA PRADO
Salmo 23
SERGEI RACHMANINOV
Concerto n° 4 para Piano em sol menor, Op.40

06 JUL QUINTA 21h00 Jacarandá
07 JUL SEXTA 21h00 Pequiá
John Neschling regente
Igor Ardasev piano
ANDRÉ MEHMARI
Suite de Danças reais e imaginárias
BOHUSLAV MARTINU
Concerto n° 4 para Piano - Encantamento
EDINO KRIEGER
Passacalha para o novo Milênio
DMITRI SHOSTAKOVICH
Sinfonia n° 5 em ré menor, Op.47

15 JUL SÁBADO 16h30 Ipê
John Neschling regente
Cláudio Cruz violino
PYOTR I. TCHAIKOVSKY
Concerto para Violino em Ré maior, Op.35
Sinfonia n° 4 em fá menor, Op.36

20 JUL QUINTA 21h00 Jacarandá
John Neschling regente
Cláudio Cruz violino
PYOTR I. TCHAIKOVSKY
Concerto para Violino em Ré maior, Op.35
Sinfonia n° 6 em si menor, Op.74 - Patética

27 JUL QUINTA 21h00 Jacarandá
28 JUL SEXTA 21h00 Pequiá
John Neschling regente
Jessica Dalsant flauta
Coro da Osesp
GILBERTO MENDES
Alegres Trópicos - Um Baile na Mata Atlântica
WOLFGANG A. MOZART
Concerto n° 2 para Flauta em Ré maior, KV 314
SILVESTRE REVUELTAS
Sensemaya
HEITOR VILLA-LOBOS
Bachianas brasileiras n° 4

03 AGO QUINTA 21h00 Pau-Brasil
04 AGO SEXTA 21h00 Sapucaia
05 AGO SÁBADO 16h30 Jequitibá
John Neschling regente
Sergei Leiferkus barítono
Coro da Osesp
JOSEPH HAYDN
Sinfonia n° 97 em Dó maior
DMITRI SHOSTAKOVICH
Sinfonia n° 13 em si menor, Op.113

10 AGO QUINTA 21h00 Cedro
11 AGO SEXTA 21h00 Araucária
12 AGO SÁBADO 16h30 Mogno

Yoram David regente

Tatiana Pavlovskaya soprano

Sergei Leiferkus barítono

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY

Sinfonia n° 4 em Lá maior, Op.90 - Italiana

DMITRI SHOSTAKOVICH

Sinfonia n° 14, Op.135

13 AGO DOMINGO 17h00 Série de Câmara

Victor Hugo Toro regente

Alexandre Silvério fagote

Fernando Portari tenor

EDINO KRIEGER

Três Imagens de Nova Friburgo

M. CAMARGO GUARNIERI

Choro para Fagote e Orquestra

FRANCISCO MIGNONE

Concertino para Fagote

BENJAMIN BRITTEN

Les Illuminations, Op.18

24 AGO QUINTA 21h00 Carnaúba

25 AGO SEXTA 21h00 Paineira

26 AGO SÁBADO 16h30 Imbuia

John Neschling regente

Quirine Viersen violoncelo

PYOTR I. TCHAIKOVSKY

Abertura Romeu e Julieta

EDWARD ELGAR

Concerto para Violoncelo em mi menor, Op.85

ROBERT SCHUMANN

Sinfonia n° 3 em Mi b maior, Op.97 - Renana

31 AGO QUINTA 21h00 Jacarandá

01 SET SEXTA 21h00 Pequiá

02 SET SÁBADO 16h30 Ipê

Günter Neuhold regente

Emma Schmidt piano

HEITOR VILLA-LOBOS

Erosão

ERWIN SCHULHOFF

Concerto para Piano e pequena Orquestra, Op.43

CÉSAR FRANCK

Sinfonia em ré menor, Op.48

07 SET QUINTA 21h00 Pau-Brasil

08 SET SEXTA 21h00 Sapucaia

09 SET SÁBADO 16h30 Jequitibá

Victor Hugo Toro regente

Freddy Kempf piano

RICHARD STRAUSS

Don Juan, Op.20

PYOTR I. TCHAIKOVSKY

Concerto n° 2 para Piano em Sol maior, Op.44

WOLFGANG A. MOZART

Sinfonia n° 29 em Lá maior, KV 201

10 SET DOMINGO 17h00 Série de Câmara

Emmanuele Baldini regente

Naomi Munakata regente

Coro de Câmara da Osesp

JOHANN SEBASTIAN BACH

Moteto, BWV 227 - Jesu, meine Freude

ANTONIO VIVALDI

L'Estro armonico

- *Concerto RV 356, Op.3/6 em Lá menor*

- *Concerto RV 519, Op.3/5 em Lá maior*

- *Concerto RV 522, Op.3/8 em Lá menor*

- *Concerto RV 567, Op.3/7 em Fá maior*

21 SET QUINTA 20h00 Jacarandá

23 SET SÁBADO 16h30 Ipê

25 SET SEGUNDA 20h00 Pequiá

John Neschling regente

Carlo Guelfi barítono

Izabella Klosinska soprano

Michelle Cannicconi soprano

Graciela Araya mezzo soprano

Nicola Rossi Giordano tenor

Felipe Rojas tenor

Marcos Thadeu tenor

Luciano Botelho tenor

Diogenes Randes baixo

Edna D'Oliveira soprano

Savio Sperandio baixo

Michel de Souza baixo

Denise de Freitas mezzo soprano

Mauro Wrona tenor

Flávia Kele de Souza soprano

Jocelyn Marocolo tenor

Rúben Araújo tenor

Francisco Meira baixo

Moisés Téssalo baixo

Silas de Oliveira baixo

Alan Santos Rodrigues de Oliveira voz infantil

Coro da Osesp

GIACOMO PUCCINI

Il Tabarro

Gianni Schicchi

28 SET QUINTA 21h00 Pau-Brasil

29 SET SEXTA 21h00 Sapucaia

30 SET SÁBADO 16h30 Jequitibá

John Neschling regente

Alexei Ogrintchouk oboé

RICHARD STRAUSS

Till Eulenspiegels lustige Streiche, Op.28

Concerto para Oboé em Ré maior

CLAUDE DEBUSSY

La Mer

05 OUT QUINTA 21h00 Cedro

06 OUT SEXTA 21h00 Araucária

07 OUT SÁBADO 16h30 Mogno

Victor Hugo Toro regente

Jean-Philippe Collard piano

LUCIANO GALLET

Suite bucólica

CAMILLE SAINT-SAËNS

Concerto n° 2 para Piano em sol menor, Op.22

HEITOR VILLA-LOBOS

Sinfonia n° 3 - A Guerra

08 OUT DOMINGO 17h00 Série de Câmara

Emmanuele Baldini regente

Naomi Munakata regente

Coro de Câmara da Osesp

JOHANN SEBASTIAN BACH

Moteto, BWV 228 - Fürchte dich nicht, ich bin bei dir

Moteto, BWV 229 - Komm, Jesu, komm

Moteto, BWV 230 - Lobet den Herrn, alle Heiden

ANTONIO VIVALDI

L'Estro armonico

- *Concerto RV 230, Op.3/9 em Ré maior*

- *Concerto RV 265, Op.3/12 em Mi maior*

- *Concerto RV 565, Op.3/11 em ré menor*

- *Concerto RV 580, Op.3/10 em si menor*

12 OUT QUINTA 21h00 Carnaúba

13 OUT SEXTA 21h00 Paineira

14 OUT SÁBADO 16h30 Imbuia

John Neschling regente

Maria João Pires piano

Ricardo Castro piano

WOLFGANG A. MOZART

Concerto n° 21 em Dó maior, KV 467

Concerto n° 9 para Piano em Mi b maior, KV 271 - Jeunehomme

Concerto n° 10 para dois Pianos em Mi b, KV 365

19 OUT QUINTA 21h00 Jacarandá
20 OUT SEXTA 21h00 Pequiá
21 OUT SÁBADO 16h30 Ipê

John Neschling regente

Antonio Meneses violoncelo

DMITRI SHOSTAKOVICH

Abertura festiva, Op.96

HEITOR VILLA-LOBOS

Concerto n° 2 para Violoncelo

SERGEI RACHMANINOV

Sinfonia n° 2 em mi menor, Op.27

26 OUT QUINTA 21h00 Pau-Brasil

28 OUT SÁBADO 16h30 Jequitibá

Naomi Munakata regente

Coro da Osesp

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY

Seis Motetos

JOHANNES BRAHMS

Motetos festivos e comemorativos, Op.109

KRZYSZTOF PENDERECKI

Os sete Portões de Jerusalém: De profundis

FRANK MARTIN

Missa para dois Coros

16 NOV QUINTA 21h00 Cedro

18 NOV SÁBADO 16h30 Mogno

Naomi Munakata regente

Coro de Câmara da Osesp

RALPH VAUGHAN WILLIAMS

Shakespeare Songs

SVEN-ERIC JOHANSON

Fancies I: Songs

WILLIAM MATHIAS

Shakespeare Songs

EINOJUHANI RAUTAVAARA

Suite Lorca

MANUEL OLTRA

Canciones de Amor

GISELA HERNÁNDEZ GONZALO

Suite coral

MIGUEL LETELIER

Arbolé, arbolé

NIBALDO ARANEDA

Canción primaveral

AYLTON ESCOBAR

Flora: cinco Canções de Amor

JOSÉ VIEIRA BRANDÃO

Cussaruim em dois Tempos

RONALDO MIRANDA

Belo, belo

23 NOV QUINTA 21h00 Carnaúba

25 NOV SÁBADO 16h30 Imbuia

Naomi Munakata regente

Coro Infantil da Osesp

Coro da Osesp

LILI BOULANGER

Salmo 24

JEAN LANGLAIS

Missa solene

WILLIAM WALTON

Coronation Te Deum

BENJAMIN BRITTEN

Missa brevis em Ré maior, Op.63

LEONARD BERNSTEIN

Chichester Psalms

30 NOV QUINTA 21h00 Pau-Brasil

01 DEZ SEXTA 21h00 Sapucaia

02 DEZ SÁBADO 16h30 Jequitibá

John Neschling regente

Eduardo Monteiro piano

HENRIQUE OSWALD

Andante con Variazioni

RONALDO MIRANDA

Concertino para Piano

GABRIEL FAURÉ

Pelléas et Mélisande, Op.80

CLAUDE DEBUSSY

Prélude à L'après-midi d'un Faune

MAURICE RAVEL

La Valse

07 DEZ QUINTA 21h00 Cedro

08 DEZ SEXTA 21h00 Araucária

09 DEZ SÁBADO 16h30 Mogno

John Neschling regente

Alexandra Coku soprano

Liliana Nikiteanu contralto

Christoph Prégardien tenor

Robert Holzer baixo

Coro da Osesp

WOLFGANG A. MOZART

Idomeneo, KV 366: Abertura

Recitativo e Ária, KV 431 - Miserere! O sogno

- Aura, che in torno spiri

Réquiem, KV 626

14 DEZ QUINTA 21h00 Carnaúba

15 DEZ SEXTA 21h00 Paineira

16 DEZ SÁBADO 16h30 Imbuia

John Neschling regente

Mônica Salmasso cantora

Banda Mantiqueira

CHICO BUARQUE DE HOLLANDA

Homenagem ao Malandro

MARIANO MORES

Uno

TONINHO HORTA

Beijo partido

EDU LOBO E CHICO BUARQUE DE HOLLANDA

Beatriz

TOM ZÉ E PERNA

Menina, amanhã de manhã

ALMIRA CASTILHO E GORDURINHA

Chiclete com Banana

JOÃO DONATO E CAETANO VELOSO

A Rã

NELSON CAVAQUINHO E GUILHERME BRITO

Folhas secas

NELSON CAVAQUINHO, ALCIDES CAMINHA E

NOURIVAL BAHIA

Notícia

NOEL ROSA E VADICO

Conversa de Botequim

TOM JOBIM E CHICO BUARQUE DE HOLLANDA

Eu te amo

NAILOR AZEVEDO (PROVETA)

Vovô Manuel

GUINGA

Baião de Lacan

FUNDAÇÃO OSESP À SUA DISPOSIÇÃO

Se você ficou com alguma dúvida em relação às atividades sociais da Fundação Osesp, entre em contato conosco:

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRAÇA JÚLIO PRESTES S/Nº
01218 020 SÃO PAULO SP

T 55 11 3367 9500
F 55 11 3367 9501

orquestra@osesp.art.br

www.osesp.art.br
www.salasaopaulo.art.br

CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

Edição
Marcos Fecchio
Projeto Gráfico
centoeseis





FUNDAÇÃO OSESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA



apoio cultural

imprensaoficial



SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA



www.osp.art.br | www.salasaopaulo.art.br